

# Novas fronteiras da parceria

A substituição de importações é um elemento indispensável do desenvolvimento das indústrias e regiões bielorrussas, uma vez que tem como objetivo aumentar o potencial de exportação, expandir a gama e melhorar a qualidade dos produtos, reequipar as empresas e reduzir a componente de importação no custo dos produtos acabados. Em 2024, a Bielorrússia produzirá produtos que substituem as importações no valor de cerca de trinta mil milhões de dólares. As empresas bielorrussas venderam a maior parte destes produtos para exportação. E em 2025, o Ministério da Economia da Bielorrússia espera um valor ainda mais elevado - mais de 31 mil milhões de dólares. A experiência da iniciativa "Um Distrito - Um Projeto", que dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões bielorrussas e reforça a economia não só das empresas, mas também dos distritos como um todo, será utilizada para resolver esta tarefa. Atualmente, esta política está a desenvolver-se com bastante sucesso na Bielorrússia. Os produtos que substituem as importações são procurados não só no nosso país, mas também têm um bom potencial de exportação. Utilizam matérias-primas locais e envolvem ativamente desenvolvimentos científicos na sua produção. Como é que estas questões são resolvidas na prática? Este é o tema do presente documento.



**Boris Zaleskij**

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



# Novas fronteiras da parceria

*Perspectivas de desenvolvimento económico interno e externo da Bielorrússia*

**Boris Zaleskij**

Boris Zaleskij

**Boris Zalesskij**

**Novas fronteiras da parceria**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zaleskij**

# **Novas fronteiras da parceria**

**Perspectivas de desenvolvimento económico  
interno e externo da Bielorrússia**

FOR AUTHOR USE ONLY

**SciencaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-8-42875-4.

Publisher:

Scienzia Scriptis

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu  
[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-8-72370-5**

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2025 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskij

**Novas fronteiras da parceria**

Perspectivas internas e externas  
desenvolvimento económico da Bielorrússia

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Regiões fortes são o futuro do país .....	3
Uma ferramenta para o desenvolvimento de novos .....	12
indústrias e grandes empresas .....	12
Um ano de soluções inovadoras .....	20
A cooperação a todos os níveis aprofunda os laços .....	33
O diálogo será alargado de forma intensiva .....	39
Rumo ao primeiro Fórum das Regiões.....	45
O potencial de cooperação existe, .....	50
implementação .....	50
Universidades reforçam a cooperação .....	56
Do aumento do número de clientes -.....	62
antes de abrir novos mercados .....	62
As exposições estimulam as exportações.....	69
Continuação da presidência.....	78
desenvolvimento de ideias de integração .....	78
As perspectivas de cooperação são encorajadoras .....	84
Complementaridade mútua .....	91
bases para uma parceria forte .....	91
Do acordo provisório - .....	99
para o estatuto de observador .....	99
A integração como ferramenta .....	103
domínios de cooperação promissores.....	103
Literatura .....	108

## Regiões fortes são o futuro do país

Em dezembro de 2024, uma reunião no terreno do Conselho Consultivo de Peritos sob o Presidium do Conselho da República da Bielorrússia, que se realizou no assentamento urbano de Kopys, distrito de Orsha, região de Vitebsk, analisou os progressos da iniciativa "Um Distrito - Um Projeto", que dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões bielorrussas e reforça a economia não só das empresas, mas também dos distritos como um todo. Recorde-se que em 2021-2023 na Bielorrússia ao abrigo desta iniciativa "foram implementados 28 projectos deste tipo, este ano [2024] estão a ser implementados 180 projectos num total de Br7,2 mil milhões" . Por detrás destes números está a abertura de instalações de produção e empresas, que tornam possível fixar pessoal nestes assentamentos, aldeias, pequenas cidades e agro-cidades.<sup>1</sup>

Por exemplo, só na região , já foram implementados 16 projectos no valor de mais de 170 milhões de rublos bielorrussos no decurso deste programa e foram criados mais de 400 postos de trabalho. Em particular, a no **de Minsk** produção de produtos de madeira para a paletização de produtos cerâmicos da foi aberta distrito **Kerawood UE de Berezinsk**. Foi adquirida uma linha para a produção de paletes de madeira para a atividade desta empresa. "O custo do projeto totalizou mais de Br4 milhões. Foram criados 70 postos de trabalho em resultado da abertura da nova empresa de produção" . <sup>2</sup>

Foram implementados dois projectos no distrito de . O primeiro - "Criação da produção de uma nova geração de **Borisov** componentes automóveis que satisfaçam os requisitos das normas Euro-5, Euro-6 e

---

<sup>1</sup> Kochanova: o futuro do nosso país está no desenvolvimento das regiões [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-za-razvitiem-regionov-buduschee-nashej-strany-683617-2024/>

<sup>2</sup> De componentes para automóveis a doces. 16 projectos no âmbito do programa "Um distrito - um projeto" foram implementados na região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-avtokomponentov-do-konfet-v-minskoj-oblasti-realizovano-16-proektov-po-programme-odin-rajon-odin-690163-2025/>



normas ambientais mais elevadas para modelos promissores de automóveis de passageiros, veículos comerciais, camiões, veículos agrícolas e especiais" - está incluído no Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025 e tem uma orientação orientada para a exportação e para a substituição de importações. Ao longo de quatro anos, **a OJSC BATE, a empresa gestora da Avtokomponenty Holding**, adquiriu mais de 50 unidades do mais recente equipamento, a maior parte das quais são máquinas-ferramentas de controlo numérico, equipamento de galvanoplastia e soldadura, um forno de recozimento, prensas de estampagem de chapa e máquinas de descarga eléctrica. O montante total dos investimentos no âmbito do projeto é superior a 20 milhões de rublos bielorrussos.

O segundo projeto denomina-se "Criação de uma produção de alto desempenho de componentes e sistemas automóveis inteligentes para veículos a motor das classes ecológicas Euro-5 e Euro-6". O seu custo é superior a 12 milhões de rublos bielorrussos. O controlo destes produtos na **Ekran OJSC** permitirá cobrir um novo segmento de mercado, aumentar os volumes de produção, melhorar a qualidade dos produtos produzidos e implementar a substituição de importações de produtos semelhantes. No âmbito da implementação do projeto, foram adquiridas 45 unidades de equipamento tecnológico, a rede local foi modernizada, foram implementadas três fases de lançamento dos processos do produto de software "Sistema automatizado de gestão da conceção e preparação tecnológica da produção", foi realizado o funcionamento piloto dos processos.

No distrito de - no município de **Volozhin Ivenets** - foi concluída a implementação do projeto "Organização , com da produção de produtos de confeitaria que substituem as importações " na **sucursal da OJSC "Fábrica de Confeitaria "SLODYCH"** um custo de mais de cinco milhões de rublos bielorrussos. Aqui "planeia-se produzir nove

tipos de rebuçados: rebuçados com sabor a limão, morango e maçã em forma de bastão, pastilhas "framboesa - limão", "morango - banana" e "maçã - ananás", bem como caramelo com recheio de maçã, cereja e laranja" . A peculiaridade deste projeto inovador e de substituição de importações é que o caramelo macio não foi produzido na Bielorrússia até à data. Além disso, uma no <sup>3</sup>foi organizada produção inovadora de leite em pó com estrutura capilar-porosa distrito . "Trata-se de um projeto de substituição de importações e orientado para a exportação. A produção está principalmente orientada para a China, Turquia e Cazaquistão. A geografia destes fornecimentos está constantemente a ser alargada pelos investidores **de Kopyl**" . <sup>4</sup>

Mais um facto. Em novembro de 2024, foi inaugurada a primeira fase da unidade n.º 1 "Exploração inovadora de codornizes em ciclo fechado" Farmda JSC **"Soligorsk Poultry "**. O facto é que esta sociedade anónima está a aumentar continuamente a produção e a venda de produtos de transformação de ovos de codorniz com um elevado nível de valor acrescentado. Atualmente, estes produtos representam 47% da colheita bruta. "Graças à modernização da loja de transformação de ovos de codorniz e à entrada em funcionamento de uma linha de cozedura e limpeza de ovos de codorniz, a capacidade de produção de permite à empresa transformar pelo menos 90 milhões de ovos de codorniz" . A construção da exploração de codornizes permitirá utilizar as reservas existentes para aumentar a produção de ovos de codorniz, tanto fumados como cozidos em marinada. <sup>5</sup>

---

<sup>3</sup> Projeto à escala distrital: Ivenets tornou-se o berço do caramelo suave bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-ivenets-stal-rodinoj-belorusskoj-mjagkoj-karameli-678573-2024/>

<sup>4</sup> No próximo ano, está prevista a implementação de 15 iniciativas "Um distrito - um projeto" na região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sledujuschem-godu-v-minskoj-oblasti-planiruetsja-realizovat-15-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-674606-2024/>

<sup>5</sup> Kochanova: "Um distrito - um projeto" fortalece a economia não só das empresas, mas também do distrito como um todo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

Na de Vitebsk região , estão incluídos 35 projectos desta iniciativa, que a região deverá executar até ao final do período de cinco anos. Assim, em alguns distritos estão a ser implementados dois projectos cada. E esta lista continuará a ser alargada. Entretanto, no distrito de , no âmbito da iniciativa, foi aberta a empresa **Beshenkovichi"Scorpio-Kvetka"** para a produção de aromas alimentares, que ocupou o edifício da antiga escola para a implementação do projeto de investimento. Até à data, já foram criados mais de 20 postos de trabalho. "A abertura de pequenas empresas deste tipo permite pôr em funcionamento instalações não utilizadas, incluindo em comunidades rurais<sup>6</sup> ".

Dois participantes da iniciativa "Um Distrito - Um Projeto" estão a trabalhar com sucesso no distrito de - : **Orsha** na povoação de **KopysLLC "MILKKOP START"** e a **unidade de transformação de madeira n.º 2 de Orsha leskhoz**. A primeira dedica-se à produção de queijo e emprega residentes de Kópysi e das povoações vizinhas. A segunda abriu recentemente um complexo de secagem com uma casa de caldeiras. "O aumento do volume de secagem da madeira e a possibilidade de a vender a um custo mais elevado são vantagens indiscutíveis que deram um novo impulso ao desenvolvimento. É igualmente importante o facto de terem sido criados novos postos de trabalho" . E uma no <sup>7</sup>será criada nova unidade de produção de sumos distrito de . "O equipamento já foi adquirido, os trabalhos de construção estão a ser realizados ao mesmo tempo e está a ser feito o arranjo

---

<https://belta.by/society/view/kochanova-odin-rajon-odin-proekt-ukrepljaet-ekonomiku-netolko-predpriyatij-no-i-rajona-v-tselom-678347-2024/>

<sup>6</sup> Produtos farmacêuticos e criação de animais. Quais são os sectores mais promissores para a criação de novas indústrias na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/farmatsevtika-i-zhivotnovodstvo-kakie-otrasli-naibolee-perspektivny-dlja-sozdaniya-novyh-proizvodstv-v-685256-2024/>

<sup>7</sup> Kochanova sobre a iniciativa "Um distrito - um projeto": sem economia não haverá nada [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-ob-initiative-odin-rajon-odin-proekt-bez-ekonomiki-ne-budet-nichego-683695-2024/>

paisagístico**Sharkovska**" . Prevê-se que a empresa esteja operacional dentro de um ano.<sup>8</sup>

Na região de , esta iniciativa também deu um impulso a todas as regiões para a criação de novas instalações de produção. Por exemplo, em **Brest** estão já em curso quatro projectos . No **Pinsk** distrito , "está a ser implementado um projeto inovador de grande escala relacionado com o processamento de plasma sanguíneo**de Gantsevichy**" .<sup>9</sup>No distrito de , no âmbito desta iniciativa, foi criada em 2023 uma nova unidade de produção - **StolinKB Stolin LLC** - para a metalurgia e, em 2024, "um projeto de investimento para a expansão do complexo de estufas da foi concluído antes do previsto**KFH OlshanyAgro** " . No <sup>10</sup>distrito de , dominou a produção de azulejos de cerâmica de grande formato com **Berezovskya Berezastroymaterialy JSC** a mesma qualidade das amostras europeias.

**O Parque Científico e Tecnológico de Brest (BSTP)**, no âmbito do programa "Uma Região - Um Projeto", está a trabalhar em três áreas ao mesmo tempo. O primeiro deles é a produção de moldes 3D complexos. O equipamento já foi adquirido e a produção já começou - produtos de peças que são necessários para empresas de vários sectores. O parque tecnológico também domina a produção de complexos robóticos, trabalhando em conjunto com os seus residentes. A ênfase é colocada na indústria transformadora. Um dos principais parceiros é a Savushkin Product OJSC, que, com base no BNTP, desenvolve e monta complexos robóticos, principalmente para consumo próprio. E o parque

---

<sup>8</sup> Sergeenko: o programa "Um distrito - um projeto" dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/sergeenko-programma-odin-rajon-odin-proekt-daet-novyj-tolchok-k-razvitiyu-regionov-679225-2024/>

<sup>9</sup> Como a iniciativa "Um distrito - um projeto" é implementada na região de Brest [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kak-realizujetsja-initsiativa-odin-rajon-odin-proekt-v-brestskoj-oblasti-684389-2024/>

<sup>10</sup> Chebotar: o Estado continuará a criar condições confortáveis para o aparecimento de novas indústrias nas regiões [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-prodolzhit-sozdavat-komfortnye-uslovija-dlja-pojavlenija-v-regionah-novyh-684101-2024/>

tecnológico fornece serviços de um centro de utilização colectiva para a preparação e fabrico de componentes. Num ano e meio, já foram produzidos mais de 70 conjuntos de complexos robóticos. Está planeada a produção de mais 40 em 2025. Além disso, os complexos robóticos ajudam a otimizar e automatizar os processos de produção. Por exemplo, os manipuladores robotizados são programados para seleccionar, etiquetar produtos em linhas de transporte e outros processos. Atualmente, estão em curso trabalhos para criar uma unidade de produção de bombas feitas de materiais compósitos. Está prevista a produção de um protótipo em 2025, que será submetido a ensaios. Trata-se de uma de uma gama de bombas para a indústria de refinação. Com base nos resultados dos testes, será possível compreender como continuar a desenvolver este projeto e atingir a capacidade de conceção. A sua perspetiva é mais a longo prazo. Como parte do desenvolvimento do projeto empresarial, prevê-se que a capacidade de conceção seja atingida até 2032. "As bombas feitas de materiais compósitos são principalmente utilizadas na indústria química e na indústria de refinação de petróleo. São mais resistentes a ambientes agressivos. Estas bombas não são produzidas na Bielorrússia, são importadas. A oportunidade de desenvolvimento nesta direção é real. O tema não é simples, a gama de bombas é bastante grande. Estamos agora a aprovar e a preparar a documentação do projeto, a adquirir equipamento adicional, bancos de ensaio" . Gostaríamos também de acrescentar que a reconstrução do edifício do parque tecnológico continua na BNTP. Estão ainda por concluir os trabalhos em cinco andares. Este edifício albergará locais de produção, escritórios, espaços de lazer e de entretenimento e um centro de exposições. Em geral, o parque tecnológico conta com mais de 50 residentes que trabalham em vários sectores da economia, incluindo a educação, a saúde, a alta tecnologia, a transformação e a indústria transformadora.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> A produção de complexos robóticos foi estabelecida em Brest [Recurso eletrónico]. -

Na região de , já foram implementados 25 projectos desta iniciativa. Por exemplo, no **Gomel** distrito de , uma empresa privada produz produtos de plástico, que já está a expandir a produção. "Um projeto bastante interessante foi implementado no **Buda-Koshelevsky** distrito para a produção de pão pita e massa filo. Foram criados 155 postos de trabalho de **Gomel** ". Em geral, a região de Gomel formou uma carteira de investimentos de 103 projectos da iniciativa "Um distrito - um projeto", que deverá criar dois mil e quinhentos postos de trabalho.<sup>12</sup>

Na região de , a produção de recipientes de vidro com recurso a tecnologias inovadoras de eficiência energética e de poupança de recursos foi dominada na **Grodno** fábrica de vidro de **Grodno**, onde "foram criados mais de 100 postos de trabalho". No <sup>13</sup> distrito de , uma nova fábrica de transformação de madeira planeia produzir mais de 250 mil metros cúbicos de madeira serrada utilizando tecnologia sem resíduos. **Svisloch**

Por último, no âmbito do programa "Um distrito - Um projeto" nas empresas da , está prevista a realização de três grandes projectos de investimento : na fábrica de pasta e de cartão de Svetlogorsk, na fábrica de papel de Spartak e na fábrica de papel de jornal. O primeiro dos projectos diz respeito à construção de uma oficina de produção de papel na fábrica de pasta e de cartão de Svetlogorsk. "O projeto prevê a instalação e o arranque de uma máquina de papel para a produção de papel kraft ensacado com uma capacidade de 160 000 toneladas por ano a partir de pasta de sulfato de produção própria. A indústria pretende

---

2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-robototekhnicheskikh-kompleksov-naladili-v-breste-691079-2025/>

<sup>12</sup> 25 projectos da iniciativa "Um distrito - um projeto" já foram implementados na região de Gomel [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-gomelskoj-oblasti-uzhe-realizovano-25-proektov-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-684936-2024/>

<sup>13</sup> Chebotar: em metade dos distritos do país são implementados pelo menos 2 projectos de investimento [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-polovine-rajonov-strany-realizujutsja-minimum-po-dva-investproekta-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-687331-2025/>

concluir o projeto até 2027 **Bellesbumprom Concern**". O próximo projeto de investimento na fila de espera envolve a construção da segunda fase de produção de papéis higiênicos e sanitários a partir de 100% de pasta de papel na fábrica de papel Spartak. A data de conclusão do projeto é 2026. O terceiro projeto no âmbito da iniciativa "Um distrito - Um projeto" será implementado na fábrica de papel de jornal em Shklov. Nesta fábrica, a primeira máquina de papel será modernizada para redefinir o perfil da produção: em vez de pasta termomecânica, a empresa produzirá pasta químico-termomecânica branqueada. A fábrica produzirá papel offset, papel supercalandrado, papel de base revestido, papel de jornal melhorado, papel revestido leve e médio. O projeto decorrerá até 2027. Também. Na empresa "Ivatsevichdrev", em novembro de 2024, já foi lançado um projeto de investimento de grande escala no âmbito da iniciativa "Um distrito - um projeto", que implica a introdução de uma nova linha de laminação<sup>14</sup> de painéis de partículas de produção própria. E está planeado um outro, que prevê o aparecimento de uma nova produção destes painéis.

Quanto às perspectivas da iniciativa "Um distrito - Um projeto" no seu conjunto, está prevista a execução de mais 123 projectos na Bielorrússia até ao final de 2025. Espera-se que surjam novas instalações de produção nas regiões ou que as existentes sejam modernizadas com a expansão e produção de novos tipos de produtos. Em novembro de 2024, o Ministério da Economia da Bielorrússia e as partes interessadas elaboraram propostas para clarificar os critérios de inclusão de projectos nesta lista e o seu ajustamento. Tendo em conta as especificidades dos distritos, serão criadas instalações comerciais de infra-estruturas de transporte e logística, turismo e lazer, e serviços médicos. A execução de

---

<sup>14</sup> Realização de três projectos de investimento no sector da madeira no âmbito da iniciativa "Um distrito - um projeto" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/tri-investproekta-realizujut-v-derevoobrabotke-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-692735-2025/>

cada projeto "deve resultar na criação de, pelo menos, cinco novos postos de trabalho ou no emprego de, pelo menos, mais cinco pessoas" . Prevê-se que a lista venha a incluir 217 projectos com investimentos no valor de mais de oito mil milhões de rublos bielorrussos e que criarão mais de 10,5 mil postos de trabalho. Gostaríamos de sublinhar mais uma vez que todos estes projectos "visam libertar a iniciativa local nas regiões. Este é o elemento mais importante para um maior desenvolvimento de cada distrito bielorrusso, que está envolvido na implementação da iniciativa "Um Distrito - Um Projeto"<sup>15</sup> . Ao mesmo tempo, este programa será complementado e constantemente alargado no decurso de 2025. E há todos os motivos para acreditar que pode, de facto, ser<sup>16</sup> alargado a todo o país, tornando-se uma "Iniciativa Regional". Afinal, isso estaria de acordo com o seu espírito.

---

<sup>15</sup> Chebotar: a implementação da iniciativa "Um distrito - um projeto" deve estar sob controlo constante [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-hod-realizatsii-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-dolzhen-byt-na-postojannom-kontrole-678321-2024/>

<sup>16</sup> Zalesky, B. Dos programas aos projectos concretos. Características das tendências positivas na economia da Bielorrússia / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 11.



## Uma ferramenta para desenvolver novas indústrias e grandes empresas

Em 2024, a Bielorrússia produziu produtos que substituem as importações no valor de cerca de trinta mil milhões de dólares. As empresas bielorrussas venderam a maior parte destes produtos para exportação. E em 2025, o Ministério da Economia da Bielorrússia espera um valor ainda mais elevado - "mais de 31 mil milhões de dólares em equivalente". Gostaríamos de lembrar que a substituição de importações é um elemento indispensável do desenvolvimento das indústrias e regiões bielorrussas, uma vez que visa aumentar o potencial de exportação, expandir a gama e melhorar a qualidade dos produtos, reequipar as empresas e reduzir a componente de importação no custo dos produtos acabados.<sup>17</sup>

Por exemplo, no ano passado, na Bielorrússia, a substituição de importações afectou 52 posições de produtos de base. Esta lista incluía aglomerado de partículas e de fibras, contraplacado, carpintaria, portas, papel e cartão canelados, sacos, papel kraft para sacos, guardanapos e toalhas de papel, papel de parede, papel de embalagem, diferentes tipos de cartão, pasta de papel e outros produtos. Na **indústrias da pasta de papel e do papela madeira e empresa Bellesbumprom**, uma das principais prioridades para substituir os produtos importados é a introdução de novas tecnologias e a produção de produtos inovadores. Em particular, em 2024, foi lançada uma linha para a produção de painéis de partículas laminadas, cuja superfície tem um efeito único de naturalidade e imita o corte natural da madeira, poros profundos e outros materiais naturais - betão, tecido, mármore, couro natural, bem como várias texturas e

---

<sup>17</sup> Em 2024, a Bielorrússia produziu produtos de substituição de importações no valor de cerca de 30 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-vypustila-importozameschajuschej-produktsii-na-summu-okolo-30-mlrd-691877-2025/>

elementos decorativos com uma variedade de efeitos tácteis e visuais, decorações sincronizadas. Os produtos desta classe nunca tinham sido produzidos na Bielorrússia e os análogos eram importados como produtos de um segmento de preço elevado. Até 2030, a empresa planeia lançar a produção de laminados de papel decorativo pelo método de alta pressão. Este tipo de plástico é utilizado para criar mobiliário, tampos de mesa, revestimentos de chão, painéis de parede, portas, peitoris de janelas. É utilizado na indústria automóvel, na construção de automóveis e até na construção naval. Estes plásticos caracterizam-se por uma elevada resistência mecânica e resistência à humidade, aos riscos, aos produtos químicos e à radiação ultravioleta. O produto é único e não foi produzido no nosso país até à data. "Em geral, a produção de produtos inovadores nas empresas da Bellesbumprom está a crescer. De acordo com os dados estatísticos, em 2024 o peso específico dos produtos inovadores expedidos no volume total foi de 18,4%, com o objetivo de 12,5%" .<sup>18</sup>

Outro exemplo de uma empresa deste sector. A OJSC Mozyr Woodworking Plant produz atualmente isolamento de substrato de coníferas sopradas e placas de isolamento térmico feitas de fibra de madeira natural, que são substitutos de importação. "A linha de produção de painéis de isolamento produz anualmente mais de 200.000 metros cúbicos de produtos acabados, que são de alta qualidade, amigos do ambiente e cumprem os requisitos das normas internacionais. Em 2024, as exportações dos produtos da empresa aumentaram 25 por cento em relação a 2023" . E a geografia dos fornecimentos abrange cerca de 20 países.<sup>19</sup>

---

<sup>18</sup> Psheniy, A. Um quarto do mundo adora os nossos móveis e o nosso papel! Como funcionam hoje as empresas de carpintaria / A Pshenny // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/interview/view/chetvert-mira-ljubit-nashi-mebel-i-bumagu-kak-rabotajut-segodnja-predpriyatija-derevoobrabotki-9567/>

<sup>19</sup> Aposto na substituição de importações: empresas da região de Gomel aumentam o processamento de madeira [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

No final do ano passado, a garantiu que o trabalho de abastecimento do mercado interno com novos produtos que substituem as importações continuará em 2025. Especialmente porque muito já foi feito nesta direção. "Em 2024, as empresas de confeitaria produziram mais de 36 000 toneladas de produtos que substituem as importações, tendo dominado 50 tipos de doces - chocolate, rebuçados, bolacha, barras, halva, marmelada **Belgospisheprom Concern** ..." . As posições anteriormente dominadas eram importadas exclusivamente do estrangeiro. Em 2025, a fábrica "Red Foodservice" em Bobruisk continuará a expandir a sua linha de halva, acrescentando um novo sabor - cacau. O trabalho com produtos inovadores sem açúcar, que são procurados pelos adeptos de um estilo de vida saudável, também será promovido, uma vez que a fábrica começará a produzir mais marmelada com valor energético reduzido. No primeiro trimestre deste ano, a fábrica deverá concluir a instalação de uma linha automática para a produção de drageias, o que permitirá alargar significativamente a gama de produtos. No mesmo local será também produzido um análogo da conhecida drageia de chocolate de leite e de chocolate preto com cobertura crocante colorida. Os pequenos doces serão diferentes: com amendoins, caramelo explosivo e em casca de iogurte. <sup>20</sup>No site da fábrica "Krasny espezvik" em Slavgorod, este ano continuará a produção de um produto inovador que substitui as importações - a marmelada de gelatina com todos os tipos de recheios e formadores de goma: à base de pectina, gelatina, amido modificado, colagénio. A produção de marmelada sem adição de açúcar também será lançada neste local. Em 2025, a fábrica Slodych, no seu local de produção na cidade de Ivenets,

---

<https://belta.by/photonews/view/stavka-na-importozameschenie-predpriyatija-gomelschiny-naraschivajut-pererabotku-drevesiny-41260/>

<sup>20</sup> Vasilevskaya, V. Doces ao estilo do Dubai, marshmallows com creme irlandês. O que há no topo das novidades doces? / V. Vasilevskaya // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/konfety-po-dubajski-zefir-s-irlandskim-kremom-cto-v-tope-sladkih-novinok-693017-2025/>

diversificará a gama de caramelos, acrescentando o sabor original "sabugueiro-limão" e começará a produzir rebuçados de gelatina com sumo e rebuçados de caramelo com granulado azedo.

A situação nos mercados estrangeiros deu também um forte impulso ao desenvolvimento da bielorrussa **indústria ligeira**, estimulando a substituição ativa das importações, a localização das instalações de produção e a melhoria das infra-estruturas industriais. Para o efeito, as empresas estão a modernizar-se e a automatizar-se, com ênfase na robotização dos processos, na introdução de tecnologias modernas e na expansão da gama de produtos. Estamos a falar, em particular, da Associação de Produção de Algodão de Baranovichi, onde em 2024 foi instalada a primeira linha automatizada de costura de roupa de cama do país, "e a fábrica de calçado Belvest introduziu complexos robóticos que efectuem o corte de couro". Ou outro exemplo. Assim, para 2025-2027, a fábrica de costura Zhlobin planeou a implementação do projeto "Modernização da produção com o desenvolvimento de um novo tipo de produto "boné de basebol", para o qual este produto é inovador e substitui as importações. "Ao lançar um novo produto quando <sup>21</sup>a atingir a sua capacidade de conceção, o plano consiste em aumentar a produção de produtos que substituem as importações em 270 mil dólares" <sup>22</sup>.

Na em região 2024, os produtos que substituem as importações foram produzidos por mais de 80 empresas, incluindo 53 pequenas e médias empresas. **de Vitebsk** Em particular, a produção de bens ao abrigo deste programa foi realizada por: "Prodexim" Ltd, "Ivasi-Plus" - peixe salgado e fumado, conservas de peixe; fábrica de confeitaria

---

<sup>21</sup> A fibra de bambu começou a ser introduzida nas empresas da indústria ligeira da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/bambukovoe-volokno-nachali-vnedrjat-na-predpriyatijah-belorususkogo-legproma-692285-2025/>

<sup>22</sup> Os bonés de basebol da moda começarão a ser produzidos na fábrica de costura Zhlobin [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/modnye-bejsbolki-nachnut-vypuskat-na-zhlobinskoj-shvejnoj-fabrike-691713-2025/>

"Vitba" - produtos de bolacha e rolos de biscoito; "Gluboksky MCC" - leite e queijo enlatados; "Savushkin-Orsha" - vários tipos de queijo - vários tipos de queijo. "Outros produtos que substituem as importações incluem carne enlatada para alimentos para bebés da fábrica de conservas de carne de Orsha, carne de aves de capoeira semi-acabada da fábrica de frangos de carne de Vitebsk, vestuário para crianças - "Belle-Bimbo Plus" e produção de calçado - "Managing Company of Holding "Belarusian Leather and Footwear Company "Marko", bem como "Krasny Oktyabr"" .<sup>23</sup>

A Vitstroitehmash PUE também pensou durante muito tempo na criação de equipamento de substituição de importações. Agora estão muito mais ativamente empenhados neste negócio, uma vez que já possuem o equipamento e as instalações de produção necessários. Há dois anos, foi construída na empresa uma oficina separada para a montagem de elevadores de automóveis. E já tem os seus próprios desenvolvimentos únicos. "Vitebsk produz um elevador de 56 metros de altura, que não tem análogos na Bielorrússia e nos países da CEI. Este equipamento é indispensável para os engenheiros de energia quando efectuam arranha-céus trabalhos de reparação em " . A Vitstroytekhmash também produz as comprovadas unidades de guindaste-manipulador Dvina e camiões-guindaste sob a marca Vizit. No ano passado, numa das exposições internacionais, a empresa apresentou estas unidades e um novo produto - um guincho telescópico para 36 metros, que encontrou imediatamente um cliente. Foi recentemente lançada mais uma novidade - trata-se de guindastes que serão utilizados para repor no seu lugar os carros eléctricos que caíram dos carris.<sup>24</sup>

---

<sup>23</sup> As organizações da região de Vitebsk começaram a produzir mais produtos que substituem as importações [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/organizatsii-vitebskoj-oblasti-stali-vypuskat-bolshe-importozameshajuschej-produktsii-659597-2024/>

<sup>24</sup> Pushnyakova, A. Sempre em ascensão. Que alturas são conquistadas pelos veículos a motor da "Vitstroytekhmash" / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2025. - URL:

Em 2024, também aumentou a produção de produtos que substituem as importações a região de em 5,5 por cento. É de notar que em 2023 a produção destes produtos na região forneceu "o volume ao nível de 980 milhões de dólares com um aumento de mais de 10 por cento em relação ao ano anterior **Brest**". Em <sup>25</sup>**Brest**, no ano passado, no âmbito do programa de substituição de importações, a empresa "Brestmash" "dominou a produção de espigões de silicone". A "Anrex", que produzia mobiliário para armários, criou uma oficina para a produção de mobiliário estofado". A unidade de transformação de carne de Brest está a ser reconstruída, a modernização das instalações de produção do grupo "Hephaestus" e a expansão das capacidades da "AgroPischeProm" estão em curso.<sup>26</sup>

Na , em região de 2024, a fábrica de cera de montanha do distrito de Pukhovichi, no sentido da "substituição de importações", prosseguiu a cooperação no âmbito dos roteiros assinados com empresas nacionais do sistema do Ministério da **Minsk** indústria e da Associação de Produção Estatal Belenergo. Os resultados da implementação deste programa durante o ano passado revelaram uma dinâmica positiva no aumento da quota de mercado da empresa na República. Assim, "a taxa de crescimento da produção da fábrica de produtos que substituem as importações em 2024 em relação a 2023 foi superior a 115%. Agora a empresa enfrenta tarefas não menos ambiciosas para trabalhar com os produtores nacionais". Em 2025, cerca de um terço de todos os produtos da empresa serão inovadores. A sua lista inclui novos tipos de produtos desenvolvidos e colocados em produção - óleo de transformador,

---

<https://belta.by/regions/view/vsegda-na-podjeme-kakie-vysoty-pokorjaet-avtotehnika-ot-vitstrojtemasha-688280-2025/>

<sup>25</sup> As empresas da região de Brest em 2023 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/predpriyatija-brestskoj-oblasti-v-2023-godu-narastili-objemy-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-607604-2023/>

<sup>26</sup> Produção, construção, transportes. Lobodinsky falou sobre o desenvolvimento de Brest em 2024 [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-stroitelstvo-transport-lobodinskij-rasskazal-o-razvitii-brestra-v-2024-godu-686514-2025/>

emulsão de cera, velas para aquecimento de jardins, bem como produtos com propriedades melhoradas.<sup>27</sup>

Em 2025, a implementação de projectos de produção de substituição de importações na região de tornar-se-á a base para o desenvolvimento de novas instalações de produção e de grandes empresas. Em particular, "os planos incluem a criação da produção de massa químico-tecnológica branqueada, a reconstrução da estrutura de capital naftalina para um edifício especializado para a produção de materiais de construção com infra-estruturas de engenharia e transporte". A mesma lista inclui projectos de investimento implementados por grandes empresas republicanas: OJSC "Mogilevliftmash" - produção de alta tecnologia de uma nova série de motores eléctricos; OJSC "Belshina" - produção de pneus de cordão totalmente metálico de concepção radial; OJSC "Olsa" - produção de produtos que substituem as importações com<sup>28</sup> introdução de tecnologia para o fabrico de tubos soldados eletricamente e trabalho de metais.

Vamos resumir os resultados. Recordemos que a substituição de importações é uma das principais prioridades do desenvolvimento da Bielorrússia num futuro próximo. "Em dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu direcções estratégicas de trabalho e elaborou tarefas específicas neste sentido". E hoje esta<sup>29</sup> política está a desenvolver-se com bastante sucesso na Bielorrússia. Os produtos que substituem as importações são procurados não só no nosso país, mas também têm um

---

<sup>27</sup> "Em 2025, cerca de um terço dos produtos serão inovadores". A fábrica de cera de montanha desenvolve os mercados asiáticos [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-2025-godu-okolo-treti-produktsii-budet-innovatsionnoj-zavod-gornogo-voska-osvaivaet-aziatskie-rynki-690670-2025/>

<sup>28</sup> Novas produções e empregos. Que projectos de substituição de importações surgirão na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/novye-proizvodstva-i-rabochie-mesta-kakie-importozameschajuschie-proekty-pojavjatsja-v-mogilevskoj-685474-2024/>

<sup>29</sup> Zalesky, B. O espaço da cooperação. Crónica da cooperação económica entre a República da Bielorrússia e a Comunidade de Estados Independentes / Boris Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2024. - C. 189.

bom potencial de exportação. Além disso, utilizam matérias-primas locais e envolvem ativamente a investigação científica na sua produção.

FOR AUTHOR USE ONLY



## Um ano de soluções inovadoras

O ano passado, 2024, foi um avanço no desenvolvimento das relações interestatais entre a Bielorrússia e a **Mongólia**, quando em junho, pela primeira vez na história, o líder bielorrusso fez uma visita de Estado a este país da Ásia Oriental. Recorde-se que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em janeiro de 1992, Minsk e Ulan Bator têm vindo a desenvolver ativamente a cooperação comercial e económica, a construir parcerias entre as regiões da Bielorrússia e da Mongólia, a reforçar os contactos interparlamentares e a continuar a implementar projectos conjuntos no domínio da educação. No entanto, em janeiro de 2024, na 7ª Minsk, **a reunião da comissão intergovernamental mista bielorrusso-mongol** para a cooperação comercial e económica, realizada em , os seus participantes observaram que o volume de negócios do comércio mútuo não reflectia o potencial da Bielorrússia e da Mongólia. Por esta razão, foi definida a tarefa - tudo deve ser feito para tornar estratégica a relação entre os dois países.

Em março de 2024, realizou-se uma visita oficial de uma delegação bielorrussa liderada pelo chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros à Mongólia, durante a qual foi alcançado um acordo para elevar as relações entre Minsk e Ulaanbaatar a um nível superior, a fim de intensificar toda a gama de contactos entre as partes a nível das indústrias, entidades económicas e círculos empresariais. De facto, foi dito que "está a começar uma nova fase nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia" . A este respeito, os dois países planearam desenvolver um roteiro para a cooperação<sup>30</sup> até 2026, que incluirá o fornecimento de máquinas e equipamento agrícola bielorrusso, máquinas de reparação municipal e rodoviária, equipamento de resposta a emergências,

---

<sup>30</sup> Aleinik: começa uma nova etapa nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/aleinik-v-otnoshenijah-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyj-etap-621446-2024/>

equipamento de elevação, equipamento de pedreiras e um ciclo completo de complexos de produção agrícola de alta classe e altamente eficientes, especialmente adaptados às necessidades e exigências dos clientes mongóis. O facto é que "a Mongólia está a desenvolver-se ativamente, pelo que os consumidores mongóis estão cada vez mais interessados em bens, incluindo maquinaria e produtos alimentares de elevada eficiência". Neste contexto, as partes já discutiram a possibilidade de abrir plataformas comerciais especializadas tanto em Minsk como em Ulan Bator.<sup>31</sup>

Mas a questão mais premente para este país do Leste Asiático é o desenvolvimento do sector agroindustrial, uma vez que pretendem modernizar muitas coisas na agricultura, especialmente no sector da pecuária, para que passe de um estado nómada extensivo para um estado intensivo, bem como criar uma produção conjunta de maquinaria agrícola para posterior equipamento das explorações agrícolas da Mongólia. Durante a visita, verificou-se que os ministérios sectoriais das partes "prepararam um roteiro para o desenvolvimento da cooperação no domínio da agricultura, tendo sido definidos projectos e medidas para a sua execução. Estes incluem a construção de novas explorações leiteiras de ciclo completo e a modernização das existentes, o fornecimento de gado de seleção bielorrussa, medicamentos veterinários, sementes, equipamento especializado, a formação e a melhoria das qualificações dos especialistas mongóis e, evidentemente, o fornecimento de máquinas agrícolas".<sup>32</sup>

Existem já várias instalações de produção na Mongólia que cooperam com a Bielorrússia. Por exemplo, a fábrica para a produção de

---

<sup>31</sup> A Bielorrússia e a Mongólia desenvolverão um roteiro de cooperação até 2026 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

<sup>32</sup> O que é que a Bielorrússia e a Mongólia estão dispostas a oferecer uma à outra? Pormenores das conversações de Aleinik no governo [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/chto-belarus-i-mongolija-gotovy-predlozhit-drug-dругu-podrobnosti-peregovorov-alejnika-v-pravitelstve-621640-2024/>

bebidas lácteas, gaseificadas e alcoólicasAPU , que utiliza leite em pó da Bielorrússia para produzir produtos lácteos e malte bielorrusso para a produção de cerveja. Em março de 2024, a Minsk Tractor Works assinou um roteiro com o Ministério da Agricultura e da Indústria Ligeira da Mongólia para organizar as entregas de tratores e charruas de 80-350 cavalos de potência, que define um plano de entregas para 2024-2025 com a perspectiva de cooperação até 2027. Em março, a parte bielorrussa manteve conversações com a Corporação Agrícola estatal da Mongólia para fornecer gado reprodutor, equipamento de ordenha e a construção de explorações leiteiras para satisfazer as necessidades dos agricultores mongóis.

Além disso, como parte deste tópico, após as reuniões de março de 2024 em Ulaanbaatar, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) planeou diversificar a sua estrutura de mercadorias e aumentar o volume de entregas de produtos agro-industriais bielorrussos ao mercado mongol. Tanto mais que "em setembro de 2023, o primeiro corretor de bolsa mongol - United Meres Machinery Company, que tem trabalhado no bastante tempomercado bielorrusso durante ..." . E a primeira transação envolvendo um residente da Mongólia foi concluída em janeiro de 2024. Mas até agora apenas os produtos dos moinhos de açúcar bielorrussos foram fornecidos ao mercado mongol. Foram vendidas quase mil e quinhentas toneladas deste produto por um total de mais de 770 mil dólares. O trabalho nesta direção será prosseguido num futuro próximo. Além disso, "a Mongólia está interessada em importar leite em pó e manteiga da Bielorrússia. Já foi alcançado um acordo de cooperação sobre estes produtos de base com quatro potenciais compradores - grandes empresas da indústria alimentar"<sup>33</sup> .<sup>34</sup>

---

<sup>33</sup> Zalessky, B. Ideologia do pragmatismo. Peculiaridades da parceria na economia bielorrussa: segmentos internos e externos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 146.

Um outro tema é a cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia no domínio da resposta a emergências. Sabe-se que "graças ao trabalho do equipamento bielorrusso, mais de 13 mil pessoas já foram resgatadas e foram evitados danos materiais no valor de mais de 20 milhões de dólares" . As partes discutiram várias áreas de cooperação prospetiva neste domínio. Em primeiro lugar, os parceiros mongóis estão interessados em adquirir equipamento especial de combate a incêndios da Pozhsnab LLC com base em chassis MAZ, bem como outro equipamento e vestuário especial. As partes estavam a preparar-se para assinar um novo contrato. Estamos a falar da entrega de mais de 100 unidades de equipamento bielorrusso de combate a incêndios. Em segundo lugar, existe um grande interesse em programas de formação contínua para especialistas mongóis com base em instituições especializadas da Bielorrússia.<sup>35</sup>

Outras áreas promissoras da interação entre a Bielorrússia e a Mongólia em Ulan Bator incluíram a cooperação na indústria mineira e a modernização da infraestrutura de elevadores em edifícios residenciais. Além disso, "foi dada ênfase ao fornecimento de veículos municipais e de passageiros para as necessidades de Ulaanbaatar. A parte mongol também ofereceu oportunidades para a parte bielorrussa fornecer material circulante para o metro" . No domínio humanitário, Minsk e Ulaanbaatar delinearam projectos "à luz dos programas estatais de grande escala que estão atualmente a ser implementados na Mongólia. Incluindo o programa "Mil milhões de árvores", que exige uma formação

---

<sup>34</sup> A BUTB planeia aumentar a exportação de produtos agrícolas para a Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvulichit-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-mongoliju-622030-2024/>

<sup>35</sup> Como a maquinaria bielorrussa ajuda a salvar pessoas na Mongólia e onde o nosso leite em pó é utilizado. Novos pormenores sobre a visita de Aleinik [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaja-tehnika-pomogaet-spasat-ljudej-v-mongolii-i-gde-ispolzujut-nashe-suhoe-moloko-novye-621781-2024/>

especial dos trabalhadores florestais<sup>36</sup>". Em suma, as partes acordaram, alargando o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia, em acelerar o trabalho de assinatura de cerca de dez documentos bilaterais - nos domínios da agricultura, da educação, da cooperação interuniversitária, da resposta a emergências, entre agências de aplicação da lei e instituições científicas dos dois países.<sup>37</sup>

Em junho de 2024, os Presidentes dos dois países assinaram o em Ulaanbaatar, no âmbito da visita de Estado da delegação bielorrussa. **Tratado sobre Relações Amistosas e Cooperação entre a República da Bielorrússia e a Mongólia** Simultaneamente, as partes analisaram em pormenor toda a gama de relações bilaterais e concluíram 14 documentos diferentes sobre o desenvolvimento da interação em vários domínios, um dos quais era **roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia até 2026**. Além disso, foi adotado um memorando de cooperação entre o Secretariado de Estado do Conselho de Segurança da Bielorrússia e o Aparelho do Conselho de Segurança Nacional da Mongólia, bem como acordos intergovernamentais sobre o reconhecimento mútuo e o intercâmbio de cartas de condução e o reconhecimento mútuo de documentos educativos. Foram igualmente assinados mais **dois roteiros de cooperação**: o primeiro - **no domínio da educação** a nível dos ministérios da tutela para 2024-2026; o segundo - **no domínio do complexo agroindustrial** para o mesmo período de três anos. Por último, "foi concluído um acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Ministério da Educação e da Ciência da Mongólia e foi assinado um acordo de cooperação científica e técnica com a Academia das Ciências

---

<sup>36</sup> A Bielorrússia planeia fornecer veículos municipais e de passageiros à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-mongoliju-kommunalnuju-i-passazhirskuju-tehniku-621673-2024/>

<sup>37</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro S. Aleinik no âmbito da visita oficial à Mongólia (15 de março de 2024, Ulan Bator) [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b1f3b3594a37a807.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b1f3b3594a37a807.html)

da Mongólia. Foram assinados vários outros memorandos. Estes dizem respeito à cooperação nos domínios da justiça, do turismo, da proteção do ambiente, da prevenção e eliminação de situações de emergência, da proteção da propriedade industrial".<sup>38</sup>

No que se refere ao **roteiro de cooperação entre os dois países**, é de referir que "contém mais de 50 medidas e projectos em 16 sectores e áreas de atividade". Para o implementar, em Ulan Bator, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia adoptaram um plano de ação para implementar a parte económica do mapa, que definiu as direcções<sup>39</sup> do comércio e da interação económica - a principal área de interesse mútuo dos dois países. "O objetivo do documento é sistematizar num único documento os acordos entre a Bielorrússia e a Mongólia sobre projectos económicos promissores e dar um impulso à sua implementação em 2024 e nos anos seguintes". Em particular, está prevista a cooperação no fornecimento de maquinaria bielorrussa em várias áreas, bem como de outros produtos bielorrussos e mongóis - géneros alimentícios, produtos da indústria ligeira, produtos farmacêuticos e equipamento médico. Existem também planos para exportar maquinaria bielorrussa para a indústria mineira da Mongólia, maquinaria e equipamento agrícola e maquinaria para resposta a emergências. As partes discutiram igualmente a criação de fábricas de montagem conjuntas na Mongólia, incluindo tractores, automóveis, elevadores e camiões basculantes.<sup>40</sup>

---

<sup>38</sup> Os Presidentes da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um tratado de amizade e cooperação entre os dois países [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-dvuh-stran-638585-2024/>

<sup>39</sup> O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia estima o efeito da visita de Lukashenko à Mongólia em dezenas de milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliju-v-desjatki-millionov-dollarov-639780-2024/>

<sup>40</sup> Rogozhnik e Bolorchuluun assinaram um plano de ação para a implementação da parte económica do roteiro [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meroprijatij-po-realizatsii-ekonomicheskoy-chasti-dorozhnoj-638692-2024/>

No que diz respeito ao **roteiro para a cooperação no complexo agroindustrial**, já referimos acima que a tarefa mais urgente para este país da Ásia Oriental é atualmente o desenvolvimento do sector agroindustrial. "Em primeiro lugar, a Mongólia planeia modernizar o sector da pecuária. Para o efeito, são necessárias máquinas, novas explorações e complexos" . Para o efeito, as partes planeiam criar uma produção conjunta de maquinaria agrícola para o subsequente equipamento das explorações agrícolas da Mongólia. Recorde-se que em janeiro de 2024, na 7-<sup>41</sup>reunião de m da CIG, foi referido que a Bielorrússia abrirá um centro especializado na Mongólia. "Será um centro de montagem de maquinaria agrícola, um centro multimarca na Mongólia, onde serão apresentadas todas as máquinas e todas as tecnologias, desde a sementeira até à colheita das culturas. Trata-se de uma vasta gama de cooperação. Inclui a produção de sementes, a criação de gado, a indústria ligeira e o equipamento para a exploração de pedreiras" . A segunda direção é a carne e os lacticínios. Está planeada para a Mongólia a construção de uma exploração de criação de gado baseada em tecnologias bielorrussas. Está prevista a criação de 600 bovinos em regime de estabulação livre. O terceiro domínio é o dos medicamentos veterinários. Existe um potencial de cooperação neste domínio através da Belvitunifarm, que produz uma vasta gama de vacinas e medicamentos.<sup>42</sup>

No que se refere ao **roteiro para a cooperação no domínio da educação**, é de referir que a cooperação direta entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da Mongólia é atualmente

---

<sup>41</sup> Gorelik, D. Distant mas próximo? Porque é que Lukashenko voa para a Mongólia e que perspectivas se abrem entre os países / D. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaja-no-blizkaja-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliju-i-kakie-perspektivy-otkryvajutsja-mezhdu-stranami-9239/>

<sup>42</sup> A Bielorrússia planeia abrir um centro multimarca na Mongólia e ajudar na construção de uma quinta [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyj-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermy-638351-2024/>

implementada no âmbito de 12 acordos interuniversitários. Em junho, foi adotado um acordo entre os governos dos dois países sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. Além disso, a "Universidade Estatal de Hrodna com o nome de Yanka Kupala e a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia assinaram um acordo de cooperação. Ambas as universidades tencionam criar um grupo de trabalho e desenvolver um roteiro" .<sup>43</sup>

De um modo geral, a Universidade Estatal de Medicina de Vitebsk, a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR) e a Universidade Pedagógica Estatal de Shamyakin Mozyr (MGPU) já estão a implementar projectos de investigação promissores com instituições de ensino da Mongólia. Em particular, a BSUIR, juntamente com a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia, apresentou um novo trabalho científico para o concurso do Fundo Republicano da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e do Fundo de Ciência e Tecnologia da Mongólia. A Universidade Pedagógica Estatal de Moscovo I.P. Shamyakin e a Academia de Ciências da Mongólia estão a desenvolver um projeto no domínio da agronomia. Outras universidades - a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia (BSATU), a Universidade Estatal Pushkin de Brest e a Universidade Estatal Masharov de Vitebsk - estão igualmente interessadas em cooperar com parceiros mongóis em domínios como as tecnologias da informação e da informática, a física e a radiofísica, a química e as tecnologias químicas, a ecologia, a biotecnologia, a medicina, a farmácia, as tecnologias agro-industriais e alimentares e as ciências sociais e humanas. "Em março deste ano

---

<sup>43</sup> Os departamentos de educação da Bielorrússia e da Mongólia intensificam a formação de pessoal em pedagogia e ciências [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktivizirujut-podgotovku-kadrov-dlja-pedagogiki-i-nauki-638522-2024/>



[2024], um grupo de gestores e especialistas de uma das explorações agrícolas da Mongólia recebeu formação na BGATU no âmbito do programa de formação avançada "Tecnologias inovadoras na produção de gado e forragens" . Gostaríamos de acrescentar que o assinado<sup>44</sup>roteiro inclui um ponto sobre o desenvolvimento da mobilidade académica de estudantes e professores. Assim, as instituições de ensino bielorrussas estão prontas a organizar formação no departamento preparatório para estudantes estrangeiros em inglês ou russo. É possível um formato de ensino à distância com um programa de curso de oito a dez meses. Ao mesmo tempo, o pessoal profissional será formado para empresas específicas.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa a Ulaanbaatar em junho de 2024, a Bielorrússia e a Mongólia acordaram em intensificar a cooperação na **esfera ambiental em** áreas como a economia verde, a maximização da utilização de resíduos através do seu envolvimento no volume de negócios económico, a preservação da paisagem e da diversidade biológica e a exploração e extração de minerais. Anteriormente, no interesse da parte mongol, ao abrigo do contrato com a Fundação Republicana da Bielorrússia para a Investigação Fundamental, foi realizado um trabalho de investigação sobre o tema "Preparações húmicas à base de turfa, carvão para o arranjo verde de territórios desérticos, proteção ambiental". "O objetivo do trabalho era fundamentar teórica e experimentalmente a composição de preparações húmicas como compostos naturais para o arranjo verde de territórios desérticos na Mongólia" . Em junho, a parte bielorrussa entregou aos parceiros mongóis um relatório com os resultados teóricos do trabalho, incluindo uma seleção preliminar de plantas lenhosas

---

<sup>44</sup> A Bielorrússia e a Mongólia assinaram um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos em matéria de educação [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-podpisali-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>

resistentes ao défice de humidade, à salinidade do solo e a outras condições edafoclimáticas desfavoráveis,<sup>45</sup> aproximando-se das condições da Mongólia. E propôs continuar a trabalhar neste sentido para testar a variedade desenvolvida de plantas tolerantes ao sal e à seca diretamente em condições climáticas naturais específicas das regiões deste país da Ásia Oriental.

Neste contexto, deve acrescentar-se que, em março do ano passado, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia anunciaram um **concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2025**, que se realizará "nas áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-mongol: agricultura, máquinas e equipamentos agrícolas e florestais, pecuária intensiva, reflorestação e melhoramento, melhoramento vegetal, história e arqueologia". Assim, os laços científicos e técnicos entre os dois países receberão um impulso adicional para a cooperação.<sup>46</sup>

Voltando à visita de Estado da delegação bielorrussa a Ulaanbaatar em junho de 2024, registamos que, à margem desta, se realizou um **fórum empresarial conjunto mongol-bielorrusso** para discutir as perspectivas de cooperação entre as comunidades empresariais dos dois países. Quarenta empresas bielorrussas estiveram representadas no fórum, onde foram assinados 13 documentos comerciais. O montante total é de 20 milhões de dólares. <...> Para comparação: todo o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Mongólia no final de 2023 era de cerca de 30 milhões de dólares".

---

<sup>45</sup> A Bielorrússia e a Mongólia estão interessadas na cooperação no domínio do ambiente [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnichat-v-prirodoohrannoj-sfere-638714-2024/>

<sup>46</sup> O concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-mongóis para 2024-2025 foi anunciado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorussko-mongolskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>

Este pacote de comerciais<sup>47</sup> contratos e acordos incluía propostas, incluindo as de empresas industriais bielorrussas. Em particular, "foi assinado um memorando de intenções entre a BELAZ OJSC, o seu representante na região - United Meres Machinery LLC e a Ovoot Tolgoi Resources, e um memorando de cooperação entre a Mogilevliftmash OJSC e a organização mongol de elevadores Best Fashion Elevators LLS".<sup>48</sup> Foi também assinado um memorando de cooperação entre a JSC "UKH "BobruiskAgromash" e a KOGS "Agricultural Corporation" da Mongólia, uma vez que o principal interesse para o mercado deste país da Ásia Oriental são as máquinas para a colheita de forragens. E "desde 2021, mais de 250 unidades de máquinas agrícolas de colheita de forragem Bobruiskagromash foram enviadas para a Mongólia". No mesmo pacote foi acordada a assinatura de um contrato de cerca de 14,5 milhões de euros para o fornecimento de equipamento de combate a incêndios e salvamento. O facto é que os parceiros mongóis receberam "cerca de 12 milhões de euros de equipamento bielorrusso em 2020. E é utilizado com sucesso aqui, e em condições difíceis"<sup>49</sup>.<sup>50</sup>

Após a visita da delegação bielorrussa à capital mongol, a Bielorrússia e a Mongólia começaram prontamente a implementar os acordos numa vasta gama de domínios. Já em setembro de 2024, as partes "acordaram em fornecer maquinaria e equipamento bielorrusso para a indústria, a agricultura e os veículos de resposta a emergências",

---

<sup>47</sup> O fórum empresarial mongol-bielorrusso já trouxe cerca de 20 milhões de dólares para o mealheiro das relações bilaterais [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskij-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln-v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenij-638654-2024/>

<sup>48</sup> Potencial de exportação das empresas do Ministério da Indústria apresentado no fórum empresarial bielorrusso-mongol [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyj-potentsial-predpriyatij-minproma-prezentovana-belorussko-mongolskom-biznes-forume-638695-2024/>

<sup>49</sup> O "Bobruiskagromash" está a trabalhar nas entregas ao Zimbabué e à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskagromash-prorabatyvaet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliju-640079-2024/>

<sup>50</sup> Rogozhnik sobre o equipamento bielorrusso na Mongólia: a nossa vantagem em termos de fiabilidade [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoj-tehnike-v-mongolii-nashe-preimushchestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

tendo também discutido a aquisição de maquinaria especial da Bielorrússia para resposta a incêndios e catástrofes. No mesmo mês de setembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos <sup>51</sup>**Made in Belarus** foi apresentada na exposição internacional multi-setorial **Ulaanbaatar Partnership 2024**, realizada em Ulaanbaatar.

Este fórum de exposições abrangeu uma vasta gama de secções temáticas - desde o sector alimentar até aos cuidados de saúde, à construção e à indústria pesada. E a Bielorrússia é um dos principais participantes tradicionais desta exposição. Desta vez, a MAZ apresentou uma linha de produção de veículos de carga, de passageiros, especiais e de reboque. "No âmbito da exposição Made in Belarus, um dos líderes do mercado mundial na produção de maquinaria agrícola - OJSC "Gomelmash", apresentou desenvolvimentos e maquinaria, incluindo ceifeiras-debulhadoras GS12A1, GS400 e G5, cortadores de relva autopropulsores CS100, CS200" . A BKM Holding apresentou um modelo à escala de um tróleys modelo 32100D da série Olgerd com autonomia aumentada até vinte quilómetros. A empresa especializada Torgmash OJSC apresentou a esfera de conceção e produção de máquinas profissionais, equipamento para instalações de restauração e comércio, indústria alimentar. Entre as exposições da Beltopgaz, foram demonstrados produtos de turfa para fins não combustíveis: turfa superior de várias fracções, turfa<sup>52</sup> solos nutritivos e material de cobertura à base de turfa para o cultivo de champignon. Durante a exposição, os participantes bielorrussos realizaram reuniões de negócios e negociações eficazes com representantes das principais empresas

---

<sup>51</sup> Banco de Desenvolvimento: pronto a oferecer condições confortáveis para o financiamento de fornecimentos da Bielorrússia à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiya-gotovy-predlagat-komfortnye-usloviya-finansirovaniya-postavok-iz-belarusi-v-mongoliju-662879-2024/>

<sup>52</sup> A exposição Made in Belarus é apresentada na exposição multidisciplinar na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiya-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoy-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

comerciais da Mongólia, durante as quais foram delineados novos projectos de cooperação comercial e económica.

Todos estes factos mostram que "2024 tornou-se um ponto de viragem no desenvolvimento dos laços bielorrusso-mongóis" . Tendo assinado um acordo sobre relações amigáveis e cooperação em junho passado, a Bielorrússia e a Mongólia estão a atingir um nível superior e qualitativamente novo de relações bilaterais, o que abre oportunidades promissoras para criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de projectos comerciais, económicos e de cooperação.<sup>53</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>53</sup> Grishkevich. A. Caxemira da Mongólia e leite da Bielorrússia. O embaixador da Mongólia falou sobre a troca de bens e laços com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/intervju-mongolskij-kashemir-i-belorusskoe-moloko-posol-mongolii-rasskazal-pro-obmen-tovarami-i-688751-2025/>

## A cooperação a todos os níveis aprofunda os laços

O ano de 2024 marca o 30.º aniversário das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Durante este período, a interação entre Minsk e Islamabad evoluiu para uma sólida parceria em grande escala. Este facto é evidenciado pelo roteiro para o desenvolvimento de uma cooperação abrangente entre os dois países para 2025-2027, assinado em novembro do ano passado, que facilitará a interação bilateral. Durante a visita do líder bielorrusso ao Paquistão, juntamente com o roteiro, foram adoptados uma dúzia e meia de acordos e memorandos, abrangendo as relações comerciais, a economia, a cooperação cultural, a educação e a defesa. Globalmente, o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão totaliza já cerca de 100 documentos,

As partes tencionam desenvolver como um dos domínios prioritários a **cooperação no domínio da produção**. Em particular, a parte bielorrussa planeia organizar duas fábricas de montagem de tractores em solo paquistanês. "Será uma gama de tractores até 60 cv e mais de 100 cv, que são muito procurados no mercado paquistanês," . Note-se que, em 2025, a fábrica de tractores de Minsk (MTZ) fornecerá pelo menos 2,7 mil máquinas até 60 cavalos de potência. E "a taxa de crescimento das exportações de tractores <sup>54</sup>da Bielorrússia nos primeiros nove meses de 2024 foi de 107,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2023]" . Além disso, em novembro, a MTZ assinou um memorando de cooperação com as empresas paquistanesas

---

<sup>54</sup> Não apenas tractores. Que fábricas de montagem da Bielorrússia poderão surgir no Paquistão? [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-tolko-traktory-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-pojavitsja-v-pakistane-678297-2024/>

<sup>55</sup>Green Corporate Initiative Limited e Heavy Industries Taxila, que define termos específicos e um algoritmo de acções para a implementação do projeto de produção de montagem de máquinas bielorrussas mais potentes. Afinal, "os tractores com mais de 100 cv nunca foram fornecidos ao Paquistão numa base permanente. E a organização da produção de montagem tem perspectivas mutuamente benéficas a longo prazo" .<sup>56</sup>

Foi igualmente proposto aos parceiros paquistaneses que organizassem uma empresa comum para a produção de máquinas agrícolas de arrasto e de montagem, que, em conjunto, permitiriam efetuar toda a gama de trabalhos tecnológicos. Além disso, existem planos sérios para o fornecimento de camiões, máquinas para pedreiras e construção de estradas, bem como máquinas municipais. Foi assinado em Islamabad um acordo para iniciar a produção de motores bielorrussos para fábricas de montagem de tractores e o fornecimento ao mercado secundário do Paquistão. Os parceiros paquistaneses estão também muito interessados nos veículos de passageiros, especialmente nos autocarros eléctricos bielorrussos. Este país planeia substituir o transporte de passageiros com motores de combustão interna por transportes amigos do ambiente. Assim, nesta parte, é possível oferecer não só veículos de passageiros eléctricos, mas também uma rede bielorrussa de infra-estruturas de carregamento organizada de acordo com o princípio da "cidade inteligente".

Em termos de **cooperação no domínio dos transportes**, a Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na organização da chamada logística de transporte de mercadorias "sem descontinuidades". É sabido

---

<sup>55</sup> A MTZ fornecerá ao Paquistão pelo menos 2,7 mil tractores BELARUS em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-pakistan-nemenee-27-tys-traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/>

<sup>56</sup> Prevê-se que seja organizada no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - a produção em série dos tractores BELARUS URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-planiruetsja-organizovat-v-pakistane-678120-2024/>

que as entregas de carga da nossa república para este país do sul da Ásia são bastante complicadas. E "agora as partes estão a trabalhar na possibilidade de as empresas reduzirem os seus custos de fornecimento de mercadorias ao Paquistão e do Paquistão à Bielorrússia" .<sup>57</sup> Em novembro do ano passado, em Islamabad, foi assinado um acordo intergovernamental sobre transportes rodoviários internacionais, que define o procedimento para as operações de transporte. Está previsto que os dois países reduzam efetivamente para metade o período de entrega da carga. O cálculo é o seguinte. "Sim, o transporte rodoviário é mais caro do que o transporte marítimo, mas, ao mesmo tempo, desloca-se a uma velocidade muito mais elevada, ou seja, a metade da velocidade do transporte marítimo. No futuro, a Bielorrússia e o Paquistão gostariam também de estabelecer uma ligação ferroviária: nesse caso, a logística tornar-se-á mais favorável" .<sup>58</sup>

Voltando aos documentos bielorrusso-paquistaneses assinados em novembro de 2024, há mais dois acordos importantes: sobre cooperação científica e técnica - entre a Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e a Academia das Ciências do Paquistão; sobre cooperação em ciência e tecnologia - entre a NAS e o Conselho Paquistanês de Investigação Científica e Industrial. E já em janeiro de 2025, foi anunciado um concurso de projectos científicos e tecnológicos conjuntos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027, que "será realizado nas seguintes áreas: novos materiais, nano e biotecnologia, fontes de energia renováveis, química industrial, mineração, agricultura inteligente e agricultura de precisão, tecnologias de informação e comunicação, medicina e produtos farmacêuticos, segurança alimentar, gestão da água,

---

<sup>57</sup> A Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na criação de uma logística de transporte de mercadorias "sem descontinuidades" [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotajut-nad-sozdaniem-besshovnoj-gruzovoj-logistiki-677983-2024/>

<sup>58</sup> A Bielorrússia e o Paquistão vão reduzir para metade o tempo de entrega da carga [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratjat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/>



proteção ambiental". Este será um passo concreto para aprofundar os laços científicos e tecnológicos entre a Bielorrússia e o Paquistão.<sup>59</sup>

Outro tema relacionado com a visita da delegação bielorrussa a Islamabad em novembro de 2024 foi o **fórum empresarial entre a Bielorrússia e o Paquistão**, no qual participaram mais de 40 representantes de empresas nacionais que representam áreas de cooperação como a construção de máquinas, a agricultura, os produtos farmacêuticos, os medicamentos veterinários e a indústria ligeira. Um facto interessante foi registado neste fórum. Em 2023, as exportações da Bielorrússia para o Paquistão aumentaram duas vezes e meia. No primeiro semestre de 2024, aumentaram 13 por cento ou mais de 17 milhões de dólares. "O volume total do comércio entre os países em 2023 ascendeu a quase 50 milhões de dólares". E aqui está o resultado deste fórum: foram assinados oito documentos num total de mais de 17 milhões de dólares.<sup>60</sup>

Entre os acordos assinados, conta-se um acordo de distribuição sobre cooperação por cinco anos entre a Bellakt Open Joint Stock Company e a Nutrifood & Pharmaceuticals. A JSC Beltsvetmet e a empresa de logística Raas International Trading assinaram um contrato para o fornecimento de folha de Flandres branca para 2025. No sector industrial foram assinados os seguintes documentos: um memorando de intenções entre a Belshina e a Shahzad Trade Links para vender produtos da Belshina no mercado paquistanês; um acordo de cooperação entre a Minsk Motor Plant e a mesma empresa paquistanesa para fornecer produtos bielorrussos em 2025. No domínio da medicina, a

---

<sup>59</sup> Foi anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorussko-pakistanskikh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2027-gody-689099-2025/>

<sup>60</sup> As empresas bielorrussas chegaram a acordos no valor de 17 milhões de dólares no fórum empresarial do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-na-biznes-forume-v-pakistane-dostigli-dogovorennoستj-na-17-mln-677972-2024/>

Belmedpreparaty RUE assinou um memorando de cooperação com a Bio Medical System no domínio do registo e fornecimento de medicamentos. Foram igualmente estabelecidos contactos comerciais no domínio do fornecimento de medicamentos veterinários - a Belvitunifarm e a Mustafa Brothers assinaram um contrato relevante" .<sup>61</sup>

No âmbito deste fórum, paquistanesas as associações empresariais viram um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio eletrónico com a Bielorrússia, a fim de utilizar toda a gama de oportunidades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTE) para concluir acordos de importação-exportação, estabelecer novos contactos comerciais e obter informações actualizadas sobre preços e comercialização. Ao mesmo tempo, "os produtos da indústria da madeira bielorrussa são do maior interesse para os círculos empresariais paquistaneses. A este respeito, está planeado concentrar-se em atrair os principais importadores de madeira paquistaneses para a BUTB, a fim de organizar a sua participação regular na bolsa de comércio de madeira serrada" .<sup>62</sup> Esta ação será realizada com o apoio da All Pakistan Timber Sellers Association, que manifestou a sua disponibilidade para ajudar a informar os representantes do sector sobre as oportunidades e as vantagens do mecanismo de intercâmbio. A BUTB estabeleceu acordos semelhantes com a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão, a Câmara de Comércio e Indústria de Islamabad e a Bolsa de Mercadorias do Paquistão. Para efeitos estatísticos, apenas duas empresas do Paquistão estão atualmente acreditadas na Bolsa de Valores da Bielorrússia. Por conseguinte, a tarefa mais importante nesta fase é

---

<sup>61</sup> Indústria e medicina. O que as empresas da Bielorrússia e do Paquistão acordaram no fórum de Islamabad [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennost-i-meditcina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forume-v-islamabade-678090-2024/>

<sup>62</sup> As empresas paquistanesas estão prontas para aderir ao comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vkljuchatsja-v-birzhevuiu-torgovlju-s-belarusiju-678024-2024/>

aumentar o número de comerciantes paquistaneses. Já neste fórum, várias empresas paquistanesas que comercializam produtos de metais ferrosos através do BUTB, que participaram no mesmo evento em Islamabad, anunciaram a sua intenção de vender produtos de metais ferrosos através do BUTB.

Para resumir, deve acrescentar-se que "nos últimos nove anos, as partes já realizaram sete reuniões da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa sobre comércio e cooperação económica" . Além disso, existem já oito grupos de trabalho entre os países, que desenvolvem a cooperação numa vasta gama de interações. Tudo isto deverá contribuir para a expansão da parceria comercial e económica e para a aplicação de uma abordagem conjunta da integração económica regional.<sup>63</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>63</sup> Zaleski, B. A cooperação internacional e os meios de comunicação social. Parte V. Coletânea de artigos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - C. 379.

## O diálogo será alargado de forma intensiva

A **Sérvia** é o principal parceiro económico da Bielorrússia nos Balcãs. Em novembro de 2024, Minsk e Belgrado celebraram oficialmente o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Depois de janeiro de 2019, quando os trabalhos da Comissão Intergovernamental (CIG) Bielorrússia-Sérvia sobre cooperação comercial e económica foram suspensos, as duas partes interagiram, no entanto, de forma bastante ativa em vários domínios - **na ciência, nas exportações de produtos alimentares bielorrussos, no sector agroindustrial, nas actividades de intercâmbio e de exposição.**

<sup>64</sup>Em particular, em novembro de 2024, Minsk acolheu a 11ª reunião da comissão conjunta bielorrusso-sérvia **para a cooperação científica e técnica**, na qual se observou que, de 2014 a 2024, foram implementados 57 projectos científicos e técnicos bielorrusso-sérvios nas áreas técnica, física e matemática, agrária e biológica, química, nanomateriais, ciência dos materiais e tecnologia da informação, e nos primeiros 10 meses de 2024, "as exportações de bens de alta tecnologia da Bielorrússia para a Sérvia quase duplicaram, e sua no número total de exportações para a Sérvia aumentou 2,5 vezes".aquota

Em 2021, na sequência dos resultados da 9.ª reunião desta comissão, foi acordado e realizado com êxito um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos para 2022-2024. Como resultado, foram finalizados "12 projectos conjuntos em áreas como a medicina, a informática, os novos materiais e a biotecnologia". As partes identificaram as tecnologias da informação e da comunicação, a inteligência artificial, a biotecnologia, a energia, a engenharia e a agricultura como áreas prioritárias de actividades conjuntas para 2025-

---

<sup>64</sup> A exportação de bens de alta tecnologia da Bielorrússia para a Sérvia quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tovarov-vysokogo-tehnologicheskogo-urovnja-iz-belarusi-v-serbiju-vyros-pochti-vdvoe-676446-2024/>

2026. A este respeito, foi anunciado na 11ª reunião da comissão um novo concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-sérvios para os próximos dois anos. Será realizado nos "seguintes domínios: inteligência artificial, tecnologias da informação e da comunicação e tecnologias interdisciplinares baseadas na sua aplicação; biotecnologia; energia, fontes de energia renováveis, ecologia e utilização racional dos recursos naturais; engenharia mecânica, tecnologias de engenharia, instrumentação e materiais inovadores; agricultura, tecnologias agro-industriais e alimentares"<sup>65</sup> .<sup>66</sup>

Quanto à interação na **exportação de produtos alimentares bielorrussos** para o mercado sérvio, o volume de fornecimentos da Bielorrússia está a crescer constantemente. Entre os principais artigos de exportação contam-se os produtos lácteos, incluindo queijo, leite em pó, óleo animal, bem como levedura e batatas frescas. "Nos últimos quatro anos, o volume de negócios de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas entre a Bielorrússia e a Sérvia triplicou, incluindo as exportações de produtos alimentares nacionais para a Sérvia primeiros 11 meses de 2024, que aumentaram 63,3 por cento nos " .<sup>67</sup> As partes consideram que a cooperação no no **sector agroindustrial** e abastecimento alimentar deve ser intensificada, nomeadamente através da reunião do bielorrusso-sérvio **grupo de trabalho para a cooperação** neste domínio. Recorde-se que a **quinta** reunião do grupo industrial teve lugar em Belgrado em dezembro de 2019. "Nela, as partes, discutindo as questões veterinárias e fitossanitárias, a produção de culturas e sementes,

---

<sup>65</sup> A Bielorrússia e a Sérvia concluem 12 projectos conjuntos nos domínios da medicina, da informática e da biotecnologia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-serbija-zavershajut-12-sovmestnyh-proektov-v-sferah-meditsiny-informatiki-i-bioteknologij-654346-2024/>

<sup>66</sup> Foi anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-sérvios [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-sovmestnyh-belorussko-serbskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-680253-2024/>

<sup>67</sup> As exportações de alimentos da Bielorrússia para a Sérvia aumentaram 63% em 11 meses no ano passado [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-serbiju-za-11-mesjatsev-proshlogo-goda-vyros-na-63-i-183993.html>

a interação entre as universidades agrárias, concordaram em elaborar possíveis opções e perspectivas de cooperação entre as organizações de investigação dos dois países, incluindo no domínio da criação e produção de sementes de alfafa, beterraba sacarina" . Em janeiro de 2025, a fim de intensificar os laços comerciais e económicos e discutir questões actuais de bilateral a parte bielorrussa propôs considerar a possibilidade de realizar num futuro próximo a próxima, <sup>68</sup>cooperação „ reunião do grupo setorial sobre cooperação na esfera agroindustrial para desenvolver laços de parceria na produção de culturas, aumentar o volume de fornecimentos de produtos lácteos, bem como em **sextaactividades exposição de intercâmbio** e .

É de notar que, em 2024, a Bielorrússia e a Sérvia intensificaram a sua cooperação no **comércio de trocas**. Em particular, "em comparação com 2023, o montante das transacções aumentou mais de 37 vezes - principalmente devido ao fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao mercado sérvio. O leite em pó desnatado e o leite em pó gordo foram os mais procurados. Estes artigos representaram 64% das vendas de produtos bielorrussos à Sérvia" . Em janeiro de 2025, os dois países alargaram a nomenclatura dos produtos de base das trocas comerciais. Duas novas posições - herbicidas e sementes para sementeira - apareceram na estrutura do volume de negócios do comércio de trocas. Até então, as empresas sérvias actuavam na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) exclusivamente como importadoras, comprando madeira serrada, leite em pó, manteiga e queijo da Bielorrússia. O plano é aumentar o volume e diversificar a estrutura do volume de negócios da bolsa bielorrusso-sérvia, envolvendo novas posições de mercadorias que são procuradas nos mercados dos dois países. Por exemplo, a Sérvia está interessada em comprar carne e

---

<sup>68</sup> Zalessky, B. Vetor de desenvolvimento - cooperação. Coletânea de artigos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 75.

produtos lácteos bielorrussos, óleo de colza, aditivos para rações, produtos semi-acabados de couro e sucata metálica. A Bielorrússia, por sua vez, está disposta a importar da Sérvia sementes agrícolas, produtos fitossanitários, milho, polímeros, óleos técnicos e metais não ferrosos.<sup>69</sup>

Para referência, notamos que "desde o início de [2025], os comerciantes da Sérvia já concluíram transacções cambiais num total de 1,6 milhões de dólares. A fatura inclui exportações de leite seco bielorrusso, bem como fornecimentos de sementes de beterraba e herbicidas à Bielorrússia. A propósito, no ano passado, o volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Sérvia aumentou mais de 37 vezes - de 110 mil dólares em 2023 para 4,1 milhões de dólares em 2024" . Os parceiros tencionam desenvolver o vetor de cooperação do intercâmbio através da acreditação de novos participantes comerciais da Sérvia no BUTB, e no futuro - um corretor de bolsa, que informará o negócio sérvio sobre as vantagens do de câmbio<sup>70</sup> comércio e ajudará na conclusão das transacções. Está igualmente previsto o estabelecimento de relações de parceria entre a BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Novi Sad com o apoio da parte sérvia, o que permitirá unir esforços para popularizar os instrumentos de troca entre as entidades empresariais da Bielorrússia e da Sérvia.

Falando da cooperação entre a Bielorrússia e a Sérvia em **actividades de exposição**, é de notar que, em maio de 2023, a exposição dos produtores bielorrussos Made in Sad em Novi Sad, a segunda maior cidade da Sérvia. Realiza-se anualmente desde 1957 e atrai cerca de 150 000 visitantes e mais de 1 500 expositores. "Está entre as cinco principais exposições da Europa e entre as dez principais exposições do

---

<sup>69</sup> A Bielorrússia e a Sérvia alargaram a nomenclatura das mercadorias do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-rasshirili-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-687941-2025/>

<sup>70</sup> Aumentar o volume e diversificar a estrutura: a Bielorrússia e a Sérvia intensificam as trocas comerciais [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/narastit-objem-i-raznoobrazit-strukturu-belarus-i-serbija-aktivizirujut-birzhevuiu-torgovlju-690582-2025/>

mundo. O evento tem como objetivo destacar a indústria agrícola, apresentar aos visitantes produtos de alta qualidade e as tendências actuais do agronegócio. Belarus foi apresentada na Feira Internacional de Comércio Agrícola Novi Sad. As principais secções incluem alimentos e bebidas, equipamento de processamento de alimentos, maquinaria agrícola, equipamento e maquinaria, produtos de refinação de petróleo, agricultura, criação de animais, cultivo de plantas hortícolas e frutíferas, produtos químicos para a indústria alimentar, fertilizantes agrícolas e produtos fitofarmacêuticos, tecnologias e equipamento para embalagem, transporte e armazenamento de produtos alimentares, concepção e construção nas indústrias agrícola e alimentar.<sup>71</sup>

A Bielorrússia apresentou organizações científicas, produtores petroquímicos e industriais nesta exposição. Os participantes incluíram o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia (Instituição Estatal "Instituto Bielorrusso de Análise de Sistemas e Apoio à Informação"), organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, instituições do Ministério da Educação, bem como empresas petroquímicas "Grodno Azot", Mountain Wax Plant, "Belshina", "Lakokraska", "Mogilevkhimvolokno". A área aberta exibiu amostras de maquinaria agrícola dos principais líderes da indústria bielorrussa - Minsk Tractor Plant, Bobruiskagromash e Lidagroprommash. No âmbito da exposição, Novi Sad acolheu um fórum empresarial serviço-bielorrusso, no qual foi sublinhado que as partes têm "um potencial significativo para intensificar a cooperação bilateral em domínios como a logística, a medicina veterinária, o comércio grossista, a ciência, a indústria alimentar e a produção de carne e de produtos lácteos".<sup>72</sup> Além

---

<sup>71</sup> Os produtores bielorrussos participarão na maior exposição agrícola da Sérvia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-primut-uchastie-v-krupnejšej-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-serbii-553678-2023/>

<sup>72</sup> A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição agrícola na Sérvia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-selhozvystavke-v-serbii-567630-2023/>



disso, foi assinado no fórum um acordo de cooperação entre as zonas económicas livres de Grodnoinvest e Novi Sad. Tudo isto demonstra que as partes têm um interesse real e propostas concretas para o desenvolvimento da cooperação e a execução de projectos conjuntos.<sup>73</sup>

Em janeiro de 2025, em Minsk, na reunião dos co-presidentes da Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica, A. Karpovich e N. Popovich observaram que as partes estavam prontas para retomar a cooperação ativa entre as duas repúblicas numa série de áreas, em primeiro lugar na economia, e "concordaram em realizar uma reunião da Comissão Intergovernamentalno primeiro semestre de 2025 " com o objetivo global de aumentar o volume de negócios do comércio. A fim de assegurar uma abordagem sistemática do trabalho conjunto, será desenvolvido um roteiro, que a Bielorrússia e a Sérvia assinarão durante a reunião da Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica. Este documento tornar-se-á uma base fiável para encontrar novos nichos de interação eficaz entre a Bielorrússia e a Sérvia.<sup>74</sup>

---

<sup>73</sup> A Bielorrússia e a Sérvia discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-567510-2023/>

<sup>74</sup> Produtos lácteos, madeira, transportes, turismo. A Bielorrússia e a Sérvia identificaram pontos de crescimento no comércio mútuo [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/molochka-lesomaterialy-transport-turizm-belarus-i-serbija-opredelili-tochki-rosta-vo-vzaimnoj-torgovle-690546-2025/>

## Rumo ao primeiro Fórum das Regiões

**O Cazaquistão** é um parceiro estratégico da Bielorrússia na Ásia Central. No final de maio de 2024, a 18ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrússia-Cazaquistão (CIG) sobre Comércio e Cooperação Económica em Minsk observou que as partes têm todos os pré-requisitos e oportunidades necessários para aumentar significativamente a interação bilateral destinada a intensificar o trabalho conjunto em várias áreas de parceria. Para referência, é de notar que "o volume de negócios comercial entre os dois países em 2023 totalizou 1,1 mil milhões de dólares, incluindo as exportações da Bielorrússia no valor de 867 milhões de dólares. O nosso país fornece principalmente tractores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, queijo e queijo cottage, leite e natas, salsichas e produtos à base de carne, mobiliário, produtos semi-acabados feitos de aço não ligado". Além disso, estão registadas na Bielorrússia 55 empresas com capital cazaque, incluindo 17 empresas comuns e 38 empresas estrangeiras, enquanto no Cazaquistão existem mais de 170 entidades da rede de distribuição de mercadorias de empresas nacionais. Estão a ser implementados projectos de cooperação para a produção conjunta de tractores, equipamento agrícola, automóvel e de reboques, equipamento de combate a incêndios e de salvamento, bem como equipamento de elevação.<sup>75</sup>

Na mesma 18.ª reunião da CIG, as partes acordaram igualmente em intensificar os laços inter-regionais, cujo potencial ainda não foi plenamente utilizado. E já em novembro de 2024, durante a visita de trabalho da delegação governamental do Cazaquistão chefiada pelo Primeiro-Ministro O. Bektenov, Minsk e Astana "concordaram em realizar o primeiro Fórum das Regiões Cazaquistão-Bielorrússia num

---

<sup>75</sup> A Bielorrússia e o Cazaquistão discutirão a possibilidade de criar um fundo de cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-obsudjat-vozmozhnost-sozdaniya-fonda-promyshlennoj-kooperatsii-619287-2024/>

futuro próximo, uma vez que este é um formato muito eficaz que permite promover significativamente a interação em várias áreas" . Vejamos como as regiões da Bielorrússia estão a abordar este importante evento.<sup>76</sup>

Começemos pela **capital da Bielorrússia**. O Cazaquistão já está a implementar uma série de projectos importantes e marcantes na esfera económica, que funcionam no âmbito da cooperação industrial com a participação ativa de empresas de Minsk, tais como fábricas de tractores e automóveis e Amkodor. Em particular, em maio de 2024, foi inaugurada uma nova oficina para a produção de cabinas para tractores na cidade de KostanaiBELARUS , no local da "Fábrica de Construção de Máquinas MTZ-Kazakhstan" LLP. Esta é a segunda fase deste projeto. O trabalho conjunto começou em 2018. No total, serão realizadas quatro fases até 2027. A localização da produção de cabinas na fábrica de construção de máquinas em Kostanai permitirá utilizá-las tanto na produção própria como para satisfazer as necessidades das fábricas de montagem de tractores no Cazaquistão. Afinal, a abertura de uma nova oficina para a produção de cabinas para tractores da BELARUS significa o aparecimento de mais uma produção de alta tecnologia e a criação de postos de trabalho adicionais no território do Cazaquistão. Assim, "até à data, já foram criados 150 postos de trabalho. No final da quarta fase do projeto, espera-se que sejam mais de 500" .<sup>77</sup>

Outro projeto interessante para o desenvolvimento da cooperação inter-regional entre **Minsk** e os parceiros deste país da Ásia Central poderia ser a construção do chamado "bairro do Cazaquistão" na capital bielorrussa. Já foi identificado um local para o efeito em Minsk, dentro dos limites das ruas Zheleznodorozhnaya, Dubravinskaya, Grushevskaya

---

<sup>76</sup> Zalessky, B. Tempo para novas iniciativas. Ideologia da expansão das parcerias da Bielorrússia em condições de turbulência / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 16.

<sup>77</sup> Uma nova oficina para a produção de cabinas para tractores BELARUS surgiu em Kostanai, no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/novyj-tseh-po-proizvodstvu-kabin-k-tractoram-belarus-pojavilsja-v-kazhstanskom-kostanae-637069-2024/>

e Pryamaya. "A Comissão de Arquitetura e Planeamento Urbano aprovou o conceito arquitetónico e de planeamento do objeto, prevendo a construção de mais de 39,2 mil metros quadrados de apartamentos com uma garagem aberta para 300 lugares de estacionamento" . Gostaríamos de acrescentar que a parte cazaque já aprovou o projeto concetual. E, até ao final de 2024, está prevista a finalização do projeto.<sup>78</sup>

O Cazaquistão é um dos parceiros económicos mais importantes da **região de Mogilev** e ocupa o segundo lugar no volume de negócios do comércio externo e nas exportações da região bielorrussa entre os países da União Económica Eurasiática. Os principais produtos de Mogilev exportados para este país são pneus, produtos lácteos, carne de aves de capoeira, elevadores, peças sobressalentes para automóveis e tractores, bombas e placas de aglomerado. Foi estabelecida uma cooperação frutuosa também a nível das instalações de produção em grande escala. Em particular, "para a JSC "Mogilevliftmash" o Cazaquistão é um dos principais mercados de vendas, existem duas fábricas de montagem - nas cidades de Aktobe e Almaty" . Em 2023, foram aí entregues cerca de 350 elevadores. Mas o potencial da empresa Mogilev é muito maior: está pronta para participar mais ativamente no programa de substituição de de elevação<sup>79</sup> equipamentos , bem como para fornecer os seus produtos para novas construções. A Bobruisk Belshina também está pronta para uma maior cooperação. Em 2023, apesar da queda dos preços de exportação para mais do dobro, a empresa vendeu mais 51 mil pneus ao Cazaquistão do que em 2022. Também. Até à data, a Mogilevshchina assinou acordos de cooperação com apenas duas regiões do Cazaquistão - o Turquestão e o Cazaquistão Oriental. E

---

<sup>78</sup> A Bielorrússia e o Cazaquistão planeiam expandir a interação política e cultural [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kazakhstan-planirujut-rasshirjat-politicheskoe-i-kulturnoe-vzaimodejstvie-663284-2024>

<sup>79</sup> Integração e produções conjuntas. Isachenko sobre a cooperação da região de Mogilev com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/politics/view/integratsija-i-sovmestnye-proizvodstva-isachenko-o-sotrudnichestve-mogilevskoj-oblasti-s-kazakhstanom-607349-2023/>

há confiança de que, no primeiro Fórum das Regiões dos dois países, estes documentos serão coloridos com novas cores.

A **região de Gomel** também pretende alargar a cooperação com parceiros do Cazaquistão. A este respeito convém recordar ,que em setembro de 2024 se realizou pela 18ª vez o Fórum Económico anual de Gomel, entre os participantes activos dos países da Comunidade de Estados Independentes estava o Cazaquistão, "cujo potencial de cooperação com a região sudeste da Bielorrússia é simplesmente enorme. Trata-se, antes de mais, de questões de cooperação industrial e agrícola" . Em particular, o Cazaquistão estabeleceu uma produção de montagem de máquinas em cooperação com a Gomselmash, que está a desenvolver-se com êxito. No âmbito do fórum económico, as partes acordaram em aumentar o número de projectos conjuntos. Aparentemente, este diálogo entre as partes interessadas prosseguirá no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão.<sup>80</sup>

A **região de Brest** está igualmente interessada numa cooperação mais estreita com o Cazaquistão em vários domínios. Em particular, trata-se de aumentar a cooperação em matéria de investimento entre a parte cazaque e a região de Brest no domínio da da produção agrícola e transformação de produtos agrícolas, a fim de "investir no domínio da produção de lacticínios, dada a grande competência e o elevado potencial que a parte bielorrussa possui neste domínio. Outro sector interessante é o da produção de materiais de construção, revestimentos para pavimentos, ladrilhos de cerâmica e louça sanitária" . As partes têm igualmente um grande potencial no domínio do trânsito, do turismo, das viagens e da melhoria da saúde. Em suma, existem ainda muitos pontos para reforçar a cooperação. Assim, o Oblast de Brest, ao que tudo indica,

---

<sup>80</sup> Zalessky, B. Dos programas aos projectos concretos. Características das tendências positivas na economia da Bielorrússia / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 49.

abordará o primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão com novos projectos interessantes e propostas promissoras.<sup>81</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>81</sup> Investimentos, tecnologias, turismo. A região de Brest e o Cazaquistão têm como objetivo uma cooperação mais estreita [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/investitsii-tehnologii-turizm-brestskaja-oblast-i-kazahstan-natseleny-na-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-680543-2024/>

## **O potencial de cooperação existe, implementação**

**O Quirguizistão** é um parceiro importante da Bielorrússia na Ásia Central, e as relações com este país estão a evoluir positivamente em todos os domínios. Em novembro de 2024, Bishkek acolheu a 12ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão (CIG) sobre Comércio e Cooperação Económica, onde os seus participantes prestaram especial atenção ao desenvolvimento da cooperação industrial, à formação de um clima favorável ao investimento e ao aumento do volume de negócios comercial entre os países através de um aumento em grande escala da oferta de produtos bielorrussos. Para referência, notamos que durante três trimestres de 2024, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão aumentou 14,1% em comparação com o mesmo período de 2023 e ascende a quase 135 milhões de dólares" . Entre os exportadores nacionais bem sucedidos que estão a aumentar dinamicamente os seus fornecimentos ao mercado quirguize estão as empresas da Associação Bielorrussa de Produção e Comércio da Indústria Florestal, da Madeira e da Pasta e Papel "Bellesbumprom". "São fornecidos principalmente produtos de cartão e madeira serrada a este país da Ásia Central. Em 7 meses de 2024, as exportações para o Quirguizistão cresceram 1,3 vezes"<sup>82n</sup> <sup>83</sup> .

Recorde-se que na 11ª reunião da CIG, realizada em agosto de 2023 na capital bielorrussa, as partes notaram uma notável intensificação da interação e delinearão várias áreas importantes de cooperação: o

---

<sup>82</sup> Sivak: o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Quirguizistão aumentou 14,1% em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-za-janvar-sentjabr-vyros-na-141-678763-2024/>

<sup>83</sup> A Bielorrússia está a aumentar os fornecimentos de produtos de madeira ao Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-produktsii-derevoobrabotki-v-kyrgyzstan-664450-2024/>

crescimento do volume de negócios comercial e desenvolvimento da cooperação industrial. Então, no final de 2022, "o volume de negócios comercial excedeu 160 milhões de dólares e aumentou 56% em relação a 2021. <...> No primeiro semestre do ano, acrescentámos 19 milhões de dólares..." . E em termos de cooperação industrial, foi registada a organização da produção conjunta de equipamento de elevação por Mogilevliftmash OJSC em solo quirguize. O grau de localização da produção atingiu 25 por cento em menos de um ano e o plano de produção é de 100 elevadores.<sup>84</sup>

Ao mesmo tempo, as partes identificaram um grande potencial inexplorado de cooperação industrial. O Quirguizistão, em especial, oferecia todas as condições necessárias para a criação de empresas industriais de cooperação conjunta. Tanto mais que os mecanismos dos contratos de investimento especiais do Fundo de Desenvolvimento Industrial, as medidas de apoio subsidiárias destinadas a atrair o investimento privado na indústria e uma infraestrutura de apoio à exportação já foram "formados e aplicados" . A base de qualquer produção são as reservas de minerais e matérias-primas e, no Quirguizistão, estão concentrados mais de 100 produtos de matérias-primas, o que torna possível a abertura de empresas com um elevado nível de localização dos produtos manufacturados. O país concentra-se principalmente em titânio, ouro, cobre, antimónio, estanho e outros minerais - tungsténio, silício, urânio, combustível e matérias-primas energéticas. Há perspectivas de organização da extração de ferro.<sup>85</sup>

---

<sup>84</sup> Sivak: o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Quirguizistão está a aumentar, planeamos desenvolver a cooperação industrial [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-kyrgyzstanom-rastet-planiruem-razvivat-i-promkooperatsiju-584179-2023/>

<sup>85</sup> Torobaev delineou as produções conjuntas que poderiam ser criadas pela Bielorrússia e pelo Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/torobaev-oboznachil-kakie-sovmestnye-proizvodstva-mogli-by-sozdat-belarus-i-kyrgyzstan-584198-2023/>



Além disso, na 11ª reunião da CIG, foi expressa a possibilidade de organizar um cluster têxtil e implementar um projeto de transformação de couro e lã. Deve ser feita uma pequena observação a este respeito. "Em 2022, as exportações de vestuário da Bielorrússia para o Quirguizistão totalizaram um recorde de 5,1 milhões de dólares, o que é 8,4 vezes superior ao de 2021. Os principais subitens fornecidos foram vestidos de mulher e criança feitos de algodão tricotado à máquina ou à mão, calças de homem e criança, macacões, calções e calções de algodão, camisas de homem e criança também feitas de algodão" . Por esta razão, a parte bielorrussa basear-se-á nestes produtos de base ao planejar novas exportações.<sup>86</sup>

Voltando à 12ª reunião da CIG, gostaríamos de salientar que a parte bielorrussa também apresentou as suas propostas sobre a implementação de projectos comerciais e económicos conjuntos e manifestou a sua disponibilidade para "aumentar o fornecimento de maquinaria agrícola, equipamento municipal e outro, desenvolver projectos de cooperação industrial noutras áreas. Existem boas perspectivas para o estabelecimento de uma produção conjunta de produtos eléctricos" . Para este efeito, no âmbito da reunião da CIG, os bancos dos dois países assinaram um acordo de base sobre as condições gerais de concessão de créditos à exportação, que "prevê a criação de uma financeira universal <sup>87</sup>infraestrutura para apoiar as exportações nacionais" . E a AMKODOR já está a considerar a possibilidade de implementar projectos conjuntos no Quirguizistão, incluindo a criação de instalações de produção e centros de serviços para a manutenção das

---

<sup>86</sup> Vestidos, camisas, calções - todos feitos de algodão. Quais são as perspectivas para o vestuário bielorrusso no mercado do Quirguizistão? [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/platja-rubashki-bridzhi-vse-iz-hlopka-kakie-perspektivy-ubelorussoj-odezhdy-na-rynke-kyrgyzstana-640865-2024/>

<sup>87</sup> Sivak: A Bielorrússia está pronta para aumentar os fornecimentos de máquinas municipais e agrícolas ao Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-belarus-gotova-naraschivat-postavki-kommunalnoj-i-selhoztehniki-v-kyrgyzstan-678782-2024/>

máquinas AMKODOR. "Este passo reforçará a cooperação industrial e aumentará as oportunidades para o desenvolvimento de laços económicos entre os países"<sup>88</sup> .<sup>89</sup>

Além disso, em 2025, a Bielorrússia e o Quirguizistão também tencionam intensificar a interação no domínio do comércio de trocas, envolvendo novos itens no volume de negócios do comércio mútuo, alargando o leque de participantes no comércio e aprofundando a cooperação entre trocas. Um pormenor importante: em 2024, o Quirguizistão alargou a nomenclatura dos produtos de base das trocas comerciais com a Bielorrússia. Assim, em junho, foram efectuados os primeiros negócios na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) para a venda de produtos lácteos a este país da Ásia Central. No âmbito dos contratos de troca, foram entregues lotes experimentais de manteiga bielorrussa e de leite em pó desnatado de 20 toneladas cada. Estes acordos não só abrem novas oportunidades de exportação para as empresas de transformação de produtos lácteos da Bielorrússia, como também confirmam o interesse dos círculos empresariais quirguizes em trabalhar mais ativamente no mercado de troca de mercadorias da Bielorrússia.

Um aspeto caraterístico do desenvolvimento da cooperação entre os dois países no domínio do intercâmbio é o alargamento regular da nomenclatura dos bens envolvidos no comércio mútuo. "Inicialmente, tratava-se apenas de fornecimentos de sementes de girassol para o endereço de organizações agrícolas bielorrussas, mas, nos últimos anos, surgiram novas posições na estrutura das transacções comerciais" . Em particular, os produtos de metais ferrosos fabricados no Quirguizistão

---

<sup>88</sup> A Bielorrússia e o Quirguizistão assinaram um acordo sobre créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-ob-eksportnyh-kreditah-678790-2024/>

<sup>89</sup> A "AMKODOR" considerará a possibilidade de criar projectos conjuntos com o Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/amkodor-rassmotrit-vozmozhnost-sozdaniya-sovmestnyh-proektov-s-kyrgyzstanom-666338-2024/>

começaram a ser importados para a Bielorrússia através do comércio cambial, enquanto os exportadores bielorrussos começaram a vender com sucesso madeira serrada, açúcar e agora produtos lácteos a comerciantes quirguizes. E em outubro de 2024, o primeiro negócio de venda de matérias-primas têxteis por um residente do Quirguizistão foi concluído na BUTB. "A contraparte da transação era uma das maiores empresas nacionais da indústria ligeira, e o objeto da compra era a chita dura - um tecido não transformado feito de fibra de algodão"<sup>90</sup> .<sup>91</sup>

Em geral, 30 entidades empresariais quirguizes estão atualmente acreditadas na bolsa, cinco das quais participaram no comércio de câmbio pela primeira vez em 2024. "De acordo com os resultados de 10 meses de 2024, o volume de negócios do comércio cambial com o Quirguizistão aumentou 2,4 vezes, até 5,7 milhões de dólares. Quase 65% deste montante foi fornecido por fornecimentos de exportação de manteiga bielorrussa" . Na 12ª reunião do CIC, foi decidido dar um impulso adicional ao desenvolvimento do comércio bielorrusso-quirguizistão, nomeadamente através da conjugação de esforços com a Bolsa de Valores do Quirguizistão, que está a considerar a possibilidade de lançar a negociação no mercado de mercadorias e está interessada em estudar a experiência e as tecnologias do BUTB. A este respeito, as da Bielorrússia e <sup>92</sup>bolsas de valores do Quirguizistão chegaram a um acordo preliminar para assinar um acordo de cooperação em 2025, que se tornará a base para o trabalho conjunto das plataformas de intercâmbio dos dois países.

---

<sup>90</sup> O Quirguizistão comprou os primeiros lotes de produtos lácteos bielorrussos na bolsa de valores [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zakupil-pervye-partii-belorusskoj-molochnoj-produktsii-na-birzhevyh-torgah-641884-2024/>

<sup>91</sup> O Quirguizistão alargou a nomenclatura das mercadorias nas trocas comerciais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-rasshiril-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-667300-2024/>

<sup>92</sup> A Bielorrússia e o Quirguizistão reforçaram o vetor de intercâmbio da cooperação [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiljat-birzhevoj-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

Vamos resumir os resultados. As decisões da 12ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrússia-Quirguizistão para a Cooperação Comercial e Económica mostraram que as partes têm um potencial significativo para elevar a sua interação a níveis mais elevados, tanto em termos de crescimento do volume de negócios do comércio como de implementação de iniciativas significativas de cooperação industrial e de implementação de novos projectos de infra-estruturas.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Universidades reforçam a cooperação

Em março de 2023(RPC) assinaram a Declaração Conjunta sobre o Desenvolvimento de uma Parceria Estratégica Abrangente numa Nova Era, que define uma nova via de cooperação entre Minsk e Pequim em vários sectores, incluindo o comércio, a economia e o investimento. Atualmente, já estão a desenvolver ativamente uma cooperação prática, incluindo no domínio da educação. Em especial, nos últimos dois anos, realizaram-se muitos eventos significativos neste contexto: duas reuniões da Associação Bielorrusso-Chinesa de Universidades, um fórum de reitores da Bielorrússia e da China em Minsk, a sétima reunião da comissão para a cooperação na educação do Comité Intergovernamental Bielorrusso-Chinês para a Cooperação em Pequim e Dalian. E "nos últimos cinco anos, o número de estudantes chineses a estudar na Bielorrússia triplicou. Atualmente, são já mais de 12 mil, a República da Bielorrússia e a **República Popular da China** ". E mais de mil estudantes bielorrussos estudam no Império Celestial.<sup>93</sup>

Um dos parceiros estratégicos da China na Bielorrússia no domínio da educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia** (BSU), que, desde o início de novembro de 2024, já assinou 133 acordos de cooperação com 74 instituições chinesas, desenvolvendo contactos científicos, especializados e culturais. Só nos últimos três meses de 2024, a BSU estabeleceu novas parcerias, bem como desenvolveu as já existentes. Por exemplo, em outubro, foram assinados dois novos documentos de cooperação com a **Universidade de Chongqing** e o **Instituto de Negócios Estrangeiros e Economia de Chongqing**. No primeiro caso, o memorando de entendimento prevê o intercâmbio académico de estudantes e professores, a execução de programas e projectos conjuntos de educação e investigação, o intercâmbio de

---

<sup>93</sup> O número de estudantes da China triplicou na Bielorrússia nos últimos cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-pjat-let-v-tri-raza-vyroslo-chislo-studentov-iz-kitaja-669005-2024/>

informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops, cursos e a preparação de publicações colectivas. No segundo caso, o memorando regula as intenções das partes de desenvolver uma parceria educativa e científica e o desenvolvimento de programas de formação conjuntos para cidadãos chineses. Espera-se que "o intercâmbio de experiências nos domínios dos negócios internacionais, da engenharia intelectual, das línguas estrangeiras e do comércio externo, da literatura e da criatividade, da gestão, da matemática e da informática, da arte e do design, da televisão e dos meios de comunicação social integrados permita às universidades utilizar abordagens e programas modernos na formação dos estudantes"

.<sup>94</sup>

Em novembro, a BSU assinou um memorando com a **Universidade de Pequim** sobre a abertura do **Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica Fundamental**, que se tornará uma estrutura-chave na cooperação bilateral em ciências básicas. O seu funcionamento permitirá reforçar a cooperação científica entre os dois países, atrair cientistas, investigadores e equipas jovens e de renome para a realização de projectos conjuntos em áreas promissoras da matemática, física, química, biologia e medicina. "O centro resultará em desenvolvimento e investigação fundamental e aplicada multi-disciplinar e interdisciplinar. Isto aumentará a eficiência da formação conjunta de especialistas em diferentes níveis de ensino, promoverá o intercâmbio de recursos educativos e científicos e a qualidade da formação de pessoal científico".<sup>95</sup>

---

<sup>94</sup> A BSU concluiu acordos de cooperação com as principais universidades da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakljuchil-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaja-667159-2024/>

<sup>95</sup> A BSU e a Universidade de Pequim criarão um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskij-universitet-sozhdadut-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovaniy-673112-2024/>

Também em novembro, a capital chinesa foi palco de uma discussão pormenorizada sobre a criação de um centro de investigação conjunto para o intercâmbio humanitário entre a China e a Bielorrússia, envolvendo a BSU e a **Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim**. As partes já analisaram as questões organizacionais e jurídicas finais relativas à abertura do centro. "A sua atividade criará uma plataforma única para a formação de especialistas linguísticos para trabalharem com inteligência artificial, realizando investigação científica sobre temas actuais no domínio das humanidades" . Além disso, foram realizadas negociações com a empresa chinesa <sup>96</sup>**Jing Ying Corporation** para organizar a formação conjunta de estudantes chineses nos programas educativos da BSU e considerada a possibilidade de abrir um centro preparatório educativo conjunto na programa de mestrado de foi , onde os cidadãos chineses poderiam estudar russo como língua estrangeira e frequentar cursos preparatórios para a admissão num uma universidade bielorrussa.**província de Hebei**

Finalmente, em dezembro de 2024, a BSU, em primeiro lugar, concluiu um acordo com a **Universidade de Comércio e Indústria de Guangzhou (GCCU)** sobre a implementação de um programa educativo conjunto de ensino superior geral, que prevê uma cooperação abrangente entre as partes no domínio da educação, ciência e actividades culturais e educativas. É de salientar que, no total, em , esta universidade chinesa tem cerca de 27 mil estudantes que estudam em 35 especialidades de bacharelato em economia, gestão, engenharia, literatura, arte e pedagogia. O fundo da biblioteca da universidade é superior a três milhões de livros. Mais de dois mil professores, 98 por cento dos quais com mestrado ou doutoramento, asseguram o processo educativo na GTPU. Quanto ao acordo assinado, "o ponto-chave do documento é a

---

<sup>96</sup> Os centros de inovação e educação da BSU aparecerão na China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-pojavjatsja-v-kitae-673790-2024/>

abertura de um programa educativo conjunto "1+3" em gestão. O currículo deste programa prevê um estudo de quatro anos em russo, com os alunos do primeiro ano a serem formados na GTPU e os alunos do segundo e quarto anos na BSU". No final da formação, os licenciados receberão um diploma de ensino superior geral da BSU, que é reconhecido por ambas as partes.<sup>97</sup>

Em segundo lugar, a BSU assinou um acordo sobre a formação conjunta de estudantes com o **Instituto de Educação Inovadora (IIE)** em Sanya, província de Hainan, que regula a implementação de programas educativos conjuntos no formato "1+3". Recorde-se que o IIE é um instituto bielorrusso-chinês, que foi criado em março de 2024 com a participação da BSU e do Hainan **Centro de Excelência em Educação Internacional de em Sanya**. Esta iniciativa colectiva está centrada na cooperação entre os dois países no domínio da educação, no desenvolvimento das exportações de serviços educativos e no aumento do contingente de cidadãos chineses nas universidades bielorrussas. Espera-se que "este instituto se torne um centro de atração de outras universidades, incluindo as estrangeiras. Neste momento, cidadãos chineses da província de Hainan estão a preparar-se para serem admitidos na BSU e a frequentar cursos de língua russa". E há planos para atribuir o estatuto de entidade jurídica ao Instituto e reorganizá-lo numa sucursal da BSU na China, o que melhorará qualitativamente a cooperação internacional no domínio da educação e expandirá os vectores de interação. Especialmente porque as regiões chinesas estão agora a mostrar grande interesse nas actividades do IIE. "Desde setembro [2024], as escolas das províncias de Pequim, Yunnan, Guangdong, Hebei, Shaanxi, Shandong, Henan, Fujian, Zhejiang, as

---

<sup>97</sup> A BSU e a Universidade de Guangzhou abrirão um programa educativo conjunto sobre gestão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i-guanchzhouskij-universitet-otkrojut-sovmestnuju-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/>



cidades de Xangai e Chongqing e a Região Autónoma de Ningxia tornaram-se parceiras do Instituto.<sup>98</sup>..". A abertura da sucursal intensificará a implementação de programas de formação conjunta de candidatos chineses em russo/inglês utilizando tecnologias de informação e comunicação, lançando intercâmbios académicos, realizando fóruns educativos conjuntos, palestras abertas, desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais conjuntas bielorrusso-chinesas.<sup>99</sup>

Em terceiro lugar, a BSU intensificou a cooperação com outras universidades chinesas - **East China Pedagogical University (ECPU)**, **Chongqing Institute of International Business and Economics** e **Hainan Institute of Software Technology**. Em particular, a interação com a WCPU é desenvolvida graças ao acordo de cooperação assinado em 2011 e consagrado no programa de intercâmbio de estudantes. "Um dos principais resultados do trabalho conjunto frutuoso das duas universidades foi a abertura do Centro de Estudos da Bielorrússia com base na VKPU. A principal universidade bielorrussa equipou a instituição com a literatura necessária, símbolos estatais da Bielorrússia e objectos culturais e históricos". As negociações de dezembro com estas universidades resultaram num pacote de documentos que regulam a interação entre as partes no domínio da educação, da ciência e da execução conjunta de projectos. Por exemplo, com o Hainan Institute of Software Technologies está previsto o intercâmbio de estudantes, estudantes de mestrado, professores convidados e investigadores para um trabalho conjunto em projectos de investigação e educação. Para além disso, o documento assinado regula os processos de intercâmbio de

---

<sup>98</sup> Acordo sobre formação conjunta de estudantes assinado pela BSU e pelo Instituto Chinês de Educação Inovadora [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoj-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitajskij-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>

<sup>99</sup> A Belgosuniversity planeia abrir filiais na China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkryt-filialy-v-kitae-683983-2024/>

informações, intercâmbio de materiais educativos, eventos científicos e educativos conjuntos e preparação de publicações.<sup>100</sup>

Todos estes factos mostram que, em geral, a BSU em 2024 reforçou a sua presença no espaço académico global, contribuiu para o "desenvolvimento de comunicações internacionais e formação de uma imagem positiva sustentável da universidade no estrangeiro", incluindo a República Popular da China. Atualmente, a universidade tem cerca de cinco mil e quinhentos estudantes de 40 países, e o volume de exportações de serviços educativos quase duplicou.<sup>101</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>100</sup> A BSU e a Universidade Pedagógica da China Oriental intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitajskij-pedagogicheskij-universitet-aktivizirujut-sotrudnichestvo-684461-2024>

<sup>101</sup> Os resultados das actividades internacionais são apresentados na BSU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>

## **Do aumento do número de clientes - antes de abrir novos mercados**

Em 2024, a **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia** (BUTB) aumentou a sua atividade em diferentes continentes, onde mostrou boas taxas de vendas de bens de exportação da Bielorrússia a parceiros comerciais estrangeiros. "Entre as razões para o sucesso da atividade da plataforma de intercâmbio estão o aumento do número de compradores não residentes, a abertura de novos mercados e a introdução de posições adicionais de mercadorias..."<sup>102</sup>

Foram registadas tendências positivas neste contexto nos países **da Ásia Oriental**, em particular na **China**, onde 247 residentes deste país, incluindo três corretores da bolsa, foram acreditados no BUTB a partir de 1 de janeiro de 2025. Em 2024, o volume de transações dos comerciantes chineses totalizou cerca de 135 milhões de dólares, o que é 1,7 vezes mais do que em 2023. A estrutura do volume de negócios foi dominada por produtos de madeira fabricados na Bielorrússia com um peso específico de 95 por cento. Ao mesmo tempo, os importadores chineses de produtos de madeira estão prontos a aumentar as suas compras de madeira serrada, uma vez que são atraídos para BUTB pela oportunidade de comprar estes produtos diretamente aos produtores bielorrussos a preços de mercado formados de forma transparente, bem como por uma série de serviços relacionados que simplificam a realização de negócios na Bielorrússia. Por esta razão, por exemplo, uma grande empresa comercial da província de Shandong, especializada na importação e distribuição de matérias-primas e produtos de madeira no Reino do Meio, em 2024 "concluiu transações cambiais para a compra de madeira serrada de coníferas com um volume total de 11.000 metros cúbicos, e a partir de 2025 planeia tomar uma parte ainda mais ativa no

---

<sup>102</sup> Zalessky, B. Prioridades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 573.

comércio" , a fim de atingir números ainda mais elevados, incluindo através do alargamento da gama de tamanhos de madeira serrada. Em geral, nos primeiros 11 meses de 2024, os residentes chineses foram os cinco maiores importadores de produtos de madeira bielorrussos no BUTB. Durante este período, compraram uma vez e meia mais destes produtos do que no mesmo período de 2023. E no início de 2025, o grupo de compradores de madeira serrada da China, que participam regularmente em sessões comerciais de exportação, totalizava cerca de 85 empresas.<sup>103</sup>

Entre os novos itens para os parceiros chineses em 2024, outros bens apareceram no BUTB. Em particular, estamos a falar da organização das exportações de pasta e manteiga kraft bielorrussa para a China. "Até 2024, as empresas chinesas não compraram estes bens na bolsa" . Além disso, em dezembro de 2024, foi concluído o primeiro negócio de venda de produtos de carne ao Império Celestial no BUTB, quando um importador chinês comprou carne de bovino semi-acabada - 25 toneladas - na bolsa de valores, e o vendedor foi uma grande empresa de processamento de carne da região de Brest. Em geral, em 2024, a direção chinesa das exportações agrícolas desenvolveu-se tanto quantitativa como qualitativamente. "Assim, o montante das transacções em comparação com 2023 aumentou seis vezes, para 2,1 milhões de dólares, e<sup>104</sup> carteira de mercadorias foi complementada com manteiga, soro de leite seco e produtos de carne" .<sup>105</sup>

---

<sup>103</sup> As empresas chinesas estão prontas para aumentar as compras de produtos de madeira da Bielorrússia na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskij-biznes-gotov-naraschivat-zakupki-belorusskoj-piloproduktsii-na-birzhevyyh-torgah-679946-2024/>

<sup>104</sup> A exportação de divisas da Bielorrússia para a China aumentou 1,6 vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-eksport-belarusi-v-kitaj-vyros-v-16-raza-681702-2024/>

<sup>105</sup> Os produtos de carne bielorrussos foram vendidos pela primeira vez à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-mjasoprodukty-vpervye-prodany-v-kitaj-cherez-butb-685396-2024/>

Em janeiro de 2025, foi concluída a primeira transação em bolsa na BUTB para a compra de componentes para estações de carregamento de veículos eléctricos diretamente a um fabricante chinês. O custo do equipamento ascendeu a 893 mil rublos bielorrussos. O facto é que, atualmente, a Bielorrússia está a desenvolver ativamente a esfera do transporte elétrico, incluindo a infraestrutura de carregamento para carros eléctricos. Isto implica a aquisição de equipamento relevante, e a China é conhecida por ser o líder mundial neste domínio. Por conseguinte, a fim de ajudar as empresas bielorrussas a organizar as importações de estações de carregamento e respectivos componentes da China, alguns fabricantes chineses foram acreditados para participar no concurso. Esta transação foi "parte de um conjunto de medidas para desenvolver a direção industrial e de consumo do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China, que foi lançado com sucesso em meados de 2024 e está gradualmente a ganhar impulso. Assim, no final do ano passado, o montante das transacções cambiais sobre as importações de equipamento, peças sobressalentes e componentes da China atingiu 1 milhão de dólares" . Assim, em 2025, a interação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses irá, ao que tudo indica, desenvolver-se tradicionalmente ao longo de uma trajetória ascendente.<sup>106</sup>

Em 2024, a BUTB intensificou a cooperação com dois países **do Sul da Ásia - Índia e Paquistão**. Em particular, em novembro do ano passado, a plataforma de intercâmbio bielorrussa acordou uma lista preliminar de áreas de cooperação com a **Câmara Indiana de Negócios Internacionais (ICIB)** para se concentrar em atrair a comunidade empresarial indiana a fazer transacções de importação e exportação com

---

<sup>106</sup> O fabricante chinês de equipamento de carregamento de veículos eléctricos vendeu produtos no BUTB pela primeira vez [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskij-proizvoditel-zarjadnogo-oborudovanija-dlja-elektromobilej-vpervye-prodal-produktsiju-na-butb-688167-2025/>

mercadorias no BUTB. "Para a Índia, trata-se de madeira serrada, fibra de linho, fios sintéticos e produtos plásticos, enquanto para a Bielorrússia se trata de arroz, matérias-primas alimentares, produtos hortícolas e fios de algodão". Além disso, em dezembro do ano passado, o BUTB e o ICIB acordaram em acreditar um corretor de bolsa para não só atrair novos comerciantes indianos para a Bielorrússia, mas também para facilitar as actividades de quatro empresas indianas já acreditadas no país.<sup>107</sup>

A propósito, um deles concluiu no início de novembro de 2024 o primeiro negócio de compra de madeira serrada. Um fabricante de madeira serrada e de revestimentos para pavimentos, sediado em Deli, celebrou um contrato de três mil metros cúbicos utilizando o mecanismo das transacções orientadas para a troca. Os produtos de madeira nunca foram vendidos ao mercado indiano através de transacções cambiais, embora a Índia seja certamente um destino de exportação atrativo para as empresas bielorrussas de transformação de madeira. "Todos os anos, este país do Sul da Ásia importa cerca de 30 milhões de metros cúbicos de madeira do estrangeiro. <...> As espécies de madeira macia comuns na Bielorrússia são especialmente procuradas, o que abre grandes oportunidades para o fornecimento de produtos de madeira nacionais ao mercado indiano". É de salientar que foi utilizado um mecanismo específico para concluir o primeiro negócio com um importador da Índia, o que implica um procedimento de acreditação simplificado na bolsa de valores e uma taxa de câmbio simbólica de um rublo bielorrusso por parte do comprador. Em geral, o volume de transacções na BUTB com empresas indianas "totalizou 1,6 milhões de dólares nos primeiros 11 meses [de 2024]. <...> Assim, o potencial para expandir o leque de

---

<sup>107</sup> A BUTB e a Câmara Indiana de Negócios Internacionais chegaram a acordo sobre áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-palata-mezhdunarodnogo-biznesa-soglasovali-napraavljenija-sotrudnichestva-678777-2024/>

licitantes e aumentar o volume de negócios é enorme<sup>108</sup>". Assim, as partes planeiam alcançar resultados muito mais elevados em 2025.<sup>109</sup>

A BUTB tenciona intensificar a cooperação no domínio do comércio de divisas no novo ano com dois novos parceiros do **Paquistão**. Em primeiro lugar, com a **Bolsa Mercantil do Paquistão (PMEX)**. Em novembro de 2024, as partes discutiram a possibilidade de implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos, bem como "a questão da liquidação de transacções cambiais, incluindo a utilização de vários mecanismos financeiros para garantir obrigações". Para uma maior cooperação, será assinado um memorando de entendimento para definir as principais tarefas, princípios, orientações e formas de trabalho conjunto das duas bolsas.<sup>110</sup>

Em segundo lugar, com a **Associação dos Comerciantes de Madeira do Paquistão (APTTA)**. Em dezembro passado, a BUTB e a APTTA concordaram em ajudar a informar os círculos empresariais paquistaneses sobre as possibilidades de utilização de instrumentos de intercâmbio. A parte paquistanesa acredita que "as importações de produtos de madeira serrada da Bielorrússia, dada a sua elevada procura no Paquistão, podem tornar-se um ponto de partida para uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo entre as empresas bielorrussas e paquistanesas no sector da bolsa". Este acordo dará o devido impulso ao desenvolvimento dos contactos comerciais e económicos entre os dois países.<sup>111</sup>

---

<sup>108</sup> A Índia começou a comprar madeira serrada da Bielorrússia através da BUTB [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/indija-nachala-pokupat-belorusskie-pilomaterialy-cherez-butb-673332-2024/>

<sup>109</sup> A BUTB planeia acreditar um corretor da bolsa na Índia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-planiruet-akkreditovat-v-indii-birzhevogo-brokera-683642-2024/>

<sup>110</sup> A BUTB e a Bolsa de Mercadorias do Paquistão acordaram em intensificar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-pakistanskaja-tovarnaja-birzha-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-674954-2024/>

<sup>111</sup> Cooperação da BUTB com a Associação de Comerciantes de Produtos Florestais do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnicat-s-assotsiatsiej-torgovtsev-lesoproduksiej-pakistana-684173-2024/>

**A Turquia** está entre os parceiros promissores da BUTB no **Médio Oriente**. Basta dizer que, a partir de 1 de novembro de 2024, 102 residentes deste país foram acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em janeiro-outubro do ano passado, "o volume de negócios das empresas turcas atingiu 17 milhões de dólares, o que é 2,5 vezes mais do que no mesmo período de 2023, e o motor do crescimento não foi apenas uma, mas várias áreas de mercadorias. Por exemplo, a Turquia forneceu à Bielorrússia madeira serrada, açúcar, glúten de trigo, leite em pó, sucata de metais ferrosos e fibra de linho, enquanto as importações de fios e linhas de poliéster, que são procurados na indústria têxtil da Bielorrússia, foram compradas" .<sup>112</sup>

Em novembro de 2024 confirmou o seu interesse em trabalhar em conjunto com a BUTB em todos os aspectos relevantes da agenda e multilateral , **a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB)** bilateral e planeia acrescentar novas posições promissoras à lista de áreas bilaterais de cooperação, especialmente no segmento do complexo agroindustrial. Também em novembro, tiveram lugar no ISTIB as primeiras transacções bem sucedidas de produtos de linho para exportação. Durante a sessão de negociação, **uma empresa têxtil turca** adquiriu dois lotes de fibra de linho cotonizada com um volume total de mais de 35 toneladas, e uma das principais empresas bielorrussas da indústria do linho actuou como vendedora. Note-se que a última vez que este produto foi transaccionado no mercado externo no BUTB foi em 2005. Agora, "com a ajuda do mecanismo de troca, está planeado expandir as oportunidades de exportação dos transformadores de linho bielorrussos e assegurar uma formação de preços mais eficaz para os seus produtos. A primeira sessão de negociação para a venda de fibra de linho para exportação demonstrou a procura de produtos bielorrussos e a disponibilidade dos

---

<sup>112</sup> A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão a cooperação nos BRICS [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-briks-678324-2024/>



importadores estrangeiros para trabalhar através da bolsa" . Resta acrescentar que o desenvolvimento do comércio de fibras de linho na bolsa de exportação será prosseguido em duas direcções: alargar o grupo de compradores estrangeiros e atrair as fábricas de linho bielorrussas para a bolsa.<sup>113</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>113</sup> Fibra de linho bielorrusso vendida pela primeira vez para exportação através da BUTB [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskoe-lnjanoe-volokno-vpervye-prodano-na-eksport-cherez-butb-676512-2024/>

## As exposições estimulam as exportações

Em 2024, foi aprovado um programa de ação para promover a cooperação entre a Bielorrússia e , **África** para 2024-2026 bem como um roteiro para a cooperação com todos os países centrais do continente. No fórum jurídico internacional "África: Subtilezas Jurídicas de Fazer Negócios", realizado na capital bielorrussa em outubro de 2024 e que contou com a presença de mais de 240 participantes, observou-se que atualmente o mercado africano gera uma procura constante de alimentos, maquinaria, equipamento, maquinaria agrícola, produtos minerais, produtos químicos, metais. E há grandes oportunidades para a Bielorrússia explorar o mercado africano. Basta dizer que "no final de janeiro-agosto de 2024, as exportações bielorrussas aumentaram 4 vezes e ascenderam a quase meio bilhão de dólares". Ao mesmo tempo, a Bielorrússia está pronta para formas mais avançadas de interação, oferecendo uma abordagem abrangente ao desenvolvimento da cooperação, trabalhando para o futuro e afastando-se gradualmente "do simples comércio a favor da cooperação em matéria de investimento e da cooperação industrial"<sup>114</sup>,<sup>115</sup>

Neste contexto, a parte bielorrussa está interessada em maximizar os seus esforços para encorajar os fornecedores nacionais de produtos de exportação a mostrar o seu potencial em exposições internacionais no continente africano, que são uma das formas mais eficazes de desenvolver as relações comerciais e económicas entre os países. Tanto mais que porque "para as empresas bielorrussas, África é uma região prioritária para o desenvolvimento da cooperação e o estabelecimento de comunicações comerciais. Além disso, o interesse das empresas

---

<sup>114</sup> A Bielorrússia ultrapassou o nível do pico das exportações de 2019 para África [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prevzoshla-uroven-pikovogo-2019-goda-po-eksportu-v-sotrudnichestve-s-afrikoi-671648-2024/>

<sup>115</sup> Myatlikov: A África é um parceiro promissor para a cooperação a longo prazo [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mjatlikov-afrika-perspektivnyj-partner-dlja-dolgosrochnogo-sotrudnichestva-671631-2024/>

africanas pelos produtos bielorrussos é óbvio" . Isto pode ser avaliado olhando para a forma como as entidades empresariais da Bielorrússia participaram em vários fóruns internacionais de exposições no continente africano em 2024.<sup>116</sup>

Em particular, no passado mês de abril, a **Argélia** acolheu a Exposição Internacional da Indústria Alimentar **DJAZAGRO**, onde os participantes na exposição dos produtores bielorrussos Belarus. O Sabor da Natureza apresentou uma vasta gama de bens e serviços, oferecendo produtos adaptados às especificidades da região. Entre as empresas bielorrussas encontravam-se "empresas nacionais bem conhecidas e empresas da indústria alimentar: OJSC Babushkina Krynka - a empresa gestora da holding Mogilev Dairy Company Babushkina Krynka, Volkovysk OJSC Bellakt, OJSC Lidsky Dairy Canning Plant, OJSC Soligorsk Poultry Factory"<sup>117</sup> . A exposição apresentou também a maior bolsa de valores à vista da Europa Oriental e a única bolsa de mercadorias da Bielorrússia - a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia. E no **Quénia**, em junho de 2024, na **25ª Exposição Internacional** "" "na secção de engenharia **BUILDEXPO AFRICA 2024** equipamento e bens, a República da Bielorrússia [foi] representada pelo stand da Mashkhimprom LLC e da UMKA Company LLC" .<sup>118</sup>

No mesmo mês de junho do ano passado, as empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial em dois grandes fóruns na **África do Sul - Africa's Big 7** e **SAITEX 2024**. É um pormenor interessante que "em

---

<sup>116</sup> Kurash, N. Namíbia, Tanzânia, RPDC: que países a Belinterexpo planeia abrir aos expositores este ano / N. Kurash // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/namibija-tanzanija-kndr-kakie-strany-belinterekspo-planiruet-otkryt-dlja-eksponentov-v-etom-godu-9259/>

<sup>117</sup> As empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar na Argélia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

<sup>118</sup> Empresas bielorrussas participam na Exposição Internacional "BUILDEXPO AFRICA 2024" no Quénia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-uchastvujut-v-mezhdunarodnoj-vystavke-buildexpo-africa-2024-v-kenii-639801-2024/>

2013 e 2015, a exposição nacional da Bielorrússia foi demonstrada na Africa's Big 7 e na SAITEX". Dada a interação ativa entre a Bielorrússia e os países membros do BRICS e a expansão das parcerias comerciais no âmbito desta organização, a exposição Made in Belarus está a tornar-se um elo fundamental na promoção de produtos e bens nacionais na África do Sul e na região como um todo.<sup>119</sup>

Quanto à primeira exposição, **Africa's Big 7**, é o principal fórum internacional especializado em alimentos e bebidas na região, identificando oportunidades para coordenar e construir novas relações comerciais entre produtores de alimentos, retalhistas e a indústria da restauração. O Africa's Big 7 reuniu cerca de quatro mil participantes, 170 expositores de 20 países. As principais secções temáticas da exposição foram as matérias-primas para a produção alimentar, produção e venda de produtos alimentares, bebidas alcoólicas e não alcoólicas para o comércio e restauração, restauração, soluções tecnológicas no comércio a retalho e restauração, agricultura e fertilizantes. A Bielorrússia foi representada pela "maior holding OAO "Minsk Crystal" - a gestora empresa da holding "Minsk Crystal Group" e o porta-estandarte da indústria vinícola bielorrussa OAO "Minsk Sparkling Wine Factory", apresentando uma gama de bebidas de sobremesa e produtos de licor e vodka".<sup>120</sup>

A **SAITEX** é uma exposição multisectorial que serve de plataforma para negociações comerciais e interação empresarial entre fabricantes estrangeiros e locais, organizações grossistas, fornecedores e compradores para estabelecer ligações de importação e exportação na

---

<sup>119</sup> As empresas bielorrussas apresentam o seu potencial nas duas maiores exposições da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-prezentujut-potentsial-na-dvuh-krupnejshih-vystavkah-v-juar-619553-2024/>

<sup>120</sup> Empresas bielorrussas participam na maior exposição internacional da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-uchastvujut-v-krupnejshiej-mezhdunarodnoj-vystavke-juar-africas-big-7-640514-2024/>

região. As secções temáticas da SAITEX incluíam a produção industrial, a indústria ligeira, a eletrónica e os electrodomésticos, os produtos de higiene e cosmética decorativa, as ferramentas e o equipamento para construção e reparação, as tecnologias da informação, os serviços turísticos, os seguros, os serviços financeiros, de investimento, de logística e empresariais, as agências de apoio às operações de importação e exportação. Participaram neste fórum mais de 160 expositores e 4,3 mil visitantes de várias dezenas de países. A Bielorrússia esteve representada pelas marcas "Naftan", "Belshina", Gomel Chemical Plant, "Grodno Azot", "PO Energokomplekt" .<sup>121</sup>

Em julho de 2024, as empresas bielorrussas participaram na exposição internacional em **FILDA Angola**, um evento importante na vida económica da África do Sul. Este projeto multi-setorial foi concebido para uma vasta gama de expositores. A exposição reuniu "mais de 1,3 mil empresas de 18 países de África, Europa, América e Ásia" . Mesmo antes do início da exposição, os organizadores prestaram especial atenção ao porta-estandarte da indústria de construção de máquinas bielorrussa - JSC BELAZ - a empresa gestora da holding BELAZ-HOLDING e os seus representantes de vendas, uma vez que a maquinaria da famosa fábrica nacional é testada ao longo do tempo nas pedreiras mineiras angolanas. Afinal, o desenvolvimento, a produção e a venda de camiões basculantes bielorrussos de grandes e extra grandes cargas, veículos especiais e especializados, bem como outros equipamentos de transporte pesado utilizados nas indústrias mineira, de construção, metalúrgica e outras, estão entre os mais procurados e ocupam com confiança posições de liderança no mundo. Como resultado, a delegação da BELAZ realizou um trabalho ativo no

---

<sup>121</sup> Gigantes industriais da Bielorrússia apresentam o seu potencial na exposição multi-setorial SAITEX na África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennyye-giganty-belarusi-prezentujut-potentsial-na-mnogootraslevoj-vystavke-saitex-v-juar-640602-2024/>

"estabelecimento de novas relações comerciais, reabastecimento da carteira de encomendas, estudo dos pedidos das empresas mineiras da República de Angola e de outros Estados da África Austral"<sup>122</sup> .<sup>123</sup>

Entre os produtos bielorrussos apresentados nesta exposição, foram também mostrados os produtos da CEFI LLC, um dos principais fabricantes de produtos médicos para primeiros socorros em situações de emergência, medicina de catástrofes e medicina tática. A Beldekorkosmetics LLC apresentou produtos de beleza - uma linha da marca bielorrussa de cosméticos decorativos e cosméticos para cuidados com o rosto e o corpo LiLo, fundada em 2017. Um dos destaques da bielorrussa Belarus exposição Made in foram os produtos de representantes da indústria alimentar nacional. Assim, a linha de sortido de produtos foi apresentada pela Lidakhleboproduct OJSC, um dos principais produtores de farinha, massas e produtos forrageiros na Bielorrússia, com mais de 30 anos de desenvolvimento bem sucedido. A empresa tem experiência de cooperação com parceiros em todo o mundo e de entrega de produtos no porto/armazém do comprador. A exposição Made in Belarus ofereceu "uma vasta gama de produtos e soluções de produtos (papas não cozinhadas, cereais, grumos, farinha, óleo de colza) de um dos maiores produtores bielorrussos de farinha, cereais, forragens e produtos de óleo e gordura - a empresa de produção unitária Smorgon Bread Products Plant" .<sup>124</sup>

Já em setembro de 2024, a na maior cidade da **Exposição Internacional das últimas tecnologias em mineração e**

---

<sup>122</sup> Mais de 1,3 mil empresas, 18 países. A exposição Made in Belarus na exposição em Angola interessou aos negócios [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bole-13-tys-kompanij-18-stran-ekspozitsija-made-in-belarus-na-vystavke-v-angole-zainteresovala-biznes-650112-2024/>

<sup>123</sup> Estudo de pedidos e relações comerciais: BELAZ apresenta o seu potencial industrial na exposição em Angola [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/izuchenie-zaprosov-i-delovye-svjazi-belaz-prezentuet-promyshlennyj-potentsial-na-vystavke-v-angole-650150-2024/>

<sup>124</sup> As empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição multisectorial em Angola [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-predstavili-potentsial-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-angole-649948-2024/>

**processamento mineral MINEXPO AFRICA** realizou-se - Dar es Salaam **Tanzânia** , onde foi apresentado o stand da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia e onde foram mostrados os desenvolvimentos inovadores mais significativos para a indústria mineira. É de salientar que esta indústria é uma das áreas de desenvolvimento mais rápido da economia do país atualmente. Afinal, "a Tanzânia é o quarto maior produtor de ouro em África, depois da África do Sul, do Gana e do Mali, e, segundo os peritos, existe um grande potencial para a exploração e o desenvolvimento de úteis minerais , especialmente diamantes, níquel e carvão" . Assim, na exposição, havia muitas pessoas interessadas nas novas máquinas, equipamentos, serviços e soluções de transporte modernas da Bielorrússia no domínio da extração mineira e dos recursos minerais.<sup>125</sup>

Finalmente, no passado mês de dezembro, no **Egito**, a exposição Belarus. The Taste of Nature foi apresentada no âmbito da maior **Feira Internacional de Comércio de Alimentos e Bebidas Food Africa Cairo - 2024**, que teve lugar no Cairo e reuniu cerca de mil expositores de mais de 30 países, incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, China, Rússia, Turquia, Itália, Grécia, França, Espanha, Suíça, Japão. Importa referir que, ao longo dos anos, este fórum de exposições ganhou merecidamente o estatuto de uma marca de exposição bem conhecida, que constitui uma plataforma comercial eficaz que reúne representantes do Egito, do Médio Oriente, do Norte de África e parceiros estrangeiros de nível mundial. Isto mostra que o Egito é um importante ator regional interessado em adquirir bens e serviços bielorrussos.

Neste caso, a exposição "Belarus. O Sabor da Natureza reuniu uma série de empresas bem conhecidas da holding Grodnoyasomolprom

---

<sup>125</sup> A BELAZ apresentou o potencial industrial da Bielorrússia na exposição na Tanzânia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-predstavil-belorusskij-promyshlennyj-potentsial-na-vystavke-v-tanzanii-661272-2024/>

e de empresas de referência da indústria alimentar bielorrussa. A Bellact, o maior fabricante de alimentos para bebés e produtos secos especializados para mulheres grávidas e lactantes, atletas, pessoas de meia-idade e idosas e estudantes, esteve representada na exposição. No âmbito da Food Africa Cairo empresa, a apresentou uma vasta gama de produtos, incluindo leite em pó para bebés, cereais instantâneos, leite em pó desnatado e gordo, manteiga, bebidas com café e cacau, rebuçados de leite. Kashi, cereais instantâneos, cereais e produtos de sementes de colza, produtos forrageiros e forragens mistas foram apresentados pela Smorgon Bread Products Plant. A JSC Lidakhleboprodukt apresentou produtos semi-acabados de panificação, misturas complexas de panificação, farinha e cereais, massas, pré-misturas e forragens mistas. A gama de produtos, incluindo carne de bovino, cortes e subprodutos de carne de bovino, produtos enlatados foi apresentada por um dos líderes da indústria de transformação de carne da Bielorrússia - Volkovysk Meat Processing Plant. Um dos líderes na produção de lacticínios, a OJSC "Minsk Dairy Plant No. 1", a sociedade gestora da holding "First Dairy Plant". - A empresa gestora da holding "First Dairy" no Cairo exibia leite em pó desnatado, leite em pó gordo, soro de leite em pó. O leite gordo em pó, o soro de leite em pó, a caseína em pó, bem como uma gama de coalhada, queijos e manteiga foram oferecidos pela Lida Dairy Canning Plant. A Fábrica de Queijos Slutsk apresentou uma vasta gama de produtos, incluindo gelados, misturas para gelados secos e manteiga. Além disso, no primeiro dia da exposição do Cairo, "foram assinados vários acordos e contratos com a participação da fábrica de conservas Lida Dairy e da fábrica de lacticínios n.º 1 de Minsk. Por exemplo, a First Dairy assinou um contrato com uma grande empresa egípcia para fornecer leite em pó desnatado e leite em pó gordo aos mercados do Egito, Kuwait e Iémen por 1 milhão de dólares" .<sup>126</sup>

---

<sup>126</sup> Lacticínios famosos e contratos milionários: alimentos bielorrussos conquistam o



Todos estes factos mostram que a exposição Belarus. The Taste of Nature já deu provas no continente africano. E em 2025, os exportadores bielorrussos, aparentemente, visitarão várias outras plataformas de exposição em países africanos. Afinal, "a Bielorrússia tem todas as hipóteses de exceder mil milhões de dólares de exportações para África até ao próximo ano [2025]" . Para referência, a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia tenciona organizar exposições nacionais em 25 países este ano, incluindo "oito exposições internacionais em África"<sup>127</sup> , incluindo o Egito, a África do Sul, a Etiópia e o Quênia. Está prevista a participação de exportadores bielorrussos em exposições na Nigéria, Zimbabué, Namíbia e Tanzânia. "A possibilidade de <...> participação no segundo semestre do ano está também a ser discutida com os organizadores da exposição no Uganda"<sup>128</sup> .<sup>129</sup>

Quanto à África propriamente dita, devemos notar o aprofundamento da integração do continente. Desde o início de 2021, está em funcionamento a Zona de Comércio Livre Continental Africana, que é a maior do mundo e reúne 55 países da União Africana e oito comunidades económicas regionais. Foi "concebida para estimular os processos de industrialização pan-africana, tanto a nível nacional como regional, para criar e desenvolver competitivas indústrias " e visa criar um mercado único com uma população de cerca de 1,3 mil milhões de pessoas e um produto interno bruto combinado de cerca de 3,4 biliões de

---

mercado africano [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/znamenitaja-molochka-i-millionnye-kontrakty-belorusskoe-prodovolstvie-pokorjaet-afrikanskij-rynok-680216-2024/>

<sup>127</sup> Ministério da Economia: temos todas as possibilidades de ultrapassar mil milhões de dólares de exportações para África no próximo ano [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/minekonomiki-u-nas-est-vse-shansy-prevysit-1-mlrd-eksporta-v-afriku-k-sledujuschemu-godu-673839-2024/>

<sup>128</sup> BelCCI planeia organizar exposições em 25 países este ano [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/beltp-planiruet-v-etom-godu-organizovat-ekspozitsii-v-25-stranah-688338-2025/>

<sup>129</sup> A "Belinterexpo" planeia organizar cerca de 40 exposições em feiras internacionais em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belinterekspo-planiruet-organizovat-okolo-40-ekspozitsij-na-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-2025-godu-688738-2025/>

dólares. Prevê-se que o funcionamento da Zona de Comércio Livre Continental Africana aumente a dimensão da economia africana para 29 biliões de dólares até 2050. Este facto sugere que o envolvimento nesta associação poderia ter um impacto significativo na dinâmica do comércio e da cooperação entre a Bielorrússia e os seus parceiros no continente. Isto mostra que a relação entre a Bielorrússia e África é séria e duradoura.<sup>130</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>130</sup> A cooperação com a União Africana recebe um impulso adicional [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://eec.eaeunion.org/comission/departament/dep\\_razv\\_integr/novosti/sotrudnichestvo-s-afrikanskim-soyuzom-poluchaet-dopolnitelnyy-impuls/](https://eec.eaeunion.org/comission/departament/dep_razv_integr/novosti/sotrudnichestvo-s-afrikanskim-soyuzom-poluchaet-dopolnitelnyy-impuls/)

## **A presidência continuará em desenvolvimento de ideias de integração**

Em janeiro de 2025, assumiu a presidência da terceira vez. **a República da Bielorrússia União Económica Eurasiática (EAEU)** pela Recordamos que, durante a anterior presidência da nossa República nesta organização internacional, foram adoptadas as Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática, que serão concluídas em 2025. E, no mesmo ano, estão a ser lançadas as bases para o início de uma nova etapa e a implementação da Declaração sobre o desenvolvimento dos processos económicos na EAEU até 2030 e para o período até 2045 "Via Económica Eurasiática", que foi assinada pelos chefes de Estado dos "cinco" euro-asiáticos no final de 2023 e onde delinearam "objectivos específicos e claros: continuação da construção de um mercado comum euro-asiático, fornecendo-lhe bens e recursos essenciais, o desenvolvimento da cooperação, a formação de um espaço comum de transporte e logística e um financeiro comum".<sup>131</sup> mercado

No seu discurso sobre a presidência da EAEU pela Bielorrússia em 2025, a parte bielorrussa identificou nove prioridades principais que devem ser objeto de atenção comum este ano e cuja implementação consistente contribuirá para o desenvolvimento da integração euro-asiática e para a expansão da cooperação mutuamente benéfica: 1) potencial tecnológico e cooperação; 2) segurança alimentar; 3) espaço comum de transportes e logística; 4) igualdade de condições e concorrência transparente; 5) proteção do mercado interno; e 6) proteção do mercado interno. Vamos familiarizar-nos com alguns deles em mais pormenor.

---

<sup>131</sup> Os líderes dos países da EAEU adoptaram uma declaração sobre o desenvolvimento futuro da União até 2030 e para o período até 2045 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/president/view/lidery-stran-caes-prinjali-deklaratsiju-o-dalnejšem-razvitii-sojuza-do-2030-go-i-na-period-do-2045-607074-2023/>

De volta à reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático (EIC) em dezembro de 2024, a parte bielorrussa sublinhou que "uma das áreas que deve ser objeto de grande atenção é a **cooperação industrial e a garantia da soberania tecnológica**. Sem resolver esta tarefa, não há perspectivas de desenvolvimento da nossa união" . Como referência, notamos que em 2024 a EAEU terá 10 anos. Ao longo destes anos, o produto interno bruto (PIB) combinado dos países P5 cresceu 12,5 por cento. "O comércio mútuo no seio da EAEU duplicou durante o período de 10 anos, enquanto o comércio com países terceiros cresceu mais de 60 por cento"<sup>132</sup> . A reunião de janeiro (2025) do MEA sublinhou que os laços comerciais, financeiros e de produção na associação demonstraram resiliência e as economias demonstraram a capacidade de se adaptarem a novas condições em mudança. Em particular, "o PIB agregado da EAEU cresceu 4% em 2024, o que é superior à taxa de crescimento média global (3,2%) às previsões iniciais"<sup>133</sup> e "e atingirá quase 100 mil milhões de dólares em 2026. No entanto, a parte bielorrussa, na qualidade de"<sup>134</sup> que preside à união, contribuirá ainda mais ativamente para os esforços conjuntos destinados a desenvolver o potencial tecnológico da EAEU e a formar um espaço comum de cooperação em todos os sectores da economia.

Falando de **segurança alimentar**, notamos que na já mencionada reunião de janeiro (2025) da CIG foi decidido trabalhar na questão da expansão dos mecanismos de apoio financeiro a projectos conjuntos de cooperação para o complexo agroindustrial e suas infra-estruturas, a fim

---

<sup>132</sup> Pivovar, E. Golovchenko: sem o desenvolvimento da cooperação industrial e da soberania tecnológica, a EAEU não tem perspectivas de desenvolvimento / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-bez-razvitiya-promkooperatsii-i-tehnologicheskogo-suvereniteta-u-eaes-net-perspektiv-682567-2024/>

<sup>133</sup> Igor Petrishenko: a Bielorrússia sempre foi um promotor ativo de ideias de integração no espaço euro-asiático [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.government.by/ru/content/11118>

<sup>134</sup> Taxas de crescimento económico da EAEU pelo segundo ano consecutivo acima da média mundial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/tempy-ekonomicheskogo-rosta-eaes-vtoroy-god-podryad-vyshe-srednemirovykh/>

de promover a cooperação na produção alimentar, o desenvolvimento do comércio e as infra-estruturas logísticas. Entre os domínios de cooperação mais prioritários contam-se "o desenvolvimento da criação e produção de sementes de plantas agrícolas, a criação de gado, a transformação de produtos agrícolas, a melhoria das infra-estruturas do complexo agroindustrial" . A aplicação de mecanismos de apoio financeiro no complexo agroindustrial permitirá o desenvolvimento de tecnologias próprias, a construção de cadeias de abastecimento eficientes de produtos e o apoio a recursos.<sup>135</sup>

Uma prioridade muito importante da presidência da Bielorrússia na EAEU em 2025 é o **espaço comum de transportes e a logística**. O facto é que os corredores de transporte euro-asiáticos são a espinha dorsal da infraestrutura de transportes na associação, assegurando a formação de um espaço comum de transportes e o desenvolvimento do potencial de trânsito dos Cinco da Eurásia. Estes corredores "representam cerca de 70% do volume do tráfego de trânsito na EAEU, o que sublinha a importância da sincronização no desenvolvimento das nacionaissecções de cada país" . A parte bielorrussa acredita que o funcionamento eficaz do complexo logístico e do sistema de transportes é um fator importante de crescimento económico na união e de promoção dos produtos euro-asiáticos nos mercados estrangeiros, "é um funcionamento estável do sistema de transportes e logística, adaptado à reorientação dos fluxos de mercadorias para jurisdições amigas dos países do Leste, da região Ásia-Pacífico, do Sul Global<sup>136</sup>" . Por esta razão, a EAEU deve desenvolver ativamente áreas promissoras para a cooperação industrial conjunta - novo material circulante ferroviário para

---

<sup>135</sup> A EAEU discute a aplicação de mecanismos de apoio financeiro a projectos de cooperação no complexo agroindustrial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-caes-rasshryaetsya-primenenie-mekhanizmov-finansovoy-podderzhki-kooperatsionnykh-proektov/>

<sup>136</sup> A EAEU desenvolve os corredores de transporte da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-razvivaet-evraziyskie-transportnye-koridory/>

o transporte de carga, navios de mar de várias classes e finalidades, aviões de carga e de passageiros, frota moderna de veículos de passageiros com rodas. Neste contexto, podemos mencionar "o programa interestatal "Autocarro Elétrico da Eurásia" desenvolvido pela Bielorrússia. A implementação deste projeto-piloto já começou"<sup>137</sup> . E este projeto de cooperação, bem como outros, também se desenvolverá. É importante que os produtos fabricados no âmbito deste projeto sejam considerados como originários de um Estado membro da EAEU, o que garantirá a possibilidade de acesso desses produtos aos contratos públicos no território dos Estados membros da EAEU. Por isso, o nosso país atribui grande importância a este projeto-piloto."<sup>138</sup>

A presidência bielorrussa da EAEU em 2025 desenvolverá igualmente as condições necessárias para a **cooperação internacional dos Cinco da Eurásia** em todos os seus formatos, criando condições adicionais para a promoção dos produtos da União nos mercados estrangeiros. Para o efeito, será plenamente utilizado o potencial dos acordos sobre zonas de comércio livre com países terceiros. Até à data, foram concluídos "acordos sobre zonas de comércio livre com a China, o Vietname, Singapura, a Sérvia e o Irão (acordo temporário). Estão em curso negociações com a Indonésia, os Emirados Árabes Unidos, a Tunísia, Marrocos, o Paquistão e a Índia. No total, mais de 30 países estão interessados em concluir acordos de comércio livre com os Estados membros da EAEU" . E estes contactos não param de aumentar."<sup>139</sup>

---

<sup>137</sup> Pivovar, E. Golovchenko: A EAEU precisa de novos aviões, embarcações marítimas e material circulante ferroviário / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-caes-nuzhny-novye-samolety-morskie-suda-zheleznodorozhnyj-podvizhnoj-sostav-682570-2024/>

<sup>138</sup> A Bielorrússia conta com o desenvolvimento do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-rasschityvaet-narazvitie-proekta-evrazijskij-elektrobus-689054-2025/>

<sup>139</sup> Petrishenko: a EAEU deve utilizar plenamente o potencial dos acordos sobre zonas de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/petrishenko-caes-neobhodimo-v-polnoj-mere-zadejstvovat-potentsial-soglashenij-o-zonah-svobodnoj-689067-2025/>

Em particular, a EAEU planeia discutir em 2025 a cooperação industrial-tecnológica, o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias e a cooperação na digitalização das economias com uma associação de integração como os BRICS. Afinal, "é a indústria, enquanto motor do crescimento económico, que concentra as competências de alta tecnologia e intensivas em conhecimento" . Em janeiro de 2025, as partes acordaram em coordenar os preparativos para a reunião dos ministros da indústria dos BRICS e da EAEU.<sup>140</sup>

Mais um facto. Os procedimentos necessários para a entrada em vigor do acordo de comércio livre entre a EAEU e o Irão já foram finalizados. Em breve, serão também finalizados no Irão. E então o documento funcionará muito em breve. A fim de concretizar todo o potencial disponível para o crescimento do comércio e da interação económica, é agora necessário "não só desenvolver a cooperação em questões de interesse mútuo a nível interestatal, mas também ajudar a reforçar os contactos entre os círculos empresariais dos países parceiros" . Deste modo, será possível divulgar plenamente os acordos existentes.<sup>141</sup>

Também em janeiro de 2025, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia (CEE) adoptou uma ordem para formar um grupo de investigação conjunto para estudar a viabilidade da celebração de um acordo de comércio livre com a República da Tunísia. As análises preliminares mostram que "a transição para um regime comercial preferencial poderia permitir à União Económica Eurasiática aumentar os fornecimentos de cereais, oleaginosas, produtos alimentares acabados, metais, produtos florestais e petroquímicos ao mercado tunisino, ao

---

<sup>140</sup> A cooperação ECE-Brasil BRICS abre novas oportunidades [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/sotrudnichestvo-eek-i-brazilii-v-ramkakh-briks-otkryvaet-novye-vozmozhnosti/>

<sup>141</sup> Andrei Slepnev: "A EAEU completou os procedimentos necessários para a entrada em vigor do acordo de comércio livre com o Irão" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-zavershil-neobkhodimye-dlya-vstupleniya-v-silu-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

mesmo tempo que permitiria ao parceiro aumentar as exportações de fruta fresca, frutos secos e certas categorias de bens industriais" .<sup>142</sup>

Todos estes factos sugerem que a intensificação das negociações com os potenciais parceiros dos Cinco Eurasiáticos, incluindo a Bielorrússia, é um elemento prático fundamental para posicionar a EAEU como uma organização regional internacional que funciona com êxito no continente. Esperemos que todos estes contactos e acordos contribuam para o crescimento do volume de negócios comercial, bem como para a intensificação da cooperação e da cooperação em matéria de investimento.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>142</sup> O Conselho da CEE aprovou a constituição de um grupo comum de investigação para estudar a viabilidade de um acordo de comércio livre com a Tunísia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sovet-eek-odobril-formirovanie-sovmestnoy-issledovatel'skoy-gruppy-dlya-izucheniya-tselesoobraznosti/>



## As perspectivas de cooperação são encorajadoras

Os líderes da **União Económica Eurasiática**, na reunião de dezembro (2024) do Conselho Económico Supremo da Eurásia, aprovaram as principais orientações das atividades internacionais da União Económica Eurasiática (EAEU) para 2025. As áreas prioritárias incluem "a continuação do diálogo sobre questões comerciais e económicas com os vizinhos mais próximos, o desenvolvimento da cooperação com os Estados observadores da União, o aprofundamento da cooperação com as principais associações de integração na Eurásia e em África..." . Os países da EAEU contam com um posicionamento internacional ativo da associação também com os Estados e associações de integração da América Latina e das Caraíbas para desenvolver os mecanismos de cooperação estabelecidos, incluindo no âmbito de memorandos, declarações e acordos comerciais. Um pormenor importante: "Atualmente, a parte dos países da América Latina no volume de negócios da EAEU é de apenas 3%, embora o potencial de cooperação seja enorme"<sup>143</sup> .<sup>144</sup>

Recorde-se que, no início de 2025, a Comissão Económica da Eurásia (CEE) formou uma extensa rede de cooperação com os Estados e associações de integração da América Latina e das Caraíbas através da conclusão de memorandos de cooperação. Ao nível governamental - com o Chile, Peru, Cuba; ao nível ministerial - com o Equador, Argentina; ao nível das de integraçãoestruturas - com a Comunidade Andina, o **Sistema Económico Latino-Americano (SELA)Secretariado para a**

---

<sup>143</sup> Aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-caes-na-2025-god/>

<sup>144</sup> EEF-2023: A EAEU e a América Latina delinearam novas prioridades para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeef-2023-caes-i-latinskaya-amerika-oboznachili-novye-prioritety-sotrudnichestva/>

**Integração Económica na América Central (SIECA)**, o , a Aliança do Pacífico, o **Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)**. Vamos familiarizar-nos com algumas delas.

Em 2018, a ECE assinou um Memorando de Entendimento com a **AICE**, uma organização regional intergovernamental fundada em 1975 que reúne 25 países da América Latina e das Caraíbas: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. A ALCEC foi a primeira entidade regional intergovernamental da América Latina e das Caraíbas com a qual a CEE adoptou um documento de entendimento destinado a "partilhar experiências em matéria de integração económica regional, visando o desenvolvimento sustentável e inclusivo dos agrupamentos de integração regional, desenvolvendo conjuntamente uma metodologia para o cálculo dos índices de integraçãoíndice de integração ." , bem como a cooperação em matéria de comércio regional e inter-regional, o desenvolvimento da concorrência leal, o mercado de trabalho regional e o desenvolvimento de um regional As estatísticas indicam que "em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com os países da América Latina aumentou 54,4 por cento para 16,9 mil milhões de dólares, dos quais as exportações<sup>145</sup> da União aumentaram 2,2 vezes para 8,7 mil milhões de dólares e as importações 17,3 por cento para 8,3 mil milhões de dólares" .<sup>146</sup>

Em junho de 2024, as partes debateram os pontos de referência sobrepostos para o desenvolvimento das associações, bem como o

---

<sup>145</sup> A Comissão Económica Eurasiática assinou um Memorando de Entendimento com o Sistema Económico Latino-Americano [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase\\_id=350633](https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase_id=350633)

<sup>146</sup> SPIEF-2022: propostas específicas para estimular a cooperação comercial e de investimento entre a EAEU e a América Latina no âmbito da nova realidade económica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/pmef-2022-vyrabotany-konkretnye-predlozheniya-po-stimulirovaniyu-torgovo-investitsionnogo-sotrudnich/>

potencial de cooperação numa série de áreas económicas, e decidiram começar por realizar seminários temáticos conjuntos. Seis meses mais tarde - em dezembro - realizou-se a primeira reunião deste tipo sob o título "EAEU-LAEC: Melhores Práticas de Integração", na qual os participantes trocaram experiências "em domínios como as infra-estruturas financeiras e de transportes, a logística, a segurança alimentar, a cooperação tecnológica na indústria e na agricultura, o turismo e os cuidados de saúde" . A prática destes seminários será prosseguida em 2025.<sup>147</sup>

**Cuba** . deve ser incluída entre os países do LABEC que estão a desenvolver ativamente a cooperação com a EAEU. Em janeiro de 2024, realizou-se a terceira reunião da Comissão Mista de Cooperação entre a CEE e o Governo de Cuba, durante a qual foram discutidas "questões de promoção da cooperação comercial e económica, cooperação nos domínios do complexo agroindustrial, turismo, indústria, regulamentação técnica, circulação de medicamentos e dispositivos médicos" . As partes concordaram em dar à <sup>148</sup>cooperação uma natureza orientada para a prática, identificando e implementando projectos conjuntos, principalmente em áreas como a indústria, a agroindústria, a energia e as infra-estruturas. Gostaríamos de acrescentar que a cooperação EAEU-Cuba já "abrange 34 domínios de cooperação, incluindo o comércio, a banca, as finanças, a biotecnologia, a agricultura, as tecnologias da informação e da comunicação. O volume de negócios comercial da EAEU com Cuba em 2023 totalizou 290 milhões de dólares" .<sup>149</sup>

---

<sup>147</sup> Representantes da Comissão e do Sistema Económico da América Latina e das Caraíbas debateram as melhores práticas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/predstaviteli-komissii-i-latinoamerikano-karibskoy-ekonomicheskoy-sistemy-obsudili-luchshie-praktiki/>

<sup>148</sup> A EAEU e Cuba pretendem diversificar o comércio e a interação económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-namereny-diversifitsirovat-torgovo-ekonomicheskoe-vzaimodeystvie/>

<sup>149</sup> A EAEU e Cuba pretendem aprofundar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eaes-i-kuba-namereny-uglubit-vzaimodejstvie-640962-2024/>

<sup>150</sup>E já em setembro de 2024, no âmbito do Diálogo Empresarial EAEU-Cuba, foi referido que era possível estabelecer empresas comuns em Cuba para entrar no mercado de consumo de toda a região da América Latina, que "poderiam estar envolvidas na produção de citrinos, carne de porco e de aves de capoeira, modernização da produção industrial cubana, transformação digital da economia, produção de fertilizantes orgânicos e outros bens para exportação tanto para os países da EAEU como para países terceiros da região, bem como produção de eletricidade utilizando painéis solares" xml-ph-00 Mas, para isso, é necessário trabalhar estreitamente em domínios como as relações jurídicas no domínio da utilização dos solos e da propriedade intelectual, o funcionamento das comunicações móveis e dos sistemas de pagamento em Cuba, a abertura de agências bancárias, a melhoria da logística, incluindo a entrada de navios com pavilhão de países terceiros nos portos marítimos, e a regulamentação do mercado de trabalho cubano. Assim, em 2025, o diálogo sistémico prosseguirá sobre questões de atualidade, que incluirão "questões de intensificação da cooperação comercial e económica, implementação de acordos em áreas prioritárias de cooperação (produtos farmacêuticos, circulação de medicamentos e dispositivos médicos, regulamentação técnica, logística, cooperação industrial, informatização, turismo), reforço da cooperação dos círculos empresariais e atividade conjunta em plataformas internacionais" .<sup>151</sup>

Outro país da CEAL que vai atualizar a cooperação com a EAEU é a **Nicarágua**. Em janeiro de 2024, as partes assinaram um memorando de cooperação, que define áreas-chave de desenvolvimento da cooperação como a regulamentação aduaneira e técnica, a indústria, a

---

<sup>150</sup> Novas oportunidades para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica discutidas durante o diálogo empresarial "EAEU - Cuba" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/novye-vozmozhnosti-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-obsudili-v-khode-biznes-dialoga/>

<sup>151</sup> A CEE e Cuba discutiram planos para aprofundar o diálogo [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/ee-i-kuba-obsudili-plan-uglubleniya-dialoga/>

agroindústria, as medidas SPS e a proteção dos consumidores. É de salientar que o volume de negócios comercial da EAEU com a Nicarágua tem uma dinâmica positiva. De janeiro a outubro de 2023, as exportações dos Cinco da Eurásia para este país aumentaram 14 por cento, enquanto as importações mais do que duplicaram. As exportações são dominadas por medicamentos, automóveis e peças para os mesmos, fertilizantes azotados, óleo de girassol, produtos petrolíferos; as importações incluem amendoins, café, produtos de tabaco e matérias-primas, malhas e têxteis". E já em dezembro de 2024, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre interação, onde foram consideradas as questões relacionadas com a ativação da cooperação comercial e económica no domínio dos produtos farmacêuticos, da indústria, do complexo agroindustrial. A ênfase principal foi colocada no estabelecimento e desenvolvimento de contactos diretos entre os <sup>152</sup>círculos empresariais de em áreas de cooperação tão promissoras como "a criação de plataformas digitais para o comércio eletrónico, a introdução de inovações, a transformação de matérias-primas alimentares, a produção de vestuário, a indústria química e de mobiliário, bem como o complexo agroindustrial e a energia". Está previsto que, no futuro, as partes assinem um memorando relevante que reforce os canais de comunicação com as principais associações empresariais dos países da EAEU e da Nicarágua.<sup>153</sup>

Vejamos agora o **Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)**. Trata-se de uma união comercial de países sul-americanos fundada em 1991. Atualmente, é composto pela Argentina, Brasil, Venezuela, Paraguai e Uruguai. A população total da associação é superior a 300

---

<sup>152</sup> A CEE e o Governo da Nicarágua assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-nikaragua-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

<sup>153</sup> A EAEU e a Nicarágua desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-i-nikaragua-razvivayut-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestvo-/>

milhões de pessoas e o produto interno bruto conjunto ultrapassa os três bilhões de dólares. A CEE e o Mercosul assinaram um memorando de cooperação comercial e económica em 2018. Nos primeiros oito meses de 2024, o volume de negócios entre as duas partes registou um aumento de quase 17%. Em novembro de 2024, durante as conversações entre representantes da CEE e do MERCOSUL, foram discutidas propostas específicas de cooperação. Entre os domínios de cooperação que se revestem de particular interesse está o estudo da experiência na organização do intercâmbio de informações entre os serviços aduaneiros dos países membros do Mercosul, bem como na digitalização das infra-estruturas aduaneiras. De notar que é o "primeiro violino" nesta organização internacionalo **Brasil** . Basta dizer que "o Brasil representou 87,9 por cento do volume de negócios total do comércio da EAEU e do Mercosul em janeiro-agosto [2023]. O volume de negócios comercial da EAEU com o Brasil durante 8 meses 2024 aumentou 15,9 % em comparação com o mesmo período em 2023. As exportações da EAEU para o Brasil aumentaram 32,1 %" . E em 2025, parece haver a possibilidade de um memorando bilateral entre a CEE e o Brasil.<sup>154</sup>

Por último. Em 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a CEE e a **Secretaria para a Integração Económica na América Central (SIECA)**, que visa "intensificar a cooperação em áreas como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e a agroindústria, e a macroeconomia" . Esta organização internacional foi criada em outubro de 1993. Os seus membros são a Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e El Salvador. E "a assinatura do memorando é um primeiro passo para impulsionar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se inserir nas cadeias de valor

---

<sup>154</sup> CEE e Brasil definiram vectores de cooperação aduaneira [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-i-braziliya-opredelili-vektory-tamozhennogo-sotrudnichestva/>

globais<sup>155</sup> . Em maio de 2024, os representantes da ECE e da SIECA concordaram, como mais um passo para aprofundar a cooperação, em realizar um workshop conjunto para trocar experiências de integração, o que permitirá aprender mais sobre as oportunidades económicas uns dos outros. Afinal, no primeiro semestre de 2025já se tornou presidente da SIECA<sup>156</sup>, **a Costa Rica** , o que "contribuirá de todas as formas possíveis para aprofundar o diálogo entre as duas estruturas de integração" . Assim, este seminário conjunto está num futuro próximo.<sup>157</sup>

Avaliando todos estes factos, é seguro dizer que o funcionamento da EAEU como um pólo de atração económica na arena internacional já está a desenvolver-se ativamente e continuará a fazê-lo "com associações e organizações de integração internacional interessadas, bem como com países que procuram uma parceria igual e construtiva" , que incluem parceiros da América Latina e das Caraíbas e que querem promover projectos conjuntos com todos os Estados da União Económica Eurasiática.<sup>158</sup>

---

<sup>155</sup> A CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

<sup>156</sup> Zalessky, B. Olhar para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 21.

<sup>157</sup> A EAEU e a Costa Rica estão interessadas no desenvolvimento da cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kosta-rika-zainteresovany-v-razvitii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-/>

<sup>158</sup> Declaração sobre a continuação do desenvolvimento dos processos económicos da União Económica Eurasiática até 2030 e para o período até 2045 "Via Económica Eurasiática" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://docs.eaeunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms\\_26122023](https://docs.eaeunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms_26122023)

## **Complementaridade mútua - bases para uma parceria forte**

Em novembro de 2024, a capital da Malásia, Kuala Lumpur, acolheu um diálogo empresarial entre a (EAEU) e a **União Económica Eurasiática Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)**, com a presença de mais de 350 representantes dos círculos políticos, empresariais e académicos das partes. E onde se observou que o comércio entre as duas plataformas de integração apresenta um crescimento constante com taxas de dois dígitos, o que indica um grande potencial para o desenvolvimento do diálogo multi-vetorial, tanto a nível de inter-integração como a nível nacional. O principal motor deste processo é a comunidade empresarial, uma vez que "as plataformas conjuntas de peritos e de empresas da EAEU e da ASEAN permitem criar uma comunicação direta entre empresários, eliminar barreiras de informação e criar um espaço de confiança. A principal tarefa que as duas associações enfrentam atualmente consiste em criar condições transparentes e compreensíveis para a interação da comunidade empresarial".<sup>159</sup>

Recordemos que a ASEAN é uma associação económica criada em 1967. Os membros da associação são a Indonésia, a Malásia, Singapura, a Tailândia, as Filipinas, o Brunei Darussalam, o Vietname, o Laos, Myanmar e o Camboja. A Papua-Nova Guiné e Timor-Leste têm o estatuto de observadores. Esta é uma das maiores associações de integração regional da Ásia, com um produto interno bruto total superior a dois biliões e meio de dólares e uma população de cerca de 625 milhões de pessoas. Gostaríamos de acrescentar, que o [memorando de entendimento](#) entre a Comissão Económica da Eurásia (CEE) e a ASEAN no domínio da cooperação económica foi assinado em

---

<sup>159</sup> O diálogo empresarial entre a EAEU e a ASEAN teve lugar na Malásia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/biznes-dialog-caes-i-asean-sostoyalsya-v-malayzii/>



novembro de 2018 em Singapura, o que criou as bases para a formação de uma plataforma de diálogo para discutir uma vasta gama de questões de interação entre blocos de integração à escala do continente euro-asiático. E para implementar o memorando, foi adotado o Programa de Cooperação para 2020-2025, que "abrange áreas como a legislação aduaneira e a aplicação da lei, a política comercial, as actividades comerciais, a regulamentação técnica e antitrust, as medidas SPS, a energia e o funcionamento dos mercados internos" .<sup>160</sup>

Em novembro de 2023, a mesa redonda "Agenda Económica da EAEU e da ASEAN: Interesses Sobrepostos" destacou áreas de cooperação tão promissoras como as plataformas tecnológicas, a produção alimentar e as tecnologias da informação que estão a ser criadas nos Cinco países da Eurásia. E "o lançamento planeado de um mercado único da energia na EAEU é potencialmente interessante para os países da ASEAN, que importam petróleo e gás natural, enquanto os fabricantes de medicamentos dos países da ASEAN têm a oportunidade de trabalhar no mercado farmacêutico único da EAEU com uma capacidade de 10 mil milhões de dólares" . Além disso, se tivermos em conta que, até 2045, a EAEU pretende tornar-se uma macro-região autossuficiente, segura, harmoniosamente desenvolvida e atractiva do mundo policêntrico<sup>161</sup>, alcançando a liderança económica, tecnológica e intelectual com um elevado nível de bem-estar da população, então esta declaração de tarefas, tendo em conta o vasto território, a população, o potencial económico e as densas redes de transportes destas associações de integração, estipula novas perspectivas para a cooperação económica e a conectividade civilizacional. A criação de uma zona de comércio livre

---

<sup>160</sup> Plano da EAEU e da ASEAN para desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-asean-planiruyut-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

<sup>161</sup> Sergey Glazyev: "O diálogo entre a EAEU e a ASEAN melhora a conectividade económica na Eurásia" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svyazannost-v-evrazii/>

global entre elas, bem como as parcerias tecnológicas, poderiam ser mecanismos possíveis para concretizar domínios de cooperação promissores.

Em junho de 2024, no âmbito do Diálogo Empresarial EAEU-ASEAN, os seus participantes observaram que "as duas associações precisam de criar uma nova dimensão de diálogo, que permitirá multiplicar o volume de negócios comerciais e eliminar as barreiras existentes. Estes incluem problemas nos acordos internacionais e barreiras de informação para os representantes das empresas" . Além disso, o desenvolvimento de formas de interação em rede com a participação dos círculos empresariais e científicos das partes contribuirá para elevar a cooperação entre estes dois parceiros a um nível qualitativamente novo. Ao mesmo tempo, deve ser dada mais atenção à diversificação da interação comercial e económica, ao aprofundamento do diálogo e ao intercâmbio de experiências práticas no domínio da inovação, da transformação digital e do aumento da transparência do mercado. Tanto mais que os actuais pontos de crescimento e de reforço mútuo das economias dos países membros das duas associações são áreas como a cooperação em matéria de eficiência energética, segurança alimentar, transportes, logística, finanças e turismo.<sup>162</sup>

Voltando ao Diálogo Empresarial EAEU-ASEAN de novembro (2024), realizado na Malásia, notamos que os seus participantes concordaram em aplicar a experiência de cooperação e as melhores práticas em áreas como a inteligência artificial, a economia verde, a economia de grandes volumes de dados e em concentrar o maior potencial de cooperação entre as comunidades empresariais na digitalização, na cooperação industrial, na segurança alimentar, nos

---

<sup>162</sup> Sergey Glazyev no SPIEF-2024: "A EAEU e a ASEAN podem utilizar formatos de rede para intensificar a interação". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergey-glazyev-na-pmef-2024-eaes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodey/>

transportes e logística e na política financeira. Tudo isto pode ser visto nos exemplos de interação entre vários países da ASEAN - **Vietname, Indonésia, Myanmar** - e os Cinco da Eurásia.

Em particular, 2025 marcará 10 anos desde a conclusão do Acordo de Comércio Livre entre os países da EAEU e o **Vietname**. Durante este tempo, a dinâmica positiva neste domínio tem mostrado um bom crescimento. Basta dizer que "em 2023 o volume de negócios do comércio aumentou 1,6 vezes em relação a 2016, e no primeiro semestre de 2024 registou-se um aumento deste indicador em 17% em relação ao mesmo período de 2023" . Ao mesmo tempo, o regime previsto neste acordo prevê atualmente preferências para cerca de 90 por cento da nomenclatura das mercadorias, garantindo o acesso com isenção de direitos a praticamente todo o comércio.<sup>163</sup>

Na quinta reunião do Comité Misto EAEU-Vietname sobre a implementação do Acordo de Comércio Livre, realizada em novembro de 2023, as partes concordaram em intensificar o trabalho em grandes projectos de investimento, o que, sem dúvida, proporcionará perspectivas de maior crescimento fornecimento mútuo de produtos. Ao mesmo tempo, debateram "questões de liberalização adicional do acesso de mercadorias aos mercados da outra parte, medidas de proteção, regulamentação sanitária e fitossanitária, agenda climática, intercâmbio de informações no domínio do investimento" , bem como os obstáculos técnicos ao comércio existentes, questões de intercâmbio eletrónico de informações aduaneiras e regras de origem das mercadorias. Em termos de regulamentação sanitária e fitossanitária, os participantes na reunião

---

<sup>163</sup> Bakytzhan Sagintayev manteve conversações com o Primeiro-Ministro do Vietname Pham Minh Tinh [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinem/>

analisaram problemas, incluindo o acesso dos produtos de carne da Bielorrússia ao mercado vietnamita.<sup>164</sup>

Em julho de 2024, realizou-se em Hanói a primeira reunião do diálogo regular EAEU-Vietname sobre questões de acesso ao mercado relacionadas com o domínio dos obstáculos técnicos ao comércio, produtos das indústrias farmacêutica e automóvel. Com base nos resultados do diálogo, as partes "conseguiram aumentar significativamente a compreensão dos sistemas regulamentares do Vietname sobre questões específicas e identificar possíveis ações adicionais para melhorar as condições de acesso dos produtos da EAEU ao mercado vietnamita". E nas conversações de outubro de 2024, as partes registaram a eficácia de vários instrumentos para o desenvolvimento da administração comercial e aduaneira, incluindo a introdução e aplicação de soluções digitais. E agora está em curso um trabalho conjunto para preparar um documento sobre o intercâmbio eletrónico de informações sobre certificados emitidos entre a EAEU e o Vietname.<sup>165</sup> Assim, em 2025, a interação entre as plataformas de integração atingirá, sem dúvida, novos patamares.

Quanto à **Indonésia**, a CEE concluiu um memorando de cooperação com este país em outubro de 2019 para abordar questões de facilitação do comércio, regulamentação aduaneira e técnica e desenvolvimento do mercado financeiro. E em setembro de 2022, o Conselho da CEE decidiu iniciar negociações com este país para concluir um acordo de comércio livre. Afinal, "a Indonésia é a maior economia da ASEAN e a quarta maior do mundo em termos de

---

<sup>164</sup> Andrey Slepnev: "O aumento do comércio com o Vietname será facilitado pela implementação de projectos de investimento conjuntos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-dalneyshemu-velicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>

<sup>165</sup> A EAEU discutiu com o Vietname as questões do acesso ao mercado dos produtos automóveis e farmacêuticos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnoy-i-farmaceuticheskoy-produkcii/>

população, pelo que as relações comerciais com este Estado asiático têm um potencial significativo" . E de abril de 2023 a julho de 2024, já se realizaram cinco rondas de negociações sobre um acordo de comércio livre entre a EAEU e a Indonésia.<sup>166</sup>

Em setembro de 2024, no Diálogo de Tecnologia Digital Indonésia-EAEU, os seus participantes observaram que "o futuro acordo estabelece mecanismos para reforçar a cooperação e os laços de cooperação entre as empresas dos nossos países nas áreas das telecomunicações, inovação, tecnologias digitais e comércio eletrónico" e ajudará a ligar as empresas digitais para partilhar soluções, tecnologias, conhecimentos especializados e explorar novas oportunidades de cooperação. Tudo indica que, em 2025, a EAEU e a Indonésia chegarão à fase final de assinatura deste importante documento.<sup>167</sup>

Por último, **Myanmar** manifestou interesse em cooperar com a EAEU já em 2021 e, em junho de 2023, assinou um memorando de cooperação com os Cinco da Eurásia, que "prevê a cooperação em domínios como a regulamentação aduaneira, a regulamentação técnica, a aplicação de medidas sanitárias, veterinárias-sanitárias e fitossanitárias de quarentena, os mercados financeiros, os transportes, a energia, o complexo agroindustrial..." . Com base neste documento, as partes já estão a começar a tratar de tarefas específicas para remover barreiras ao comércio, trocar informações e elaborar mecanismos de cooperação para a criação de novos projectos e investimentos. Em abril de 2024, na primeira reunião do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Interação, foi referido que "Myanmar tem uma posição geograficamente vantajosa - é vizinha de países economicamente poderosos como a Índia e a China,

---

<sup>166</sup> Zalessky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 5.

<sup>167</sup> A CEE apoia a interação das comunidades empresariais da EAEU e da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-podderzhivaet-vzaimodeystvie-biznes-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

situando-se como uma ponte que liga o Sudeste Asiático e o mercado euro-asiático<sup>168</sup> . Por esta razão, o estabelecimento de uma cooperação direta em grande escala e contínua através de círculos de negócios permitirá intensificar o comércio e a interação económica entre Myanmar e os Estados da EAEU, desenvolver a cooperação na construção, nas ligações de transporte e criar condições para liquidações em moedas nacionais. Foi igualmente apoiada a ideia de as empresas estabelecerem casas comerciais, o que aumentará a oferta de mercadorias.<sup>169</sup>

Nas negociações de junho de 2024, os representantes de Myanmar manifestaram interesse em "expandir as exportações de agrícolas produtos para o mercado da EAEUfim de reforçar a segurança alimentar países da região, a nos " , bem como na cooperação na produção de medicamentos e tecnologias farmacêuticas e na cooperação na regulamentação deste domínio. E já no primeiro seminário conjunto da CEE e de Mianmar, em dezembro de 2024, foram discutidas abordagens comuns para uma regulamentação aduaneira única na EAEU, a aplicação do mecanismo de "janela única" e a implementação do intercâmbio eletrónico interestatal de informações na esfera aduaneira. É de notar que o elevado ritmo de desenvolvimento do diálogo entre as partes no âmbito da aplicação do memorando de cooperação e o grande potencial do formato dos seminários conjuntos "permite não só realizar o intercâmbio de informações, mas também identificar pontos de atividade económica e formular eficazmente propostas para o projeto de ordem de trabalhos da próxima reunião do grupo de trabalho conjunto<sup>170</sup> . Em 2025, a

---

<sup>168</sup> A CEE e Myanmar assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/kek-i-myanmar-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

<sup>169</sup> A EAEU e Myanmar desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-myanmar-razvivayut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

<sup>170</sup> Sergey Glazyev: "A principal tarefa da cooperação entre a EAEU e Myanmar é eliminar o problema do desequilíbrio comercial e envolver os círculos empresariais no diálogo setorial"

prática de seminários conjuntos entre a CEE e Myanmar sobre finanças, economia digital e agroindústria será continuada para aprofundar a interação em áreas-chave de cooperação, aumentar o volume de negócios comerciais entre os países da EAEU e Myanmar e eliminar desequilíbrios no comércio mútuo.<sup>171</sup>

FOR AUTHOR USE ONLY

---

[Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-klyuchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmar-ustranenie-problemy-torgovogo-disbal/>

<sup>171</sup> O ciclo de seminários conjuntos entre a ECE e Myanmar já começou [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/startoval-tsikl-sovmestnykh-seminarov-eek-i-myanmar-/>

## Do acordo provisório - para o estatuto de observador

Em dezembro de 2024, o Conselho Económico Supremo da Eurásia decidiu conceder ao **Irão** o estatuto de Estado observador na **União Económica Eurasiática** (EAEU). Note-se que este estatuto é concedido a um Estado interessado numa cooperação comercial e económica mutuamente benéfica com a EAEU e os seus membros e na convergência da regulamentação jurídica. "Atualmente, Cuba e o Uzbequistão têm também o estatuto de Estado observador na EAEU" .

172

Para referência, notamos que, em 2018, a EAEU e o Irão adotaram o seu primeiro documento conjunto - um acordo temporário de comércio livre, que era "localizado, abrangia poucos artigos e não previa taxas de direitos nulos..." . Em dezembro de 2023, a EAEU e o Irão já assinaram um acordo de comércio livre, que abriu um vasto leque de novas oportunidades e "melhorará significativamente a competitividade dos bens dos Estados membros da EAEU e, através deste , as exportações para o Irão<sup>173</sup> aumento" e, em geral, contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial, a intensificação da cooperação e a cooperação em matéria de investimento.<sup>174</sup>

Em abril de 2024, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia (CEE) aprovou um plano de ação destinado a aplicar este acordo, que prevê o aprofundamento da cooperação entre as comunidades empresariais das partes. A fim de criar uma plataforma de diálogo empresarial, o memorando de cooperação existente entre o Conselho

---

<sup>172</sup> O Irão recebeu o estatuto de observador na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabljudatelja-pri-caes-685429-2024/>

<sup>173</sup> Pivovar, E. CEE: a zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão pode ser criada até ao final do ano / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/cek-zona-svobodnoj-torgovli-mezhdu-caes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>

<sup>174</sup> Acordo da EAEU com o Irão sobre comércio livre assinado em São Petersburgo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/soglashenie-caes-s-iranom-o-svobodnoj-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>



Empresarial da EAEU e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, datado de 25 de setembro de 2019, foi alterado. "As actividades no âmbito desta plataforma serão realizadas tendo em conta áreas de interação setorial como a cooperação nos transportes, o desenvolvimento dos transportes multimodais, projectos conjuntos de investigação e desenvolvimento, o estabelecimento de relações de cooperação entre empresas, projectos do complexo de combustíveis e energia, bem como a eficiência energética, a poupança de energia e as energias renováveis, a educação, a medicina, as telecomunicações" . Além disso, as partes prepararam um plano de medidas conjuntas de facilitação do comércio, incluindo fóruns empresariais, exposições e missões empresariais. Além disso, a parte iraniana propôs a realização de uma apresentação da EAEU em 2025 em Teerão para "sensibilizar os círculos empresariais iranianos para a agenda euro-asiática, bem como para as oportunidades de negócios estrangeiros. Esta iniciativa tem por objetivo reforçar a cooperação mutuamente benéfica e expandir os laços comerciais entre os países da EAEU e os parceiros iranianos"<sup>175</sup> .<sup>176</sup>

Entre as iniciativas interessantes por parte da EAEU, nas quais o Irão já está envolvido, encontra-se o projeto Eurasian Agroexpress. Recorde-se que a implementação de um projeto conjunto dos Estados membros da EAEU para implementar acelerado transporte ferroviário e multimodal "Eurasian Agroexpress" para o desenvolvimento de fornecimentos mútuos regulares de produtos agrícolas e alimentares, bem como fornecimentos de exportação nas direcções asiática e europeia, foi apoiado pelo Conselho Intergovernamental da Eurásia em fevereiro de 2022. E em fevereiro de 2023, o projeto foi alargado às rotas

---

<sup>175</sup> Pivovarov, E. O Conselho da CEE aprovou o plano de aplicação do acordo de comércio livre com o Irão / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/soviet-eek-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-s-iranom-627572-2024/>

<sup>176</sup> A CEE e o Irão discutiram planos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-iran-obsudili-plany-sotrudnichestva/>

do corredor Norte-Sul. Neste contexto, estamos a falar do fornecimento de produtos dos países da União ao Irão, bem como da organização de grandes volumes de transporte de vegetais e frutas iranianos para o mercado dos "cinco" países. A questão é que, com a ajuda deste projeto, "os produtos agrícolas serão entregues mais rapidamente, com melhor qualidade e menos intermediários" . A este respeito, está prevista a organização de uma interação com uma grande sociedade gestora de participações sociais iraniana, que poderá entrar diretamente no projeto ou funcionar como uma "janela única" para organizar o fornecimento de produtos agro-industriais dos países P5 ao Irão e exportar produtos iranianos no sentido inverso.<sup>177</sup>

Todos estes factos mostram que o Irão está gradualmente a tornar-se um dos parceiros importantes da EAEU. Basta dizer que "nos últimos cinco anos de funcionamento do acordo comercial temporário, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Irão mais do que duplicou - de 2,4 mil milhões de dólares em 2019 para 5,2 mil milhões de dólares em 2023" . As áreas mais promissoras de interação entre as partes são o desenvolvimento de infra-estruturas de transporte e logística, a expansão dos laços de cooperação entre empresas<sup>178</sup>, a cooperação no complexo agroindustrial, a refinação de petróleo e as indústrias petroquímicas, a investigação científica e o desenvolvimento. Além disso, as estatísticas relativas a 2024 mostram que, em dez meses, o volume de negócios comercial "aumentou 12,8%, as exportações de mercadorias para o Irão aumentaram 16% e as importações 8%" .<sup>179</sup>

---

<sup>177</sup> Pivovar, E. O Irão adere ao projeto EAEU "Eurasian Agroexpress" / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-caes-evrazijskij-agroekspress-619975-2024/>

<sup>178</sup> Pivovar, E. A CEE está confiante de que o comércio EAEU-Irão atingirá um novo nível / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-eek-uvereny-v-vyhode-torgovli-caes-i-irana-na-novyj-uroven-637183-2024/>

<sup>179</sup> Bakytzhan Sagintayev: "O diálogo com o Irão tem potencial para se desenvolver em várias direcções" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy-/](https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy/)

Uma última coisa. A Bielorrússia ratificou um acordo de comércio livre entre a EAEU e o Irão em julho de 2024 para assegurar a diversificação dos fornecimentos de exportação através da eliminação de barreiras pautais e não pautais no acesso ao mercado deste país para uma vasta lista de mercadorias, bem como para melhorar as condições de cooperação comercial e económica. "A abertura do mercado iraniano através da supressão de direitos proporcionará aos exportadores da Bielorrússia condições mais competitivas para o fornecimento de mercadorias" . Com a eliminação das barreiras pautais, o Irão, cuja população já ultrapassou a marca dos 80 milhões de habitantes, já pode desenvolver com êxito as suas trocas comerciais com a Bielorrússia. E a parte bielorrussa tem uma grande oportunidade de promover os seus produtos de construção de máquinas e produtos alimentares, beneficiando simultaneamente de boas preferências.<sup>180</sup>

---

<sup>180</sup> A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre da EAEU com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikirovala-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-eaes-s-iranom-645885-2024/>

## **Integração como uma ferramenta domínios de cooperação promissores**

Em 2025, a União Económica Eurasiática (EAEU) pretende intensificar a expansão da cooperação mútua, aumentar os volumes de comércio e estabelecer um diálogo de integração com os países da União Africana (UA) e as organizações regionais internacionais no continente. Tanto mais que "a cooperação comercial e económica entre a EAEU e a UA é de interesse estratégico mútuo para as partes, com base na semelhança de muitas competências e áreas de da integração construção" .

<sup>181</sup>O facto é que, em novembro de 2024, os representantes da Comissão Económica da Eurásia (CEE) e da Comissão da UA (CUA) discutiram os aspectos práticos da preparação de um novo memorando de cooperação entre a CEE e a CUA, que ajudará a concretizar o potencial comercial e económico dos Cinco Eurasiáticos e de África.

Recorde-se que a União Africana foi criada em 2002, unindo 55 Estados do continente. Entre os objectivos declarados da UA estão a proteção da soberania, integridade territorial e independência dos Estados membros, o reforço da paz, segurança e estabilidade, a aceleração da integração política e socioeconómica no continente, a promoção dos princípios e instituições democráticas, a promoção de abordagens coordenadas dos países africanos na cena mundial, a criação das condições necessárias para assegurar o papel digno de África na economia global. O Memorando de Entendimento entre a CEE e a CUA foi assinado em outubro de 2019. E já "em 2021, o volume de negócios do comércio externo da EAEU com os países africanos aumentou 21,9 por cento (para 18,9 mil milhões de dólares), as exportações 24 por cento

---

<sup>181</sup> A CEE e a Comissão da União Africana debateram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-i-komissiya-afrikanskogo-soyuza-obsudili-voprosy-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichest/>

(para 15,4 mil milhões de dólares) e as importações 13,7 por cento (para 3,5 mil milhões de dólares)" .<sup>182</sup>

Em novembro de 2024, na sessão "EAEU-África: Identificar pontos-chave de interação com países e associações de integração regional do continente", foi sublinhado que a lógica do diálogo dos Cinco Eurasiáticos com os parceiros africanos é promover o comércio e a cooperação económica, uma vez que "a integração é uma ferramenta que torna a economia mais estável, desbloqueia vantagens competitivas e contribui significativamente para o crescimento económico" . По этой причине было предложено в качестве первого шага предпринять меры к сокращению дефицита информации о коммерческих возможностях и упрощению процедур доступа на рынки, содействовать установлению прямых контактов между ассоциациями деловых кругов, активизировать взаимодействие с участием институтов развития, а также отраслевое сотрудничество в сферах, представляющих взаимный интерес, и углубить диалог с интеграционными структурами африканского континента, в том числе с Экономическим сообществом государств Центральной Африки, Африканским э<sup>183</sup>

Na sessão já mencionada de novembro de 2024, os representantes da EAEU e da **Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC)** concordaram "em começar a trabalhar em formalizando a cooperação através da elaboração de um memorando e de um plano de actividades conjuntas para os próximos anos" . O Conselho Empresarial da EAEU e a associação da comunidade empresarial da ECCAS trabalharão igualmente na conclusão de um documento de

---

<sup>182</sup> A EAEU e a África pretendem desenvolver a cooperação em questões de segurança alimentar [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-i-afrika-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-voprosakh-prodovolstvennoy-bezopasnosti/>

<sup>183</sup> Eldar Alisherov: "A lógica do diálogo da EAEU com os parceiros em África é promover o comércio e a cooperação económica" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eldar-alisherov-logika-dialoga-caes-s-partnerami-v-afrike-sodeystvovat-razvitiyu-torgovo-ekonomichesk/>

cooperação conjunta. Gostaríamos de acrescentar que esta organização internacional - ECCAS - foi criada em 1994 com base na União Económica e Aduaneira da África Central. Os países membros são Angola, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, República do Congo, Ruanda, São Tomé e Príncipe. Os objectivos declarados desta estrutura consistem em desenvolver processos de integração, promover o seu aprofundamento global, com base nas suas próprias forças económicas, e avançar para a criação de um mercado comum.<sup>184</sup>

No que diz respeito à parceria dos Cinco da Eurásia com o **Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank)**, trata-se de uma instituição financeira multilateral supranacional pan-africana, mandatada para financiar e promover o comércio intra e extra-africano, bem como o principal banco de integração regional de África, que desempenha um papel crucial no apoio à criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana. Foi criado em 1997 sob os auspícios do Banco Africano de Desenvolvimento e trabalha com agências de crédito à exportação africanas e não africanas, instituições de financiamento do desenvolvimento, bancos comerciais e outras instituições multilaterais.

Já no final de 2023, durante as conversações entre a CEE e o Afreximbank, foi sublinhado que "os projectos conjuntos promissores para as empresas da EAEU e dos países africanos poderiam ser a produção de produtos químicos, máquinas e equipamentos, incluindo máquinas agrícolas, cultivo de culturas e produtos pecuários, o seu transporte, bem como áreas como a exploração, mineração e processamento de minerais, energia, serviços electrónicos..." . Mas a solução destes problemas deve começar com a eliminação dos "estrangulamentos" que limitam o comércio entre as regiões, incluindo o

---

<sup>184</sup> A CEE estabelece uma interação direta com as estruturas de integração sub-regional de África [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-nalazhivaet-pryamoe-vzaimodeystvie-s-subregionalnymi-integratsionnymi-strukturami-afriki/>

trabalho conjunto para otimizar as cadeias logísticas, a certificação e a especialização, a procura de formas de pagamento mutuamente benéficas para as transacções comerciais utilizando as moedas nacionais, incluindo as moedas digitais, a resolução de outras questões relativas à prestação de serviços financeiros relacionados com os fornecimentos de comércio externo, principalmente no domínio dos fretes e dos seguros, o estabelecimento de relações de correspondência direta entre o sector financeiro, bem como o estabelecimento de relações de correspondência direta entre o sector financeiro e o sector privado.<sup>185</sup>

A fim de atrair empresários para projectos conjuntos, é necessário promover o conhecimento das oportunidades comerciais e económicas mútuas e dos mecanismos de formação de preços para os principais produtos de troca através da utilização de sistemas de informação para procurar potenciais parceiros e bens, do reconhecimento mútuo de classificações, bem como de missões empresariais conjuntas da Eurásia a países africanos. Nessa altura, as partes concordaram em continuar a desenvolver um diálogo construtivo no domínio da regulação das actividades económicas na EAEU e na UA, nomeadamente através de eventos conjuntos e do intercâmbio de informações, bem como em trabalhar no aprofundamento e institucionalização da cooperação entre a CEE e o Afreximbank, a fim de alcançar uma cooperação comercial e económica mais eficaz e orientada para a prática a nível da EAEU e de África. E já em novembro de 2024, as partes "concordaram em trabalhar na formação de um plano de eventos conjuntos para oferecer plataformas de negócios para comunicação direta" em 2025.<sup>186</sup>

---

<sup>185</sup> A CEE e o Afreximbank pretendem desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-afreksimbank-namereny-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

<sup>186</sup> A CEE e o Banco Africano de Exportação-Importação intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-afrikanskiy-eksportno-importnyy-bank-aktiviziruyut-vzaimodeystvie/>

Por último, no novo ano, a CEEA espera promover parcerias com o **Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA)**, que tem 21 Estados membros: Burundi, Comores, República Democrática do Congo, Jibuti, Egito, Eritreia, Etiópia, Eritreia, Quênia, Líbia, Madagascar, Malávi, Maurícia, Madagascar, Ruanda, Seicheles, Somália, Sudão, Suazilândia, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabué. Em julho de 2022, a CEE e a Comissão da Concorrência do COMESA assinaram um Memorando de Entendimento sobre Política e Aplicação da Concorrência, que "abre novas oportunidades para uma cooperação mais estreita entre as agências" . Em julho de 2024, as partes definiram "um objetivo comum de promover o desenvolvimento sustentável das suas regiões através da económica<sup>187</sup> integração " e delinearam perspectivas de cooperação em 2025.<sup>188</sup>

De um modo geral, a concretização do elevado potencial de desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre a EAEU e os países africanos mostra que esta se processa no contexto de um diálogo construtivo, nomeadamente através de eventos conjuntos e do intercâmbio de informações, da elaboração de questões de aprofundamento e expansão da cooperação entre as partes.

---

<sup>187</sup> A CEE e o COMESA assinaram um Memorando de Entendimento sobre a Política e a Aplicação da Concorrência [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-komesa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-konkurentnoy-politiki-i-pravoprimeneni/>

<sup>188</sup> A CEE e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) reforçarão as oportunidades de diálogo entre as partes [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eeek-i-obschij-rynok-vostochnoj-i-juzhnoj-afriki-komesa-rasshirjat-vozmozhnosti-dlja-dialoga-storon-640960-2024/>



## Literatura

1. Kochanova: por detrás do desenvolvimento das regiões - o futuro do nosso país [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-za-razvitiem-regionov-budushee-nashej-strany-683617-2024/>

2. de componentes para automóveis a doces. Na região de Minsk foram implementados 16 projectos no âmbito do programa "Um distrito - um projeto" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-avtokomponentov-do-konfet-v-minskoj-oblasti-realizovano-16-proektov-po-programme-odin-rajon-odin-690163-2025/>

3. Projeto à escala distrital: Ivenets tornou-se o berço do caramelo suave bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/proekt-rajonnogo-masshtaba-ivenets-stal-rodinoj-belorussoj-mjagkoj-karameli-678573-2024/>

4. No próximo ano, está prevista a realização de 15 iniciativas "Um distrito - um projeto" na região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sledujuschem-godu-v-minskoj-oblasti-planiruetsja-realizovat-15-initsiativ-odin-rajon-odin-proekt-674606-2024/>

5. Kochanova: "Um distrito - um projeto" fortalece a economia não só das empresas, mas também do distrito como um todo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-odin-rajon-odin-proekt-ukrepljaet-ekonomiku-ne-tolko-predprijatij-no-i-rajona-v-tselom-678347-2024/>

6. Produtos farmacêuticos e criação de animais. Quais são os sectores mais promissores para a criação de novas indústrias na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/farmatsevtika-i-zhivotnovodstvo-kakie->

[otrasli-naibolee-perspektivny-dlja-sozdaniya-novyh-proizvodstv-v-685256-2024/](#)

7. Kochanova sobre a iniciativa "Um distrito - um projeto": sem economia não haverá nada [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kochanova-ob-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-bez-ekonomiki-ne-budet-nichego-683695-2024/>

8. Sergeenko: o programa "Um distrito - um projeto" dá um novo impulso ao desenvolvimento das regiões [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/sergeenko-programma-odin-rajon-odin-proekt-daet-novyj-tolchok-k-razvitiyu-regionov-679225-2024/>

9. Como a iniciativa "Um distrito - um projeto" é implementada na região de Brest [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/kak-realizuetsja-initsiativa-odin-rajon-odin-proekt-v-brestskoj-oblasti-684389-2024/>

10. Chebotar: o Estado continuará a criar condições confortáveis para o aparecimento de novas indústrias nas regiões [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-gosudarstvo-prodolzhit-sozdavat-komfortnye-uslovija-dlja-pojavlenija-v-regionah-novyh-684101-2024/>

11. A produção de complexos robóticos foi estabelecida em Brest [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-robototekhnicheskikh-kompleksov-naladili-v-breste-691079-2025/>

12. 25 projectos da iniciativa "Um distrito - um projeto" já foram implementados na região de Gomel [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-gomelskoj-oblasti-uzhe-realizovano-25-proektov-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-684936-2024/>

13. Chebotar: em metade dos distritos do país estão implementados pelo menos 2 projectos de investimento [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-polovine->

[rajonov-strany-realizujutsja-minimum-po-dva-investproekta-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-687331-2025/](#)

14. Realização de três projectos de investimento no sector da madeira no âmbito da iniciativa "Um distrito - um projeto" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/society/view/tri-investproekta-realizujut-v-derevoobrabotke-po-initsiative-odin-rajon-odin-proekt-692735-2025/](#)

15. Chebotar: a implementação da iniciativa "Um distrito - um projeto" deve estar sob controlo constante [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/chebotar-hod-realizatsii-initsiativy-odin-rajon-odin-proekt-dolzhen-byt-na-postojannom-kontrole-678321-2024/](#)

16. Zalesky, B. Dos programas aos projectos concretos. Características das tendências positivas na economia da Bielorrússia / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 96 c.

17. Em 2024, a Bielorrússia produziu produtos de substituição de importações no valor de cerca de 30 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-vypustila-importozameschajuschej-produktsii-na-summu-okolo-30-mlrd-691877-2025/](#)

18. Psheniy, A. Um quarto do mundo adora os nossos móveis e o nosso papel! Como funcionam as empresas de madeira hoje / A Pshenny // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/interview/view/chetvert-mira-ljubit-nashi-mebel-i-bumagu-kak-rabotajut-segodnja-predprijatija-derevoobrabotki-9567/](#)

19. Aposta na substituição de importações: empresas da região de Gomel aumentam o processamento de madeira [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: [https://belta.by/photonews/view/stavka-na-importozameschenie-predprijatija-gomelschiny-naraschivajut-pererabotku-drevesiny-41260/](#)

20. Vasilevskaya, V. Doces ao estilo do Dubai, marshmallows com creme irlandês. O que há no topo das novidades doces? / V. Vasilevskaya // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/konfety-po-dubajski-zefir-s-irlandskim-kremom-chto-v-tope-sladkih-novinok-693017-2025/>

21. A fibra de bambu começou a ser introduzida nas empresas da indústria ligeira da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/bambukovoe-volokno-nachali-vnedrjat-na-predprijatijah-belorusskogo-legproma-692285-2025/>

22. Os bonés de baseball da moda começarão a ser produzidos na fábrica de costura Zhlobin [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/modnye-bejsbolki-nachnut-vypuskat-na-zhlobinskoj-shvejnoj-fabrike-691713-2025/>

23. As organizações da região de Vitebsk começaram a produzir mais produtos que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/organizatsii-vitebskoj-oblasti-stali-vypuskat-bolshe-importozameschajuschej-produktsii-659597-2024/>

24. Pushnyakova, A. Sempre em ascensão. Que alturas conquista o equipamento automóvel da "Vitstroytekhmash" / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/vsegda-na-podjeme-kakie-vysoty-pokorjaet-avtotehnika-ot-vitstrojtemasha-688280-2025/>

25. As empresas da região de Brest em 2023 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/predprijatija-brestskoj-oblasti-v-2023-godu-narastili-objemy-vypuska-importozameschajuschej-produktsii-607604-2023/>

26. Produção, construção, transportes. Lobodinsky falou sobre o desenvolvimento de Brest em 2024 [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/regions/view/proizvodstvo-stroitelstvo-transport-lobodinskij-rasskazal-o-razvitii-bresta-v-2024-godu-686514-2025/>

27. "Em 2025, cerca de um terço dos produtos serão inovadores". A fábrica de cera de montanha desenvolve os mercados asiáticos [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-2025-godu-okolo-treti-produktsii-budet-innovatsionnoj-zavod-gornogo-voska-osvaivaet-aziatskie-rynki-690670-2025/>

28. Novas produções e locais de trabalho. Que projectos de substituição de importações surgirão na região de Mogilev [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/novye-proizvodstva-i-rabochie-mesta-kakie-importozameschajuschie-proekty-pojavjatsja-v-mogilevskoj-685474-2024/>

29. Zaleskii, B. O Espaço da Cooperação. Crónica da cooperação económica da República da Bielorrússia com os países da Comunidade de Estados Independentes / Boris Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2024. - 244 c.

30. Aleinik: começa uma nova etapa nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/alejnik-v-otnoshenijah-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyj-etap-621446-2024/>

31. A Bielorrússia e a Mongólia desenvolverão um roteiro de cooperação até 2026 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

32. O que é que a Bielorrússia e a Mongólia estão dispostas a oferecer uma à outra? Detalhes das conversações de Aleinik no governo [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/cto-belarus-i-mongolija-gotovy->

[predlozhit-drug-dругu-podrobnosti-peregovorov-alejnika-v-pravitelstve-621640-2024/](#)

33. Zaleskii, B. Ideologia do pragmatismo. Peculiaridades da parceria na economia bielorrussa: segmentos internos e externos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 252 c.

34. A BUTB planeia aumentar a exportação de produtos agrícolas para a Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvclchit-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-mongoliju-622030-2024/>

35. Como a maquinaria bielorrussa ajuda a salvar pessoas na Mongólia e onde o nosso leite em pó é utilizado. Novos pormenores sobre a visita de Aleinik [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaja-tehnika-pomogaet-spasat-ljudej-v-mongolii-i-gde-ispolzujut-nashe-suhoe-moloko-novye-621781-2024/>

36. A Bielorrússia planeia fornecer veículos municipais e de passageiros à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-mongoliju-kommunalnuju-i-passazhirskuju-tehniku-621673-2024/>

37. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro S. Aleinik no âmbito da visita oficial à Mongólia (15 de março de 2024, Ulan Bator) [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b1f3b3594a37a807.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b1f3b3594a37a807.html)

38. Os Presidentes da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um tratado de amizade e cooperação entre os dois países [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-dvuh-stran-638585-2024/>

39. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia estima o efeito da visita de Lukashenko à Mongólia em

dezenas de milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliju-v-desjatki-millionov-dollarov-639780-2024/>

40. Rogozhnik e Bolorchuluun assinaram um plano de ação para a implementação da parte económica do roteiro [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meroprijatij-po-realizatsii-ekonomicheskoy-chasti-dorozhnoj-638692-2024/>

41. Gorelik, D. Distant mas próximo? Porque é que Lukashenko está a voar para a Mongólia e que perspectivas se abrem entre os países / D. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaja-no-blizkaja-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliju-i-kakie-perspektivy-otkryvajutsja-mezhdu-stranami-9239/>

42. A Bielorrússia planeja abrir um centro multimarca na Mongólia e ajudar na construção de uma quinta [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyy-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermy-638351-2024/>

43. Os departamentos de educação da Bielorrússia e da Mongólia intensificam a formação de pessoal em pedagogia e ciências [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktivizirujut-podgotovku-kadrov-dlja-pedagogiki-i-i-nauki-638522-2024/>

44. A Bielorrússia e a Mongólia assinaram um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos em matéria de educação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-podpisali-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>

45. A Bielorrússia e a Mongólia estão interessadas na cooperação no domínio do ambiente [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnichat-v-prirodoohrannoj-sfere-638714-2024/>

46. O concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-mongóis para 2024-2025 foi anunciado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorussko-mongolskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>

47. O fórum empresarial mongol-bielorrusso já trouxe cerca de 20 milhões de dólares para o mealheiro das relações bilaterais [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskij-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln-v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenij-638654-2024/>

48. Potencial de exportação das empresas do Ministério da Indústria apresentado no fórum empresarial bielorrusso-mongol [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyj-potentsial-predpriyatij-minproma-prezentovan-na-belorussko-mongolskom-biznes-forume-638695-2024/>

49. O "Bobruiskagromash" está a trabalhar nas entregas ao Zimbabué e à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskagromash-prorabatyvaet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliju-640079-2024/>

50. Rogozhnik sobre o equipamento bielorrusso na Mongólia: a nossa vantagem em termos de fiabilidade [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoj-tehnike-v-mongolii-nashe-preimuschestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

51. Banco de Desenvolvimento: pronto a oferecer condições confortáveis para o financiamento de fornecimentos da Bielorrússia à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:



<https://belta.by/economics/view/bank-razvitija-gotovy-predlagat-komfortnye-uslovija-finansirovanija-postavok-iz-belarusi-v-mongoliju-662879-2024/>

52. A exposição Made in Belarus é apresentada na exposição multidisciplinar na Mongólia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsija-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

53. Grishkevich. A. Caxemira da Mongólia e leite da Bielorrússia. O embaixador da Mongólia falou sobre a troca de bens e laços com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/intervju-mongolskij-kashemir-i-belorusskoe-moloko-posol-mongolii-rasskazal-pro-obmen-tovarami-i-688751-2025/>

54. Não só os tratores. Que fábricas de montagem da Bielorrússia podem surgir no Paquistão? [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-tolko-traktory-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-pojavitsja-v-pakistane-678297-2024/>

55. A MTZ fornecerá ao Paquistão pelo menos 2,7 mil tratores BELARUS em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-pakistan-ne-menee-27-tys-traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/>

56. a produção em série dos tratores Prevê-se que seja organizada no Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - BELARUS URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-planiruetsja-organizovat-v-pakistane-678120-2024/>

57. A Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na criação de uma logística de transporte de mercadorias "sem descontinuidades" [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotajut-nad-sozdaniem-besshovnoj-gruzovoj-logistiki-677983-2024/>

58. A Bielorrússia e o Paquistão vão reduzir para metade o tempo de entrega da carga [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratjat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/>

59. Foi anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorusko-pakistanskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2025-2027-gody-689099-2025/>

60. As empresas bielorrussas chegaram a acordos no valor de 17 milhões de dólares no fórum empresarial do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predprijatija-na-biznes-forume-v-pakistane-dostigli-dogovorennostej-na-17-mln-677972-2024/>

61. Indústria e medicina. O que as empresas da Bielorrússia e do Paquistão acordaram no fórum de Islamabad [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennost-i-medsina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forume-v-islamabade-678090-2024/>

62. As empresas paquistanesas estão prontas para aderir ao comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vgljuchatsja-v-birzheviju-torgovlju-s-belarusiju-678024-2024/>

63. Zaleski, B. A cooperação internacional e os meios de comunicação social. Parte V. Coletânea de artigos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2025. - 680 c.

64. A exportação de bens de alta tecnologia da Bielorrússia para a Sérvia quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksport-tovarov-vysokogo->

[tehnologicheskogo-urovnja-iz-belarusi-v-serbiju-vyros-pochti-vdvoe-676446-2024/](https://belta.by/society/view/belarus-i-serbija-vyros-pochti-vdvoe-676446-2024/)

65. A Bielorrússia e a Sérvia concluem 12 projectos conjuntos nos domínios da medicina, da informática e da biotecnologia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-serbija-zavershajut-12-sovmestnyh-proektov-v-sferah-medsiny-informatiki-i-bioteknologij-654346-2024/>

66. Anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-sérvios [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-sovmestnyh-belorussko-serbskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-680253-2024/>

67. As exportações de alimentos da Bielorrússia para a Sérvia aumentaram 63% em 11 meses do ano passado [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-serbiju-za-11-mesjatsev-proshlogo-goda-vyros-na-63-i-183993.html>

68. Zaleskii, B. Vetor de desenvolvimento - cooperação. Coletânea de artigos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 176 c.

69. A Bielorrússia e a Sérvia alargaram a nomenclatura das mercadorias do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-rasshirili-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-687941-2025/>

70. Aumentar o volume e diversificar a estrutura: a Bielorrússia e a Sérvia activam o comércio de intercâmbio [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/narastit-objem-i-raznoobrazie-strukturu-belarus-i-serbija-aktivizirujut-birzhevuiu-torgovlju-690582-2025/>

71. Os produtores bielorrussos participarão na maior exposição agrícola da Sérvia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-primut-uchastie-v-krupnejšej-selskhozjajstvennoj-vystavke-v-serbii-553678-2023/>

72. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição agrícola na Sérvia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-selhozvystavke-v-serbii-567630-2023/>

73. A Bielorrússia e a Sérvia discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-567510-2023/>

74. Lacticínios, madeira, transportes, turismo. A Bielorrússia e a Sérvia identificaram pontos de crescimento no comércio mútuo [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/molochka-lesomaterialy-transport-turizm-belarus-i-serbija-opredelili-tochki-rosta-vo-vzaimnoj-torgovle-690546-2025/>

75. A Bielorrússia e o Cazaquistão discutirão a possibilidade de criar um fundo de cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-obsudjat-vozmozhnost-sozdaniya-fonda-promyshlennoj-kooperatsii-619287-2024/>

76. Zalesky, B. Time for New Initiatives. Ideologia da expansão da parceria da Bielorrússia em condições turbulentas / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 84 c.

77. Uma nova oficina para a produção de cabinas para tratores BELARUS surgiu em Kostanai, no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/novyj-tseh-po-proizvodstvu-kabin-k-traktoram-belarus-pojavilsja-v-kazahstanskom-kostanae-637069-2024/>

78. A Bielorrússia e o Cazaquistão planeiam expandir a interação política e cultural [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/belarus-i-kazahstan-planirujut-rasshirjat-politicheskoe-i-kulturnoe-vzaimodejstvie-663284-2024>

79. Integração e produções conjuntas. Isachenko sobre a cooperação da região de Mogilev com o Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/politics/view/integratsiya-i-sovmestnye-proizvodstva-isachenko-o-sotrudnichestve-mogilevskoj-oblasti-s-kazahstanom-607349-2023/>

80. Investimentos, tecnologias, turismo. A região de Brest e o Cazaquistão têm como objetivo uma cooperação mais estreita [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/investitsii-tehnologii-turizm-brestskaja-oblast-i-kazahstan-natseleny-na-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-680543-2024/>

81. Sivak: o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Quirguizistão aumentou 14,1% em janeiro-setembro [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-belarusi-i-kyrgyzstana-za-janvar-sentjabr-vyros-na-141-678763-2024/>

82. A Bielorrússia aumenta os fornecimentos de produtos de madeira ao Quirguizistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-produktsii-derevoobrabotki-v-kyrgyzstan-664450-2024/>

83. Sivak: o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Quirguizistão está a aumentar, planeamos desenvolver a cooperação industrial [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/sivak-tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-kyrgyzstanom-rastet-planiruem-razvivat-i-promkooperatsiju-584179-2023/>

84. Torobaev delineou as produções conjuntas que poderiam ser criadas pela Bielorrússia e pelo Quirguizistão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/torobaev-oboznachil->

[kakie-sovmestnye-proizvodstva-mogli-by-sozdat-belarus-i-kyrgyzstan-584198-2023/](#)

85. Vestidos, camisas, calções - todos feitos de algodão. Quais são as perspectivas para o vestuário bielorrusso no mercado do Quirguizistão? [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/platja-rubashki-bridzhi-vse-iz-hlopka-kakie-perspektivy-u-belorusskoj-odezhdy-na-rynke-kyrgyzstana-640865-2024/](#)

86. Sivak: A Bielorrússia está pronta para aumentar os fornecimentos de máquinas municipais e agrícolas ao Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/sivak-belarus-gotova-naraschivat-postavki-kommunalnoj-i-selhoztehniki-v-kyrgyzstan-678782-2024/](#)

87. A Bielorrússia e o Quirguizistão assinaram um acordo sobre créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-ob-eksportnyh-kreditah-678790-2024/](#)

88. "AMKODOR" considerará a possibilidade de criar projectos conjuntos com o Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/amkodor-rassmotrit-vozmozhnost-sozdaniya-sovmestnyh-proektov-s-kyrgyzstanom-666338-2024/](#)

89. O Quirguizistão comprou os primeiros lotes de produtos lácteos bielorrussos na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zakupil-pervye-partii-belorusskoj-molochnoj-produktsii-na-birzhevyh-torgah-641884-2024/](#)

90. O Quirguizistão alargou a nomenclatura das mercadorias nas trocas comerciais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/economics/view/kyrgyzstan-rasshiril-tovarnuju-nomenklaturu-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-667300-2024/](#)

91. A Bielorrússia e o Quirguizistão reforçarão o vetor de intercâmbio da cooperação [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-kyrgyzstan-usiljat-birzhevoj-vektor-sotrudnichestva-678941-2024/>

92. O número de estudantes da China triplicou na Bielorrússia nos últimos cinco anos [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/v-belarusi-za-poslednie-pjat-let-v-tri-raza-vyroslo-chislo-studentov-iz-kitaja-669005-2024/>

93. A BSU concluiu acordos de cooperação com as principais universidades da China [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-zakljuchil-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-veduschimi-vuzami-kitaja-667159-2024/>

94. A BSU e a Universidade de Pequim criarão um centro de investigação científica fundamental [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-pekinskij-universitet-sozdatut-tsentr-fundamentalnyh-nauchnyh-issledovanij-673112-2024/>

95. Os centros de inovação e educação da BSU aparecerão na China [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/innovatsionnye-i-obrazovatelnye-tsentry-bgu-pojavjatsja-v-kitae-673790-2024/>

96. A BSU e a Universidade de Guangzhou abrirão um programa educativo conjunto sobre gestão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/bgu-i-guanchzhouskij-universitet-otkrojut-sovmestnuju-obrazovatelnuju-programmu-po-menedzhmentu-680651-2024/>

97. Acordo sobre formação conjunta de estudantes assinado pela BSU e pelo Instituto Chinês de Educação Inovadora [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/soglashenie-o-sovmestnoj-podgotovke-studentov-podpisali-bgu-i-kitajskij-institut-innovatsionnogo-684104-2024/>

98. A Belgosuniversity planeia abrir filiais na China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belgosuniversitet-planiruet-otkryt-filialy-v-kitae-683983-2024/>

99. A BSU e a Universidade Pedagógica da China Oriental intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-i-vostochno-kitajskij-pedagogicheskij-universitet-aktivizirujut-sotrudnichestvo-684461-2024>

100. Os resultados das actividades internacionais são apresentados em BSU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://bsu.by/news/itogi-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-predstavleny-v-bgu-d/>

101. Zalessky, B. Prioridades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação económica internacional da Bielorrússia com parceiros interessados em diferentes continentes / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 700 c.

102. As empresas chinesas estão prontas para aumentar as compras de produtos de madeira da Bielorrússia nas transacções de câmbio [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskij-biznes-gotov-naraschivat-zakupki-belorusskoj-piloproduktsii-na-birzhevyh-torgah-679946-2024/>

103. A exportação de divisas da Bielorrússia para a China aumentou 1,6 vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/birzhevoj-eksport-belarusi-v-kitaj-vyros-v-16-raza-681702-2024/>

104. Produtos de carne bielorrussa vendidos pela primeira vez à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-mjasoprodukty-vpervye-prodany-v-kitaj-cherez-butb-685396-2024/>

105. O fabricante chinês de equipamento de carregamento para veículos eléctricos vendeu produtos no BUTB pela primeira vez [recurso



eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskij-proizvoditel-zarjadnogo-oborudovanija-dlja-elektromobilej-vpervye-prodal-produktsiju-na-butb-688167-2025/>

106. A BUTB e a Câmara Indiana de Negócios Internacionais chegaram a acordo sobre áreas de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-palata-mezhdunarodnogo-biznesa-soglasovali-napravlenija-sotrudnichestva-678777-2024/>

107. A Índia começou a comprar madeira serrada da Bielorrússia através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/indija-nachala-pokupat-belorusskie-pilomaterialy-cherez-butb-673332-2024/>

108. A BUTB planeia acreditar um corretor da bolsa na Índia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-planiruet-akkreditovat-v-indii-birzhevogo-brokera-683642-2024/>

109. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias do Paquistão acordaram em intensificar a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-pakistanskaja-tovarnaja-birzha-dogovorilis-ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-674954-2024/>

110. Cooperação da BUTB com a Associação de Comerciantes de Produtos Florestais do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-budet-sotrudnichat-s-assotsiatsiej-torgovtsev-lesoproduktsiej-pakistana-684173-2024/>

111. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão a cooperação nos BRICS [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-briks-678324-2024/>

112. Fibra de linho bielorrusso vendida pela primeira vez para exportação através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/economics/view/belorussskoe-lnjanoe-volokno-vpervye-prodano-na-eksport-cherez-butb-676512-2024/>

113. A Bielorrússia ultrapassou o nível do pico das exportações de 2019 para África [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prevzoshla-uroven-pikovogo-2019-goda-po-eksportu-v-sotrudnichestve-s-afrikoj-671648-2024/>

114. Myatlikov: A África é um parceiro promissor para a cooperação a longo prazo [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mjatlikov-afrika-perspektivnyj-partner-dlja-dolgosrochnogo-sotrudnichestva-671631-2024/>

115. Kurash, N. Namíbia, Tanzânia, RPDC: que países a Belinterexpo planeia abrir aos expositores este ano / N. Kurash // [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/namibija-tanzaniya-kndr-kakie-strany-belinterekspo-planiruet-otkryt-dlja-eksponentov-v-etom-godu-9259/>

116. As empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição da indústria alimentar na Argélia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskie-predprijatija-predstavili-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-alzhire-629938-2024/>

117. Empresas bielorrussas participam na Exposição Internacional "BUILDEXPO AFRICA 2024" no Quênia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskie-kompanii-uchastvujut-v-mezhdunarodnoj-vystavke-buildexpo-africa-2024-v-kenii-639801-2024/>

118. As empresas bielorrussas apresentam o seu potencial nas duas maiores exposições da África do Sul [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskie-predprijatija-prezentujut-potentsial-na-dvuh-krupnejshih-vystavkah-v-juar-619553-2024/>

119. Empresas bielorrussas participam na maior exposição internacional da África do Sul África` s Big 7 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-uchastvujuť-v-krupnejshej-mezhdunarodnoj-vystavke-juar-africas-big-7-640514-2024/>

120. Gigantes industriais da Bielorrússia apresentam o seu potencial na exposição multi-setorial SAITEX na África do Sul [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennye-giganty-belarusi-prezentujut-potentsial-na-mnogootraslevoj-vystavke-saitex-v-juar-640602-2024/>

121. Mais de 1,3 mil empresas, 18 países. A exposição Made in Belarus na exposição em Angola interessou aos negócios [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bolee-13-tyis-kompanij-18-stran-ekspozitsija-made-in-belarus-na-vystavke-v-angole-zainteresovala-biznes-650112-2024/>.

122. Estudo de pedidos e relações comerciais: BELAZ apresenta o seu potencial industrial na exposição em Angola [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/izuchenie-zaprosov-i-delovye-svjazi-belaz-prezentuet-promyshlennyj-potentsial-na-vystavke-v-angole-650150-2024/>

123. As empresas bielorrussas apresentaram o seu potencial na exposição multisectorial em Angola [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-predstavili-potentsial-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-angole-649948-2024/>

124. A BELAZ apresentou o potencial industrial da Bielorrússia na exposição na Tanzânia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belaz-predstavil-belorusskij-promyshlennyj-potentsial-na-vystavke-v-tanzanii-661272-2024/>

125. Lacticínios famosos e contratos milionários: os alimentos bielorrussos conquistam o mercado africano [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/znamenitaja-molochka-i-millionnye-kontrakty-belorusskoe-prodovolstvie-pokorjaet-afrikanskij-rynok-680216-2024/>

126. Ministério da Economia: temos todas as possibilidades de ultrapassar mil milhões de dólares de exportações para África no próximo ano [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/minekonomiki-u-nas-est-vse-shansy-prevysit-1-mlrd-eksporta-v-afriku-k-sledujuschemu-godu-673839-2024/>

127. BelCCI planeia organizar exposições em 25 países este ano [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/beltp-planiruet-v-etom-godu-organizovat-ekspozitsii-v-25-stranah-688338-2025/>

128. A "Belinterexpo" planeia organizar cerca de 40 exposições em feiras internacionais em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belinterekspo-planiruet-organizovat-okolo-40-ekspozitsij-na-mezhdunarodnyh-vystavkah-v-2025-godu-688738-2025/>

129. A cooperação com a União Africana recebe um impulso adicional [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://eec.eaunion.org/comission/department/dep\\_razv\\_integr/novosti/s\\_otrudnichestvo-s-afrikanskim-soyuzom-poluchaet-dopolnitelnyy-impuls/](https://eec.eaunion.org/comission/department/dep_razv_integr/novosti/s_otrudnichestvo-s-afrikanskim-soyuzom-poluchaet-dopolnitelnyy-impuls/)

130. Os líderes dos países da EAEU adoptaram uma declaração sobre o desenvolvimento futuro da União até 2030 e para o período até 2045 [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/president/view/lidery-stran-eaes-prinjali-deklaratsiju-o-dalnejshem-razvitii-sojuza-do-2030-go-i-na-period-do-2045-607074-2023/>

131. Pivovar, E. Golovchenko: sem o desenvolvimento da cooperação industrial e da soberania tecnológica, a EAEU não tem perspectivas de desenvolvimento / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-bez-razvitiya-promkooperatsii-i-tehnologicheskogo-suvereniteta-u-eaes-net-perspektiv-682567-2024/>

132. Igor Petrishenko: a Bielorrússia sempre foi um condutor ativo de ideias de integração no espaço euro-asiático [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://www.government.by/ru/content/11118>

133. Taxas de crescimento económico da EAEU pelo segundo ano consecutivo acima da média mundial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/tempy-ekonomicheskogo-rosta-eaes-vtoroy-god-podryad-vyshe-srednemiroykh/>

134. A EAEU discute a utilização de mecanismos de apoio financeiro a projectos de cooperação no complexo agroindustrial [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-rasshiraetsya-primeneniye-mekhanizmov-finansovoy-podderzhki-kooperatsionnykh-proektov/>

135. A EAEU desenvolve os corredores de transporte da Eurásia [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-razvivaet-evraziyskie-transportnye-koridory/>

136. Pivovar, E. Golovchenko: A EAEU precisa de novos aviões, embarcações marítimas e material circulante ferroviário / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/golovchenko-eaes-nuzhny-novye-samolety-morskie-suda-zheleznodorozhnyj-podvizhnoj-sostav-682570-2024/>

137. A Bielorrússia conta com o desenvolvimento do projeto "Eurasian electric bus" [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/society/view/belarus-rasschityvaet-na-razvitie-proekta-evrazijskij-elektrobus-689054-2025/>

138. Petrishenko: a EAEU deve utilizar plenamente o potencial dos acordos sobre zonas de comércio livre [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/petrishenko-eaes-neobhodimo-v-polnoj-mere-zadejstvovat-potentsial-soglashenij-o-zonah-svobodnoj-689067-2025/>

139. A cooperação ECE-Brasil BRICS abre novas oportunidades [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sotrudnichestvo-eek-i-brazilii-v-ramkakh-briks-otkryvaet-novye-vozmozhnosti-/>

140. Andrei Slepnev: "A EAEU completou os procedimentos necessários para a entrada em vigor do acordo de comércio livre com o Irão". [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-zavershil-neobkhodimye-dlya-vstupleniya-v-silu-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

141. O Conselho da CEE aprovou a constituição de um grupo comum de investigação para estudar a viabilidade de um acordo de comércio livre com a Tunísia [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sovet-eek-odobril-formirovanie-sovmestnoy-issledovatel'skoy-gruppy-dlya-izucheniya-tselesoobraznosti-/>

142. Aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2025 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdeny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-eaes-na-2025-god/>

143. EEF-2023: A EAEU e a América Latina definiram novas prioridades para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/eef-2023-eaes-i-latinskaya-amerika-oboznachili-novye-prioritety-sotrudnichestva/>

144. A Comissão Económica da Eurásia assinou um Memorando de Entendimento com o Sistema Económico Latino-Americano [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase\\_id=350633](https://eec.eaeunion.org/news/29-05-18-3/?sphrase_id=350633)

145. SPIEF-2022: propostas específicas para estimular a cooperação comercial e de investimento entre a EAEU e a América Latina na nova realidade económica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/pmef-2022-vyrabotany-konkretnye-predlozheniya-po-stimulirovaniyu-torgovo-investitsionnogo-sotrudnich/>

146. Representantes da Comissão e do Sistema Económico da América Latina e das Caraíbas debateram as melhores práticas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/predstaviteli-komissii-i-latinoamerikano-karibskoy-ekonomicheskoy-sistemy-obsudili-luchshie-praktiki/>

147. A EAEU e Cuba pretendem diversificar o comércio e a interação económica [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-namereny-diversifitsirovat-torgovo-ekonomicheskoe-vzaimodeystvie/>

148. A EAEU e Cuba pretendem aprofundar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eaes-i-kuba-namereny-uglubit-vzaimodeystvie-640962-2024/>

149. Novas oportunidades para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica discutidas durante o diálogo empresarial "EAEU - Cuba" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/novye-vozmozhnosti-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-obsudili-v-khode-biznes-dialoga/>

150. A CEE e Cuba discutiram planos para aprofundar o diálogo [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-kuba-obsudili-plany-uglubleniya-dialoga/>

151. A CEE e o Governo da Nicarágua assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-nikaragua-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

152. A EAEU e a Nicarágua desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-nikaragua-razvivayut-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestvo-/>

153. CEE e Brasil definiram vectores de cooperação aduaneira [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-braziliya-opredelili-vektory-tamozhennogo-sotrudnichestva/>

154. A CEE e a Secretaria para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

155. Zalessky, B. Olhando para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 144 c.

156. A EAEU e a Costa Rica estão interessadas no desenvolvimento da cooperação económica [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kosta-rika-zainteresovany-v-razvitii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-/>

157. Declaração sobre a continuação do desenvolvimento dos processos económicos da União Económica Eurasiática até 2030 e para o período até 2045 "Via Económica Eurasiática". [Recurso eletrónico]. -



2023. – URL: [https://docs.eaeunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms\\_26122023](https://docs.eaeunion.org/docs/ru-ru/01443175/ms_26122023)

158. O diálogo empresarial entre a EAEU e a ASEAN teve lugar na Malásia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/biznes-dialog-eaes-i-asean-sostoyalsya-v-malayzii/>

159. Plano da EAEU e da ASEAN para desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-asean-planiruyut-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

160. Sergey Glazyev: "O diálogo entre a EAEU e a ASEAN melhora a conectividade económica na Eurásia". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svyazannost-v-evrazii/>

161. Sergey Glazyev no SPIEF-2024: "A EAEU e a ASEAN podem utilizar formatos de rede para intensificar a interação". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-na-pmef-2024-eaes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodey/>

162. Bakytzhan Sagintayev manteve conversações com o Primeiro-Ministro do Vietname Pham Minh Tinh [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinem/>

163. Andrei Slepnev: "O aumento do comércio com o Vietname será facilitado pela implementação de projectos de investimento conjuntos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-dalneyshemu-uvelicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>

164. A EAEU discutiu com o Vietname as questões do acesso ao mercado dos produtos automóveis e farmacêuticos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnoy-i-farmacevticheskoy-produkcii/>

165. Zalessky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

166. A CEE apoia a interação das comunidades empresariais da EAEU e da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-podderzhivaet-vzaimodeystvie-biznes-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

167. A CEE e Myanmar assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-myanmar-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

168. A EAEU e Myanmar desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-myanmar-razvivayut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

169. Sergey Glazyev: "A principal tarefa da cooperação entre a EAEU e Myanmar é eliminar o problema do desequilíbrio comercial e envolver os círculos empresariais no diálogo setorial" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-klyuchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmar-ustranenie-problemy-torgovogo-disbal/>

170. O ciclo de seminários conjuntos entre a ECE e Myanmar já começou [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/startoval-tsikl-sovmestnykh-seminarov-eeek-i-myanmar-/>

171. O Irão recebeu o estatuto de observador na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabljudatelja-pri-eaes-685429-2024/>

172. Pivovar, E. CEE: uma zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão pode ser criada até ao final do ano / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/EEK-zona-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>

173. Acordo da EAEU com o Irão sobre comércio livre assinado em São Petersburgo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/soglashenie-eaes-s-iranom-o-svobodnoj-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>

174. Pivovar, E. O Conselho da CEE aprovou o plano de aplicação do acordo de comércio livre com o Irão / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sovet-EEK-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-s-iranom-627572-2024/>

175. A CEE e o Irão discutiram planos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-iran-obsudili-plany-sotrudnichestva/>

176. Pivovar, E. O Irão adere ao projeto EAEU "Eurasian Agroexpress" / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroekspres-619975-2024/>

177. Pivovar, E. A CEE está confiante na entrada do comércio entre a EAEU e o Irão num novo nível / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-EEK-uvereniy-v-vyhode-torgovli-eaes-i-irana-na-novyj-uroven-637183-2024/>

178. Bakytzhan Sagintayev: "O diálogo com o Irão tem potencial para se desenvolver em várias direcções" [Recurso eletrónico]. - 2024. -

URL: [https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy-/](https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy/)

179. A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre da EAEU com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikirovala-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-eaes-s-iranom-645885-2024/>

180. A CEE e a Comissão da União Africana discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-komissiya-afrikanskogo-soyuza-obsudili-voprosy-razvitiya-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestv/>

181. A EAEU e a África pretendem desenvolver a cooperação em questões de segurança alimentar [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-afrika-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-voprosakh-prodovolstvennoy-bezopasnosti/>

182. Eldar Alisherov: "A lógica do diálogo da EAEU com os parceiros em África é promover o comércio e a cooperação económica". [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eldar-alisherov-logika-dialoga-eaes-s-partnerami-v-afrike-sodeystvovat-razvitiyu-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva/>

183. A CEE estabelece uma interação direta com as estruturas de integração sub-regional em África [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-nalazhivaet-pryamoe-vzaimodeystviye-s-subregionalnymi-integratsionnymi-strukturami-afriki/>

184. A CEE e o Afreximbank pretendem desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-afreksimbank-namereny-razvivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

185. A CEE e o Banco Africano de Exportação-Importação intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-afrikanskiy-eksportno-importnyy-bank-aktiviziruyut-vzaimodeystvie/>

186. A CEE e a COMESA assinaram um Memorando de Entendimento sobre a Política de Concorrência e a Aplicação da Lei [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-komesa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimaniy-v-oblasti-konkurentnoy-politiki-i-pravoprimeneni/>

187. A CEE e o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) alargarão as oportunidades de diálogo entre as partes [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/EEK-i-obschij-rynok-vostochnoj-i-juzhnoj-afriki-komesa-rasshirjat-vozmozhnosti-dlja-dialoga-storon-640960-2024/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**

yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum





FOR AUTHOR USE ONLY